



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

RELATÓRIO DE GESTÃO
MONITORAMENTO QUADRIMESTRAL
SUS - CURITIBA





PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Sumário

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	4
1. CONSIDERAÇÕES	7
2. SUS CURITIBA	8
3. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO	12
3.1 Receitas por Origem - Grupos	13
3.2 Despesas pagas por Grupos de Recursos	14
3.3 Despesas pagas por categoria econômica	15
3.4 Receitas por Componentes	16
3.5 Despesas pagas por detalhes	17
3.6 Fundo Municipal - Balancete Financeiro	18
3.7 Demonstrativo da Receita de impostos e das Despesas próprias com Saúde ...	19
3.8 Emendas parlamentares	19
4. AUDITORIAS REALIZADAS	20
5. OFERTA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA REDE PRÓPRIA E CONTRATADA	22
5.1 Rede Física de Serviços de Saúde	22
5.2 Total de Leitos SUS Curitiba cadastrados no CNES	23
6. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	24
6.1 Consultas médicas na atenção primária	24
6.2 Consultas do enfermeiro na Atenção Primária	25
6.3 Produção Odontológica na Atenção Primária	26
6.4 Procedimentos nível médio na Atenção Primária	26
6.5 Atendimentos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia	27
6.6 Produção dos profissionais do NASF (exceto médicos)	28
6.7 Consultório na Rua	28
7. ATENÇÃO ESPECIALIZADA	30
7.1 Consultas médicas realizadas na atenção especializada ambulatorial	30
7.2 Número de ações especializadas de enfermagem	31



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

7.3	Número de ações especializadas em Odontologia	31
7.4	Produção de exames de Média Complexidade	32
7.5	Total de procedimentos de alta complexidade realizados	33
7.6	Total de Órteses e Próteses	34
7.7	Número de Autorizações de Internamentos Hospitalares -AIHs geradas na rede SUS- Curitiba e valor por AIH	35
7.8	Tipo e proporção de internações realizadas no SUS- Curitiba.....	35
7.9	Número e proporção das internações realizadas no SUS-Curitiba por local de residência dos usuários	37
8.	URGÊNCIA	39
8.1	Número de atendimentos realizados nas UPAs, segundo UPA	39
8.2	Classificação de Risco segundo Unidade de Pronto Atendimento	39
8.3	Atendimentos realizadas pelo SAMU	41
9.	LABORATÓRIO MUNICIPAL	42
10.	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	43
11.	INDICADORES PRIORITÁRIOS.....	44
11.1	Taxa de Mortalidade Infantil	44
11.2	Número de Nascidos Vivos e óbitos infantis por Distrito Sanitário	45
11.3	Proporção de consultas de pré-natal	46
11.4	Agravos de notificação obrigatória, segundo Distrito de Residência	47
11.5	Sífilis na Gestaçã.....	48
11.6	Doenças de agravos não transmissíveis - DANT	49
11.7	Mortalidade Prematura por Doenças Crônicas por Não transmissíveis - (DCNT) 52	
11.8	Cobertura vacinal	54
11.9	Doenças respiratórias.....	56
12.	RECURSOS HUMANOS	57
13.	COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	60
14.	INDICADORES DE GESTÃO	61
14.1	SISPACTO 2019	61
14.2	Programação Anual de Saúde (PAS) 2019	67



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

1 IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

UF: Paraná

Município: Curitiba

Prefeito da Cidade: Rafael Valdomiro Greca de Macedo

Quadrimestre a que se refere o relatório: 3º Quadrimestre de 2019

SECRETARIA DA SAÚDE

Razão Social da Secretaria da Saúde: Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

CNPJ: 76.417.005/0004-29

Endereço da Secretaria da Saúde: Rua Francisco Torres, 830 - Centro

CEP: 80.060-130

Telefone: (041) 3350-9303

FAX: (041) 3350-9458

E-mail: sms@sms.curitiba.pr.gov.br

Site: www.saude.curitiba.pr.gov.br

SECRETÁRIO DA SAÚDE

Nome: Marcia Cecilia Huçulak

Data da Posse: 10/07/2017 - Decreto nº 1250. Diário Oficial Eletrônico - Atos do Município de Curitiba nº 130 - ANO VI de 12 de julho de 2017.

01/04/2019 - Decreto nº 370. Diário Oficial Eletrônico - Atos do Município de Curitiba nº 62 - ANO VIII de 01 de abril de 2019.

A Secretaria da Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório: Não



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

BASES LEGAIS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei Municipal Nº 14.599 - DO de 16/01/2015 que altera e acrescentam dispositivos da Lei Municipal Nº 14.064- DO de 03/07/2012.

CNPJ do FMS: 13.792.329/0001-84

Nome do Gestor do Fundo: Marcia Cecilia Huçulak

Gestor do FMS: Secretário da Saúde

INFORMAÇÕES DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA

Instrumento legal de criação do CMS: Lei municipal nº 15.271 de 15 de agosto de 2018, nº 14.766, de 10 de dezembro de 2015, nº 11.464/2005, de 02 de julho de 2005, que altera a lei 10.179/01 e 7.631/91.

Nome do Presidente: Adilson Alves Tremura

Segmento: Usuário

Data da última Eleição do CMS: 09/12/2015 - Gestão 2015 a 2019

Telefone: (041) 3350-9349

E-mail: cms@sms.curitiba.pr.gov.br

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: 14ª Conferência Municipal de Saúde 1ª etapa (16 de fevereiro de 2019) - Com o tema: "Democracia e Saúde: Saúde como direito e consolidação e financiamento do SUS".

2ª etapa (5 e 6 de outubro de 2019) - Com o tema: "Atenção à saúde em Curitiba e os desafios para o futuro".



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde tem Plano Municipal de Saúde: Sim

Período a que se refere o PMS: 2018 a 2021

Aprovação no CMS: Resolução 36/2017

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde possui Programação anual de Saúde: Sim

A Programação anual de Saúde 2019 está aprovada: Sim

Aprovação no CMS: Resolução 12/2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

1. CONSIDERAÇÕES

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta este Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre de 2019 atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

"Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterà demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3º do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput."

A Resolução Nº 459 do CNS, de 10 de outubro de 2012 e publicada no DOU de 21/12/12, resolve no Artigo 1º aprovar o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar (LC) nº 141/2012, na forma do Anexo I da referida resolução. Deve ser apresentado nos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa.

Ao término do ano é produzido o Relatório Anual de Gestão (RAG), sistematizado conforme determina a LC 141/2012. O RAG contempla a avaliação do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2019 na Programação Anual de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

(PAS), aprovada na Resolução nº 12/2019 e dos indicadores de saúde contidos no SISPACTO pactuados pelos estados e municípios para ano de 2019, aprovado pelo CMS, através da Resolução nº 14, de 14 de março de 2019. O Ministério da Saúde através da Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019 instituiu o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do SUS como obrigatório para Estados, Distrito Federal e municípios para a elaboração do RAG - Relatório Anual de Gestão.

2. SUS CURITIBA

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Curitiba conta com uma rede de serviços de saúde no contexto de capital de Estado, para atender uma população de 1.933.105 habitantes - estimativa IBGE 2019 (Resolução nº 3, de 26 de agosto de 2019, IBGE). Possui gestão plena do sistema de saúde, presta serviços em todos os níveis de complexidade aos seus moradores e a cidadãos de outros municípios, tendo em vista o grande acúmulo de tecnologias em saúde existentes na cidade.

A Rede de Atenção do SUS Curitiba é composta por 162 equipamentos próprios, distribuídos em 10 Distritos Sanitários¹. Ao longo dos anos, construiu-se uma rede ampliada de serviços, tendo como porta de entrada a Atenção Primária à Saúde, organizada para o trabalho com base populacional em territórios determinados (áreas de abrangência).

Conta com 111 Unidades Básica de Saúde (UBS), sendo 58 com Estratégia de Saúde da Família e 53 Tradicionais (68 UBS possuem Espaço Saúde), nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 13 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), cinco Unidades Especializadas/especialidades médicas, três Centros de

¹ São eles: Bairro Novo (BN), Boa Vista (BV), Boqueirão (BQ), Cajuru (CJ), CIC, Matriz (MZ), Portão (PR), Pinheirinho (PN), Santa Felicidade (SF) e Tatuquara (TQ).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Especialidades Odontológicas, um Complexo Regulador de Urgência e Emergência, dois Hospitais, um Laboratório de Análises Clínicas, uma Central de Vacinas, 10 serviços de vigilância em saúde nos distritos sanitários, cinco Residências Terapêuticas e um Centro de Zoonoses. Somado a isso, há contratos de prestação de serviços junto a prestadores de clínicas especializadas, hospitais e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde de Curitiba (FEAS) é uma entidade pública de direito privado que integra a estrutura da administração indireta do Município de Curitiba, criada através da Lei Municipal 13.663, de 21 de dezembro de 2010, teve seu escopo ampliado pela Lei Municipal 15.507/2019, de 18 de setembro de 2019.

Responsável pela gerência do Hospital Zilda Arns, de treze Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Tatuquara, da Maternidade do Bairro Novo, do Serviço de Atenção Domiciliar. Realiza a contratação médica de 08 UPAs, UBS e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Destques no 3º quadrimestre:

Ocorreu nos dias 5 e 6 de outubro a 14ª Conferência Municipal de Saúde com a temática "Atenção à Saúde em Curitiba e os Desafios para o Futuro", participaram do evento 800 pessoas, destas 530 eram delegados;

Implantação dos CAPS Territoriais: CAPS Cajuru em outubro, CAPS Matriz em novembro e CAPS Boa Vista em dezembro;

Implantação da telerregulação para especialidade de cirurgia de terceiros molares e para exames de RX panorâmicos;

Disponibilização de exame de tomografia de seios de face para a especialidade de cirurgia dos Centro de especialidades odontológicas - CEO;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

O SAD foi sede de dois Encontros de Benchmarking para gestores de Atendimento Domiciliar do SUS, promovido pela Coordenação Geral de Atenção Hospitalar e Domiciliar CGAHD/DAHU/SAES por meio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz;

Realizado processo seletivo das residências multiprofissionais, início em março de 2020, com entrada de 28 novos residentes;

Início do Projeto "SAMU na escola" - CAIC Bairro Novo;

Início da implantação do Protocolo para identificação e tratamento precoce da SEPSE nas UPAs Sítio Cercado e CIC, conforme projeto do Ministério da Saúde;

Comemoração dos 15 anos de atividades do SAMU Curitiba em Sessão Solene na Assembleia Legislativa do Paraná;

Desenvolvimento de ações de promoção à saúde e prevenção em todos os Distritos Sanitários, com destaque para as ações alusivas ao setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul;

Implantação do acompanhamento de pessoas entre 40 e 50 anos com diabetes de alto risco e exame de hemoglobina glicada maior ou igual a 10% em atendimento nas UBS;

Implementação das estratégias de enfrentamento da sífilis, com a instituição de Tutores no monitoramento da infecção, criação de grupos nos DS para o cuidado dos casos positivos e ampliação das ações de cuidado pelos profissionais enfermeiros nas UBS;

Premiações:

1º lugar no Prêmio Nacional Conselho Federal de Odontologia - CFO/ 11ª edição do Prêmio Nacional de Saúde Bucal, na categoria populacional acima de 500.000 habitantes;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Premiação no Concurso de Boas Práticas na Gestão Pública do IMAP/ categoria saúde: 1º lugar Aplicativo Saúde Já, 2º lugar Embaixadores da Paz e pelo 3º lugar Implantação de Paineis de Monitoramento do Atendimento em Tempo Real nas UPAs;

1º lugar na 16ª EXPOEPI - área Enfrentamento das infecções sexualmente transmissíveis com a experiência: Descentralização do atendimento da pessoa vivendo com HIV na atenção primária à saúde, por meio de um sistema matriciado, em Curitiba;

Premiação no VII Mapeamento de Experiências de Boas Práticas em Gestão Pública no campo de Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa da Fiocruz/Ministério da Saúde com o trabalho: Regulação de Acesso à Assistência Especializada através da Telerregulação e Teleconsultoria no município de Curitiba;

Capacitações/treinamentos:

Capacitação das equipes de enfermagem das UPAS e do Complexo Regulador com o Programa "Cuidando de quem Cuida, Agentes do Bem Conviver";

Treinamento BLS - BASIC LIFE SUPPORT - em parceria com o Hospital Cruz Vermelha, para a equipe de enfermagem UPAs/SAMU;

Atualização para os profissionais das UPAS e SAMU sobre Emergências Clínicas e Psiquiátricas;

Capacitação nos Distritos Sanitários Bairro Novo e Tatuquara para médicos generalistas e de Medicina de Família e Comunidade, e enfermeiros com o tema Estratificação de Risco na Saúde da Criança no Cotidiano da UBS;

Capacitação para 150 cirurgiões-dentistas com o tema "Disfunção Temporomandibular - uma abordagem para a Atenção Primária"

II Encontro de Atualização em Saúde da Criança para médicos pediatras;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Atualização em sala de vacinação abrangendo 280 servidores das Unidades de Saúde, UPAs e Distritos Sanitários.

3. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

Apresentamos a seguir informações relativas à execução orçamentária financeira realizada pela SMS no período referente ao 3º quadrimestre de 2019.

As receitas estão detalhadas por fonte (federal, estadual e tesouro municipal) e estão separadas por categorias. Já as despesas pagas seguem descritas por categorias econômicas.

O Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) disponível referente ao 6º bimestre encontra-se disponível no portal da prefeitura/ transparência/ balanços/ demonstrativo das receitas de impostos e despesas próprias em saúde. Dados preliminares apontam percentual de aplicações na saúde, no **3º quadrimestre do exercício de 2019 de 21,84%.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

3.1 Receitas por Origem - Grupos

		RECEITAS POR ORIGEM - BLOCOS DE RECURSOS					
		Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2019					
		RECEITA POR ORIGEM - BLOCOS DE RECURSOS					
DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS	3º QUADRIMESTRE 2018	3º QUADRIMESTRE DE 2019					
		SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
ATENÇÃO BÁSICA	31.654.843,34	8.434.098,57	8.355.800,15	8.325.360,10	11.414.746,72	36.530.005,54	4,95%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	217.895.189,98	54.576.446,73	69.303.544,05	86.074.028,73	94.942.032,75	304.896.052,26	41,31%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	4.020.791,20	1.064.452,70	3.435.389,15	351.192,58	2.549.410,82	7.400.445,25	1,00%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	4.403.543,00	880.708,60	880.708,60	880.708,60	942.388,69	3.584.514,49	0,49%
GESTÃO DO SUS	60.000,00	-	80.000,00	-	-	80.000,00	0,01%
INVESTIMENTO SUS	233.333,34	-	556.900,00	100.000,00	700.000,00	1.356.900,00	0,18%
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	-	0,00%
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	19.102.971,77	1.817.467,46	3.377.891,69	3.668.761,65	9.486.771,55	18.350.892,35	2,49%
RECEITAS DIVERSAS	1.050.236,75	176.474,60	194.627,86	372.907,26	153.360,29	897.370,01	0,12%
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOIRO MUNICIPAL	335.893.643,54	75.826.490,07	79.952.218,64	104.896.869,22	104.245.923,62	364.921.501,55	49,45%
TOTAL RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	614.314.552,92	142.776.138,73	166.137.080,14	204.669.828,14	224.434.634,44	738.017.681,45	100,00%

RECEITAS POR ORIGEM

Origem	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
ATENÇÃO BÁSICA	8.434.098,57	8.355.800,15	8.325.360,10	11.414.746,72
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	54.576.446,73	69.303.544,05	86.074.028,73	94.942.032,75
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.064.452,70	3.435.389,15	351.192,58	2.549.410,82
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	880.708,60	880.708,60	880.708,60	942.388,69
GESTÃO DO SUS	-	80.000,00	-	-
INVESTIMENTO SUS	-	556.900,00	100.000,00	700.000,00
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	1.817.467,46	3.377.891,69	3.668.761,65	9.486.771,55
RECEITAS DIVERSAS	176.474,60	194.627,86	372.907,26	153.360,29
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOIRO MUNICIPAL	75.826.490,07	79.952.218,64	104.896.869,22	104.245.923,62

Fonte: SGP



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

3.2 Despesas pagas por Grupos de Recursos

DESPESAS PAGAS POR BLOCOS DE RECURSOS							
Comparativo 3º Quadrimestre de 2018 e 2019							
DESPESAS PAGAS POR GRUPO DE RECURSOS							
VALORES EM REAIS							
BLOCOS	3º QUADRIMESTRE 2018	3º QUADRIMESTRE DE 2019					
		SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL 3º QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
ATENÇÃO BÁSICA	34.665.242,12	4.722.366,72	6.862.175,91	6.298.270,34	10.960.686,46	28.843.499,43	4,19%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	241.224.734,91	58.196.315,37	66.609.361,49	89.740.518,89	64.080.393,90	278.626.589,65	40,46%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	4.235.267,17	604.534,98	1.657.603,72	4.345.059,38	3.239.584,05	9.846.782,13	1,43%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	4.672.912,66	928.162,10	1.533.627,82	716.199,79	2.083.968,57	5.261.958,28	0,76%
GESTÃO DO SUS	356.639,88	37.550,00	10.060,00	88.256,81	704.358,94	840.225,75	0,12%
INVESTIMENTO	-	29.992,10	23.554,94	8.568,00	-	62.115,04	0,01%
RECURSOS DO TESOURO	324.154.905,42	77.219.244,49	77.090.627,96	102.585.610,98	106.642.590,37	363.538.073,80	52,79%
OUTRAS FONTES	37.733,69	30.331,97	33.637,04	1.483.468,70	42.896,00	1.590.333,71	0,23%
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	609.347.435,85	141.768.497,73	153.820.648,88	205.265.952,89	187.754.478,29	688.609.577,79	100,00%

FONTE: SGP

DESPESAS PAGAS POR GRUPOS DE RECURSOS

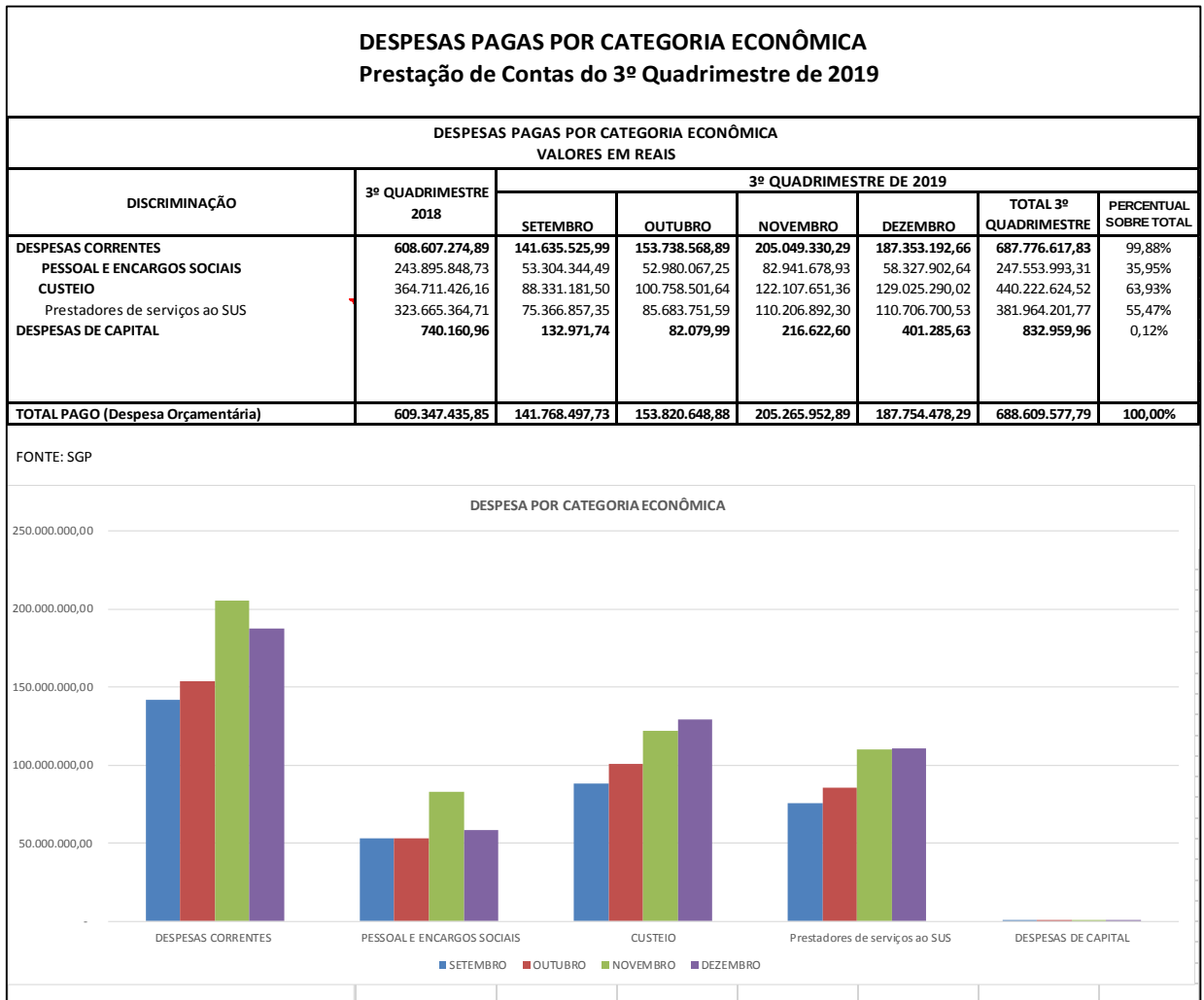
■ SETEMBRO ■ OUTUBRO ■ NOVEMBRO ■ DEZEMBRO

Fonte: SGP



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

3.3 Despesas pagas por categoria econômica



Fonte: SGP



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

3.4 Receitas por Componentes

RECEITAS POR COMPONENTES						
DISCRIMINAÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL TERCEIRO QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS						
TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	64.955.706,60	82.612.341,95	95.731.290,01	110.548.578,98	353.847.917,54	47,95%
FUNDO A FUNDO						
ATENÇÃO BÁSICA	8.434.098,57	8.355.800,15	8.325.360,10	11.414.746,72	36.530.005,54	4,95%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	54.576.446,73	69.303.544,05	86.074.028,73	94.942.032,75	304.896.052,26	41,31%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.064.452,70	3.435.389,15	351.192,58	2.549.410,82	7.400.445,25	1,00%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	880.708,60	880.708,60	880.708,60	942.388,69	3.584.514,49	0,49%
GESTÃO DO SUS	0,00	80.000,00	0,00	0,00	80.000,00	0,01%
INVESTIMENTO SUS	-	556.900,00	100.000,00	700.000,00	1.356.900,00	0,18%
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	1.817.467,46	3.377.891,69	3.668.761,65	9.486.771,55	18.350.892,35	2,49%
Vigilância em Saúde - Estado - VIGIASUS	0,00	228.325,94	0,00	0,00	228.325,94	0,03%
SAMU - Repasse Estadual	0,00	1.736.835,00	868.417,50	3.536.835,00	6.142.087,50	0,83%
Assistência Farmacêutica - Estado (FUNSAUDE)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Atenção Integral Adolescentes em Conflito com a Lei	0,00	10.210,00	10.210,00	20.420,00	40.840,00	0,01%
Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF - Estado	0,00	0,00	168.000,00	0,00	168.000,00	0,02%
Incremento Teto MAC					0,00	0,00%
HOSPSUS - Rede de Urgência e Emergências e Mãe e Filho	1.817.467,46	978.661,10	2.622.134,15	5.929.516,55	11.347.779,26	1,54%
Investimentos	0,00	423.859,65	0,00	0,00	423.859,65	0,06%
CONVÊNIOS ESTADUAIS DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Convênios 24, 25, 26 /2012 e 42/2011	-	-	-	-	0,00	0,00%
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	172.466,60	194.539,64	153.068,25	152.554,04	672.628,53	0,09%
RECEITAS DIVERSAS (1)	4.008,00	88,22	219.839,01	806,25	224.741,48	0,00
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOURO MUNICIPAL	75.826.490,07	79.952.218,64	104.896.869,22	104.245.923,62	364.921.501,55	49,45%
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	142.776.138,73	166.137.080,14	204.669.828,14	224.434.634,44	738.017.681,45	100,00%
1 - Receitas de outras Fontes não especificadas						



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

3.5 Despesas pagas por detalhes

DESPESAS PAGAS POR DETALHES							
Detalhe	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Quadrimestre	PERCENTUAL	
120 - DÍVIDA CAPITAL - NOVAÇÃO	10.396,67	10.392,51	10.402,90	10.455,95	41.648,03	0,01%	
121 - DÍVIDA CUSTEIO - NOVAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
146 - SEGUROS	0,00	0,00	251,13	0,00	251,13	0,00%	
157 - MULTA TRÂNSITO	0,00	926,03	0,00	0,00	926,03	0,00%	
161 - LICENCIAM. VEÍCULO	0,00	0,00	0,00	410,60	410,60	0,00%	
1212 - FMS - VALE TRANSPORTE	81.469,16	81.896,34	52.680,58	79.504,56	295.550,64	0,04%	
1214 - FMS - ADIANTAMENTO PARA VIAGEM	4.300,00	2.440,00	11.200,00	250,00	18.190,00	0,00%	
1215 - FMS - PRONTO PAGAMENTO	4.100,00	9.300,00	6.700,00	6.000,00	26.100,00	0,00%	
1218 - FMS - LOCAÇÃO DE IMOVEIS	630.700,45	631.113,04	632.490,62	652.195,71	2.546.499,82	0,37%	
1219 - SMS - FUNCIONÁRIO A DISPOSIÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
1220 - FMS - ESTAGIARIOS IMAP - BOLSA AUXILIO	26.602,92	25.319,36	27.610,13	26.215,55	105.747,96	0,02%	
1227 - FMS - DESPESA COM INMETRO; DETRAN	0,00	0,00	2.725,25	783,15	3.508,40	0,00%	
1228 - FMS - CONTRATO DE GESTÃO - FEAES	17.517.878,68	18.680.731,43	17.866.342,55	30.067.559,63	84.132.512,29	12,22%	
1232 - FMS - CORREIOS E TELEGRAFOS	2.463,80	3.138,85	3.388,85	2.084,37	11.075,87	0,00%	
1234 - FMS - SERV. VIGILANCIA MONITORAMENTO	155.853,75	67.762,50	0,00	135.525,00	359.141,25	0,05%	
1235 - FMS - MAT. DE LIMPEZA	0,00	356.207,76	0,00	0,00	356.207,76	0,05%	
1239 - FMS - DESPESA CONSELHOS DE CLASSE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
1240 - FMS - LOCAÇÃO ONIBUS / VEÍCULOS	0,00	786.210,53	785.113,08	783.066,55	2.354.390,16	0,34%	
1245 - FMS - INFORMÁTICA	1.200,00	9.187,81	3.458,18	12.712,00	26.557,99	0,00%	
1267 - FMS - CURSOS/INSCRIÇÕES/TREIN/EVENTOS	127.420,00	24.110,00	40.200,00	46.509,00	238.239,00	0,03%	
1268 - FMS - EPI/VESTUÁRIO	0,00	21.156,00	0,00	0,00	21.156,00	0,00%	
1270 - FMS - VIGILÂNCIA SANITARIA	13.991,66	0,00	27.983,32	13.991,66	55.966,64	0,01%	
1279 - PROGRAMA MÃE CURITIBANA	0,00	65.074,56	0,00	0,00	65.074,56	0,01%	
1282 - FMS - VISÃO SAUDAVEL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
1283 - FMS - PROGRAMA AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE- P.A.C.S.	0,00	0,00	909,80	0,00	909,80	0,00%	
1287 - FMS - PROGRAMA SAÚDE MENTAL	254.773,98	245.508,04	222.343,50	600.662,23	1.323.287,75	0,19%	
1298 - FMS - CONSIGNAÇÕES - OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
1304 - FMS - COPEL	533.774,87	550.778,84	519.102,65	504.935,23	2.108.591,59	0,31%	
1306 - SMS - SANEPAR	119.653,72	115.642,31	112.898,94	112.095,46	460.290,43	0,07%	
1307 - FMS - DESP.TELEFONIA FIXA E MÓVEL	127.724,76	144.525,06	141.874,58	139.667,92	553.792,32	0,08%	
1323 - SMS - INFORMÁTICA	0,00	0,00	0,00	8.105,60	8.105,60	0,00%	
1333 - FMS - PROGRAMA SAÚDE BUCAL	19.250,00	0,00	19.250,00	19.250,00	57.750,00	0,01%	
1339 - FMS - DESAPROPRIAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
1353 - FMS - XC 120 INCENTIVO A AIDS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
1354 - FMS - INSS - REC. INST.NAC.DO SEG SOCIAL - PJ	97.906,15	230.275,06	239.254,39	276.631,91	844.067,51	0,12%	
1362 - FMS - XC 125 CONTROLE DA TUBERCULOSE	3.349,88	3.054,42	6.831,24	0,00	13.235,54	0,00%	
1364 - FMS - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
1365 - FMS - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	183.947,50	160.051,60	175.358,80	150.354,30	669.712,20	0,10%	
1367 - FMS - PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
1368 - FMS - TERMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICAS (CONVENIOS)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
1369 - FMS - DESP. DESLOCAMENTOS DE SERVIDORES EM SERVIÇO	3.711,60	0,00	0,00	473,00	4.184,60	0,00%	
1370 - FMS - DESPESAS COM PUBLICIDADE	2.362,80	1.392,00	0,00	17.548,30	21.303,10	0,00%	
1371 - FMS - DESP.COM PASSAGENS E HOSPEDAGENS	12.982,22	9.494,31	1.782,50	29.072,08	53.331,11	0,01%	
1372 - FMS - DESPESAS DE CARTÓRIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
1373 - FMS - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI	83.865,07	0,00	3.453,50	2.145,48	89.464,05	0,01%	
1374 - FMS - REPASSE/DEVOLUÇÃO SALDO CONVÊNIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
1375 - FMS - IMPRESSOS E SERVIÇOS GRAFICOS	11.991,00	36.697,16	9.530,50	8.291,20	66.509,86	0,01%	
1376 - FMS - INSUMOS DE LABORATORIO	793.751,48	687.850,76	877.467,11	1.229.101,81	3.588.171,16	0,52%	
1377 - FMS - INFORMÁTICA INSUMOS, SERV.LOCAÇÕES	388.884,77	1.707.764,23	1.310.654,46	3.396.429,37	6.803.732,83	0,99%	
1378 - FMS - IPTU LOCAÇÃO/RESSARCIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
1379 - FMS - LOCAÇÕES DE EQUIP. DIVERSOS	794.180,42	302.999,09	473.261,10	689.727,70	2.260.168,31	0,33%	
1380 - FMS - MANUT. EQUIP. MEDICOS/ODONTOLOGICOS	39.072,30	192.477,90	182.410,67	263.076,78	677.037,65	0,10%	
1381 - FMS - MANUT. EQUIPAMENTOS E MOVEIS	52.237,36	4.010,35	111.446,01	81.801,97	249.495,69	0,04%	
1382 - FMS - MANUT.FROTA VEÍCULOS PRÓPRIOS	9.170,44	2.673,96	126.815,20	68.621,89	207.281,49	0,03%	
1383 - FMS - MATERIAL DE EXPEDIENTE	1.990,00	0,00	1.663,90	0,00	3.653,90	0,00%	
1384 - FMS - MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	125.640,00	49.281,68	6.312,00	5.704,60	186.938,28	0,03%	
1385 - FMS - MATERIAL MEDICO ENFERMAGEM	2.134.839,94	1.370.039,66	692.883,72	1.770.001,12	5.967.764,44	0,87%	
1386 - FMS - MATERIAL ODONTOLÓGICO	205.154,20	223.246,30	122.272,50	271.644,30	822.317,30	0,12%	
1387 - FMS - MEDICAMENTOS	3.120.000,34	2.577.654,45	1.601.213,00	2.859.649,81	10.158.517,60	1,48%	
1388 - FMS - ORTESES PROTESES DISTRIB.NAS US. E MALHA QUEIMADO	87.660,00	150.524,00	14.403,00	75.804,00	328.391,00	0,05%	
1390 - FMS - PROGRAMA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR	251.628,20	272.600,20	198.087,80	269.988,76	992.304,96	0,14%	
1391 - FMS - PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL	0,00	0,00	0,00	69.171,36	69.171,36	0,01%	
1392 - FMS - REFORMA E MANUTENÇÃO DE PROPRIOS	43.528,34	489.041,26	375.788,94	641.199,29	1.549.557,83	0,23%	
1393 - FMS - RESSARCIMENTOS DIVERSOS	109.111,64	18.563,55	0,00	0,00	127.675,19	0,02%	
1394 - FMS - RECOLHIMENTO INSS 20% PESSOA FÍSICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
1396 - FMS - SERV. DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	1.345.862,60	1.993.759,46	2.041.477,65	2.263.501,71	7.644.601,42	1,11%	
1397 - FMS - SERVIÇOS DE LOCAÇÃO COPIADORAS	212.899,22	2.172,91	130.679,13	343.506,06	689.257,32	0,10%	
1398 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS - ASSISTENCIA	1.554.160,41	1.570.014,25	1.620.527,83	1.580.868,53	6.325.571,02	0,92%	
1399 - FMS - SEGURO ESTAGIÁRIOS - IMAP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
1402 - FMS - GENEROS ALIMENTICIOS	2.010,00	7.210,80	65.527,00	0,00	74.747,80	0,01%	
1403 - FMS - PRONTO PAGAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
1418 - FMS - MATERIAL DE CONSUMO DIVERSOS	39.202,32	214.917,32	59.459,62	70.658,95	384.238,21	0,06%	
1420 - FMS - PREST.SERVIÇOS SUS - HOSPITALAR	12.726.984,08	9.126.593,14	8.995.768,02	9.867.061,23	40.716.406,47	5,91%	
1421 - FMS - PREST. SERVIÇOS SUS AMBULATORIAL	11.820.123,72	10.063.415,78	8.089.662,01	8.174.166,82	38.147.368,33	5,54%	
1422 - FMS - PREST. SERV.SUS ESTRAT.AMBULATORIAL	0,00	0,00	3.735.629,41	5.254.342,83	8.989.972,24	1,31%	
1423 - FMS - PREST.SERV.SUS ESTRAT.HOSPITALAR	0,00	0,00	3.200.962,88	6.907.675,44	10.108.638,32	1,47%	
1425 - FMS - PROCESSOS ADMINISTRATIVOS - SUS	224.519,68	338.599,97	14.400,00	95.883,73	673.403,38	0,10%	
1427 - FMS - S A M U	685.376,73	1.193.584,88	770.902,15	771.361,73	3.421.225,49	0,50%	
1430 - FMS - SUS CONTRATUALIZAÇÃO	31.503.940,78	34.096.011,09	34.514.387,98	36.304.326,12	136.418.665,97	19,81%	
1404 - FMS - MATERIAL PERMANENTE	122.575,07	71.743,08	110.944,70	361.067,60	666.330,45	0,10%	
1406 - FMS - OBRAS	0,00	0,00	0,00	17.050,08	17.050,08	0,00%	
1520 - DESCONTO ESCRITURAL REPASSES SUS	0,00	11.808.385,93	31.927.618,12	11.990.393,64	55.726.397,69	8,09%	
1530 - FMS - INSS - CONSIGNAÇÃO/PATRONAL	0,00	0,00	0,00	8.649,46	8.649,46	0,00%	
1544 - FMS - PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO - PECÚNIA	1.734.347,56	1.466.730,72	1.533.475,83	1.714.824,21	6.449.378,32	0,94%	
- PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO	51.607.975,49	51.546.396,64	81.436.714,16	56.630.720,95	241.221.807,24	35,03%	
Total por Detalhe	141.768.497,73	153.820.648,88	205.265.952,89	187.754.478,29	688.609.577,79	100,00%	

Fonte: SGP



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

3.6 Fundo Municipal – Balancete Financeiro

FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE					
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO					
PRESTAÇÃO DE CONTAS - 3º QUADRIMESTRE DE 2019					
BALANCETE FINANCEIRO DO PERÍODO					
DISCRIMINAÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	41.601.683,06	42.609.324,06	54.925.755,32	54.329.630,57	41.601.683,06
RECEITA	142.776.138,73	166.137.080,14	204.669.828,14	224.434.634,44	738.017.681,45
Orçamentária própria FMS	66.949.648,66	86.184.861,50	99.772.958,92	120.188.710,82	373.096.179,90
Trans. Financeira do Tesouro Municipal	75.826.490,07	79.952.218,64	104.896.869,22	104.245.923,62	364.921.501,55
DESPESA	141.768.497,73	153.820.648,88	205.265.952,89	187.754.478,29	688.609.577,79
Orçamentária Empenhada(Art.103 Lei 4320/64)	150.970.179,19	149.667.489,64	209.653.176,46	180.703.403,24	690.994.248,53
Orçamentária paga	141.768.497,73	153.820.648,88	205.265.952,89	187.754.478,29	688.609.577,79
Percentual dos pagamentos sobre a receita	99,29%	92,59%	100,29%	83,66%	93,31%
Saldo do Período	42.609.324,06	54.925.755,32	54.329.630,57	91.009.786,72	91.009.786,72

Mês	Receita	Despesa
Setembro	142.776.138,73	141.768.497,73
Outubro	166.137.080,14	153.820.648,88
Novembro	204.669.828,14	205.265.952,89
Dezembro	224.434.634,44	187.754.478,29

Fonte: NAF



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

3.7 Demonstrativo da Receita de impostos e das Despesas próprias com Saúde

FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE	
NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO FINANCEIRO	
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE 2019	
PRESTAÇÃO DE CONTAS - 3º QUADRIMESTRE DE 2019	
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	4.547.798.364,42
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (RECURSOS PRÓPRIOS)	993.440.951,01
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	21,84%
FONTE: RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO - DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE - PMC	

Dados disponíveis do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO):
<https://www.transparencia.curitiba.pr.gov.br/> - anexo 12,
O relatório final estará disponível após dia 19/02/2020, referente ao 3º quadrimestre.

3.8 Emendas parlamentares

Neste quadrimestre foram executadas as emendas parlamentares conforme tabela a seguir:

Emendas parlamentares equipamentos SMS			
Natureza	Valor da Proposição	Justificativa	Itens adquiridos
4.4.90.52.00.00	R\$ 40.000,00	Para compra de material permanente destinado à Regional Bairro Novo (Saúde).	01 Raio X odontológico, 01 laringoscópio adulto, 01 aspirador de secreções, 02 oxímetros de pulso, 06 otoscópios, 04 balanças digitais adulto, 01 poltrona reclinável
4.4.90.52.00.00	R\$ 10.000,00	Aquisição de equipamentos para o Centro de Especialidades Odontológicas Sylvio Gevaerd.	
4.4.90.52.00.00	R\$ 10.000,00	Aquisição de equipamentos para o Centro de Especialidades Santa Felicidade, conforme plano de aplicação.	
4.4.90.52.00.00	R\$ 30.000,00	Destina-se ao Distrito Sanitário do Pinheirinho, a ser utilizada por todas as UBS da Regional Pinheirinho para aquisição e reposição de equipamentos e material permanente médico-hospitalar.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

4.4.90.52.00.00	R\$ 30.000,00	Para aquisição e reposição de equipamentos e material permanente: Unidade de Saúde Eucaliptos, Unidade de Saúde Esmeralda, Unidade de Saúde Visitação, Unidade de Saúde Menonitas.	01 bomba à vácuo para a US Visitação
3.3.90.39.00.00	R\$ 10.000,00	Implementação e manutenção da política de saúde ambiental e vigilância sanitária.	Freezer

Fonte: SMS2

4. AUDITORIAS REALIZADAS

O Centro de Controle Avaliação e Auditoria - CCAA/SMS realiza ações de auditoria, avaliação e controle, por meio de vistorias *in loco*, análises de relatórios, prontuários, instrução e acompanhamento dos processos de habilitação, liberações das Autorizações de Internação Hospitalar - AIHs e das Autorizações de Procedimento de Alto Custo - APACs, atualização dos cadastros dos profissionais e estabelecimentos de saúde do município no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde - CNES, acompanhamento sistemático das metas estabelecidas para os hospitais contratualizados e transmissão das informações ambulatoriais e hospitalares à base de dados federal (DATASUS).

O CCAA iniciou em maio de 2019 o monitoramento e avaliação mensal das Clínicas de Fisioterapia contratadas pelo SUS Curitiba quanto ao cumprimento de metas qualitativas e quantitativas.

Foi realizado o acompanhamento dos seguintes serviços que integram a Rede de Oncologia de Curitiba: Complexo Hospital de Clínicas, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital São Vicente e Hospital Santa Casa de Curitiba. Nesta avaliação, foram verificadas as instalações físicas, equipamentos, equipe assistencial, protocolos e fluxos assistenciais em consonância com as Portarias de habilitação dos serviços em oncologia estabelecidas pelo Ministério da Saúde. As atividades do quadro a seguir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

correspondem às ações de controle, avaliação e auditoria desenvolvidas no quadrimestre:

Ações realizadas pelo Centro de Controle, Avaliação e Auditoria - CCAA			
Descrição	Origem da demanda	3º quadrimestre	Resultado/Avaliação/Acompanhamento
Auditorias demandadas	Demandas Internas da SMS	153	Auditoria analítica e operativa Emissão de relatórios Pareceres conclusivos Acompanhamento periódico dos serviços
	Ministério Público, Defensoria Pública e Poder Judiciário	35	
	SESA	13	
	Processos de Pagamentos Administrativos	54	
	Ouvidoria	116	
Auditoria de programas especiais da SMS	Mutirão de Ortopedia, Otorrinolaringologia e exames cardiológicos custeados com incentivos municipais conforme contrato com prestador SUS	49	Auditoria analítica e operativa Emissão de relatórios Pareceres conclusivos Acompanhamento mensal dos serviços
Visitas técnicas de auditoria para habilitações de serviços junto ao SUS	Prestadores	24	Auditoria para verificação do cumprimento dos critérios estabelecidos conforme legislações vigentes Emissão de relatórios Pareceres conclusivos
Instrução e acompanhamento de processos de habilitação	Prestadores	49	Juntada de documentos comprobatórios conforme legislações vigentes Auditoria analítica Emissão de diligências Pareceres conclusivos Acompanhamento dos processos com vistas à publicação de Portarias de habilitação
Monitoramento do desempenho mensal dos serviços contratados/contratualizados	CAC, CSCA, CAHE	96	Verificação do cumprimento das metas estabelecidas em contrato e definição do percentual atingido nos valores pré-fixados
Reuniões entre gestor, prestador com participação de representantes do controle social para avaliação e monitoramento das metas dos serviços contratados/contratualizados	CAHE, CCAA	10	Verificação quanto ao atendimento das metas estabelecidas em contrato Orientação quanto às adequações necessárias
Reuniões com prestadores de serviços	Prestadores	55	Orientações conforme demanda
Processamento mensal de faturas ambulatorial e hospitalar	Prestadores (350 prestadores)	8	Recebimento dos arquivos de produção por prestador Auditoria analítica dos procedimentos apresentados para aprovação Emissão de relatórios Transmissão dos dados para a base oficial do Ministério da Saúde/DATASUS
Gestão e auditoria do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do município de Curitiba	Prestadores e profissionais de saúde SUS e não SUS	2794	Atualização sistemática e orientações conforme demanda Adequação dos cadastros dos profissionais da APS para o Programa Saúde na Hora Atualmente o CNES conta com 6953 prestadores SUS e não SUS cadastrados
Controle e Avaliação dos Sistemas de Informação	CH, CAC, CSCA, NT	108	Verificação da conformidade dos registros dos procedimentos nos Sistemas de Informação do SUS (SIA, SIH e CIHA) - conferência de distorções/rejeições de fatura, emissão de declaração para comprovação de CEBAS, isenção tarifária, cumprimento da CIT 35 e 36

Fonte: CCAA/SMS - atualizado em 28/01/2020

* Atualizações obrigatórias das versões do CNES de prestadores SUS e não SUS disponibilizadas pelo MS (Versão 4.0.00 em 19/06/19e Versão 4.1.20 em 15/08/19).

Análise:

Neste quadrimestre, foram mantidas as ações de auditoria como: a verificação da execução dos mutirões de especialidades (ortopedia, otorrinolaringologia e exames cardiológicos) conforme contrato com os prestadores SUS; o



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

monitoramento dos serviços contratualizados (Hospitais, UPAs, Serviços de Fisioterapia e demais serviços especializados) de forma regular quanto ao cumprimento das metas qualitativas e quantitativas pactuadas em contrato; a continuidade das auditorias operativas nos serviços de oncologia para verificação do cumprimento dos critérios de habilitação exigidos pelo Ministério da Saúde e a regularidade da assistência integral ao paciente oncológico. Referente às ações de gestão e auditoria do CNES houve um aumento significativo em razão da necessidade de Correção de Críticas de Consistência dos Estabelecimentos SUS e não SUS demandadas pela Base Nacional do CNES/DATASUS. Ressalta-se que o conjunto de ações elencadas no quadro acima desencadeou auditorias analíticas e operativas com a finalidade de identificar e corrigir as não conformidades estabelecidas pelas normativas vigentes do SUS, bem como agir preventivamente contribuindo para a alocação e utilização adequada dos recursos, a garantia do acesso e a qualidade da atenção à saúde oferecida aos cidadãos.

5. OFERTA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA REDE PRÓPRIA E CONTRATADA

5.1 Rede Física de Serviços de Saúde

Rede Física de Serviços no SUS Curitiba - 2019				
Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Gestão Mista (Dupla)	Estabelecimento de Gestão Estadual
Centro de Regulação de Serviços de Saúde	02	01		01
Central de Regulação Médica das Urgências	01	01		
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematologia	01			01
Centro de Atenção Psicossocial	14	13	01	
Centro de Saúde/ Unidade de Saúde	111	111		
Clínica Especializada/ Ambulatório de Especialidades	43*	38	03	02
Consultório isolado	01	01		
Hospital Especializado	06	05	01	
Hospital Geral	19**	12	07	0
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	01			01
Policlínica	14	13	01	
Pronto Atendimento (UPA)	09	09		
Secretaria de Saúde (DS + SMS + SESA + 2ªRS)	13	11		02
Serviço de Atenção Domiciliar (10 EMAD + 03 EMAP)	13	13		
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado)	49***	30	14	05
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/ SAMU	28	28		
Telessaúde - NUTES UFPR	01		01	
Oficina Ortopédica - EXCLUSÃO	00			
Central de transplantes	01			01
Unidade de Vigilância em Saúde (Central Vacina + SVO +CSA)	03	03		
Unidade móvel Terrestre (Unid. Odontológica Móvel)	01	01		



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Fonte: CNES atualizados 18/12/2019

*Clínica/Centro de Especialidades Diminuiu três estabelecimentos, pois se tornaram NÃO SUS: a APR CNES 0015970, Clínica de Doenças Renais CNES 3752410 e o Urocentro CNES 3048764.

**Hospital Geral Aumentou um com a Unidade de Cuidados Integrados Santa Terezinha CNES 9907939 (cadastro novo).

***Unidade de Apoio de Diagnóstico e Terapia Diminuiu três no total da gestão Municipal: Cinco tornaram-se NÃO SUS (7357583 Clínica Escola de Terapia Ocupacional da UFPR, CNES 5171326 Laboratório Dantas Posto de Coleta Carmo, CNES 6701345 Laboratório Dantas Posto de Coleta Pinheirinho e CNES 5171350 Laboratório Dantas Posto de Coleta Sítio Cercado) e dois tornaram-se SUS (CNES 9819703 CDB Centro de Diagnóstico Brasil e CNES 9322164 CDI Rebouças).

Justificativa Gestão Dupla:

Os prestadores SUS sob gestão dupla são: 01 Centro de Atenção Psicossocial que presta atendimento de saúde mental somente aos usuários da região Metropolitana; 03 Clínica/ Centro de Especialidades - Oncoville e Radion que realiza atendimentos especializados em oncologia e presta serviços à Secretaria de Estado da Saúde - SESA/PR (braquiterapia) e a FEPE para o teste do pezinho; 01 Policlínicas - PUCPR para serviços de radiologia odontológica; 08 Hospitais (07 gerais e 01 especializado) que possuem programação de procedimentos de hemoterapia com o processamento da produção pela SESA/PR; 14 Unidades de Apoio, Diagnose e Terapia são laboratórios isolados de anatomopatológico e integram o Programa QualiCito e 01 telessaúde/UFPR.

5.2 Total de Leitos SUS Curitiba cadastrados no CNES

Total de Leitos SUS Curitiba cadastrados no CNES - 2019				
Período/Tipo de Leito	Leitos Gerais	Leitos UTI	Leitos UCI + isolamento	TOTAL
1º quadrimestre	2.687	324	128	3.139
2º quadrimestre	2.419	324	128	2.871
3º quadrimestre	2.430	324	128	2.882

Fonte: CNES - dados atualizados em 18/12/2019

Análise:

De acordo com os dados apresentados, observa-se aumento de 11 leitos gerais no 3º quadrimestre de 2019 em comparação com o 2º quadrimestre.

Este aumento é referente ao acréscimo de 8 leitos de cardiologia (clínico e cirúrgico) na competência 10/2019 no Hospital Cruz Vermelha e aumento de 3 leitos de Ortopedia e Traumatologia (cirúrgico) na competência 11/2019 no Complexo Hospitalar do Trabalhador.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

6. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Os dados de produção apresentados a seguir, são correspondentes as competências de janeiro a novembro de 2019, disponíveis no sistema de informações ambulatoriais do SUS-SIA/SUS/DATASUS.

6.1 Consultas médicas na atenção primária

Consultas médicas realizadas na Atenção Primária SUS-Curitiba, por mês 2018 e 2019.		
Mês	2018*	2019**
	US/SMS	US/SMS
Janeiro	139.634	128.216
Fevereiro	132.972	138.753
Março	154.024	130.323
Abril	158.845	149.622
Maio	161.260	164.980
Junho	148.158	143.474
Julho	153.209	155.791
Agosto	164.610	164.394
Setembro	136.811	154.955
Outubro	158.674	174.479
Novembro	136.515	150.045
Total	1.644.712	1.655.032

Fonte: DATASUS/TABWIN.

* 2018 RDQA 3º quadrimestre.

** CCAA/DATASUS dados preliminares e atualizados em 22/01/2020

- Códigos utilizados: 03.01.01.001-3 - consulta de paciente curado TB; 03.01.01.002-1 - consulta para identificação casos novos TB; 03.01.01.006-4 - consulta médica na atenção básica; 03.01.01.008-0 - consulta p/ acompanhamento de crescimento e desenvolvimento (puericultura); 03.01.01.009-9 - consulta p/ avaliação clínica do fumante; 03.01.01.011-0 - consulta de pré-natal; 03.01.01.012-9 - consulta puerperal; 03.01.01.013-7 - consulta/atendimento domiciliar na atenção básica; 03.01.04.002-8 - atendimento clínico para indicação, fornecimento, inserção dispositivo intra-uterino (DIU); 03.01.06.003-7 - atendimento em urgência em atenção básica

Análise:

O número de consultas médicas registradas pelas UBS/SMS nos meses de janeiro a novembro em 2019 quando comparado com o mesmo período de 2018 manteve-



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

se estável. De acordo com as normas do SUS a apresentação dos registros para processamento no SIA/SUS pode ocorrer em até três competências.

6.2 Consultas do enfermeiro na Atenção Primária

Consultas de enfermeiro realizadas na Atenção Primária SUS/Curitiba, por mês - 2018 e 2019.		
Mês	2018*	2019**
	UBS/SMS	UBS/SMS
Janeiro	75.829	76.925
Fevereiro	68.757	75.484
Março	80.368	74.376
Abril	86.585	85.492
Mai	85.222	94.234
Junho	76.545	83.323
Julho	84.634	91.024
Agosto	91.851	90.601
Setembro	76.999	88.225
Outubro	90.741	98.714
Novembro	76.890	85.026
Total	894.421	943.424

Fonte: DATASUS/TABWIN

*2018 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2018.

**CCAA/DATASUS dados preliminares e atualizados em 22/01/2020

Códigos utilizados: 03.01.01.001-3 - consulta de paciente curado TB; 03.01.01.002-1 - consulta p/ identificação casos novos TB; 03.01.01.003-0 - consulta de profissional de nível superior na atenção básica; 03.01.01.008-0 - consulta para acompanhamento de crescimento e desenvolvimento (puericultura); 03.01.01.009-9 - consulta para avaliação clínica do fumante; 03.01.01.011-0 - consulta de pré-natal; 03.01.01.012-9 - consulta puerperal; 03.01.01.013-7 - consulta/atendimento domiciliar na atenção básica

Análise:

Considerando as consultas de enfermeiro nas UBS de janeiro a novembro de 2019, observa-se aumento de 5,19% (49.003 consultas) se comparado com o mesmo período do ano anterior.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

6.3 Produção Odontológica na Atenção Primária

Produção Odontológica na Atenção Primária SUS/Curitiba, por mês - 2018 e 2019.				
Mês	2018*		2019**	
	Nº Primeiras consultas odontológicas	Nº Procedimentos odontológicos clínicos	Nº Primeiras consultas odontológicas	Nº Procedimentos odontológicos clínicos
Janeiro	21.204	116.801	20.419	98.191
Fevereiro	15.768	114.686	18.964	118.886
Março	18.254	133.125	16.439	103.829
Abril	19.674	148.020	18.468	129.405
Maio	19.498	150.264	18.983	141.211
Junho	15.524	127.074	16.014	123.853
Julho	16.351	144.647	16.391	142.324
Agosto	16.019	143.367	16.049	138.067
Setembro	13.459	117.928	13.674	132.236
Outubro	14.470	139.363	14.843	146.921
Novembro	11.285	117.543	12.678	131.824
Total	181.506	1.452.818	182.922	1.406.747

Fonte: DATASUS/TABWIN

*2018 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2018.

**2019 - dados preliminares e atualizados em 22/01/2020

Análise:

O número atendimentos na APS manteve-se estável com discreta diminuição no número de procedimentos odontológicos ao compararmos o período de 2018 e 2019 (3,28%).

6.4 Procedimentos nível médio na Atenção Primária

Procedimentos nível médio realizados na Atenção Primária SUS/Curitiba, por mês de 2018 e 2019.				
Categoria	Enfermagem nível médio		Agente Comunitário de Saúde	
Mês/ ano	2018*	2019**	2018*	2019**
Janeiro	333.619	359.641	47.958	46.315
Fevereiro	297.989	371.128	42.358	46.640
Março	354.143	309.943	54.560	49.610
Abril	377.165	385.038	58.455	56.146
Maio	344.205	405.575	58.520	59.682



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Junho	309.297	338.467	53.431	57.156
Julho	410.378	413.668	65.214	71.453
Agosto	404.855	387.705	66.027	69.671
Setembro	352.341	381.067	55.097	64.534
Outubro	400.501	416.297	60.072	70.150
Novembro	351.694	379.445	54.939	56.099
Total	3.936.187	4.147.974	616.631	647.456

Fonte: DATASUS/TABWIN

*2018 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2018.

**CCAA/DATASUS dados preliminares e atualizados em 22/01/2020.

Análise:

Ao compararmos com os dados de 2018 e 2019, o número de procedimentos de nível médio realizados no SUS/Curitiba apresentou acréscimo de 5% em 2019 (211.787 procedimentos) e acréscimo de 4,7% na produção dos Agentes Comunitários de Saúde, o que corresponde a 30.825 visitas domiciliares.

6.5 Atendimentos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia

Atendimentos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia SUS/Curitiba, por mês de 2019*					
MÊS	Fisioterapia		Terapia Ocupacional	Fonoaudiologia	
	APS	Especialidade	Especialidade	APS	Especialidade
Janeiro	4.219	35.426	7.675	616	6.292
Fevereiro	5.651	36.163	9.279	772	8.238
Março	4.411	32.690	8.766	969	8.625
Abril	6.027	41.538	9.967	1.591	10.216
Maiο	6.184	37.999	9.915	1.495	9.486
Junho	5.522	33.471	7.356	1.132	8.684
Julho	5.937	42.277	7.308	1.000	8.288
Agosto	6.733	46.586	9.286	1.232	9.063
Setembro	6.870	45.874	9.569	1.226	7.973
Outubro	7.197	45.772	9.766	1.146	8.420
Novembro	5.767	45.584	8.878	1.240	7.621
Total	64.518	443.380	97.765	12.419	92.906

Fonte: DATASUS/TABWIN

* CCAA/DATASUS dados preliminares e atualizados em 22/01/2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Análise:

Na APS, os atendimentos de fisioterapia e fonoaudiologia são realizados pelos profissionais lotados em NASF.

6.6 Produção dos profissionais do NASF (exceto médicos)

Produção dos profissionais do NASF (exceto médicos) *				
SMS/ Curitiba				
Quadrimestre		Atividades Coletivas	Atendimentos individuais	Atendimento domiciliar
2018	1º quadrimestre	2.649	39.840	906
	2º quadrimestre	3.360	49.335	1.238
	3º quadrimestre	2.982	44.563	942
	Total	8.991	133.738	3.086
2019	1º quadrimestre	2.434	44.204	1.095
	2º quadrimestre	4.787	56.685	1.135
	3º quadrimestre	5.624	46.448	990
	Total	12.845	147.337	3.220

Fonte: DAPS - dados atualizados em 08/01/2020. Dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2018.

*nutricionista, psicólogo, profissional educação física, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo

Análise:

Ao compararmos os dados do ano de 2018 e 2019, observa-se aumento na produção dos profissionais dos NASF, sendo de 42,8% em relação às atividades coletivas, de 10,1% em relação aos atendimentos individuais e de 4,3% em relação aos atendimentos domiciliares. Esse resultado é reflexo da reorganização do processo de trabalho dos profissionais dos NASF, com intensificação das ações multidisciplinares voltadas ao cuidado às condições crônicas e Programa Escute seu Coração.

6.7 Consultório na Rua

Produtividade das equipes do Consultório na Rua, 2018 e 2019				
SMS/Curitiba				
	2018**		2019	
	3º quadrimestre	Total do ano	3º quadrimestre	Total do ano
Total de usuários cadastrados e ativos*	2.738	2.738***	3.350	3.350***
Números de atendimentos	14.209	36.429	14.280	41.893

Fonte: DAPS/Coordenação de Consultórios na Rua - dados atualizados 19/12/2020

*Por ativos entendem-se os usuários que receberam no mínimo um atendimento pelas equipes de Consultório na Rua nos últimos 06 Meses.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

**2018 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2018.

***OBS: não se trata de somatória por ser número de pessoas em acompanhamento

Análise:

Observa-se aumento de 13% do número de atendimentos de usuários ao compararmos o ano de 2018 e 2019.

Neste quadrimestre foram realizadas ações em mutirões de testagem rápidas e ofertas de vacinas VTV em espaços de atendimento da população em situação de rua pela FAS e sociedade civil - foram realizados 640 doses de VTV.

Foram realizados de setembro a dezembro 508 testes rápidos para HIV, 510 testes rápidos para hepatite B e C e 509 teste rápido para sífilis.

6.8 Serviço de Atenção Domiciliar

Avaliação dos indicadores do Serviço de Atenção Domiciliar Período de Maio a Agosto 2019.					
Indicadores*	Meta Pactuada	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Tempo de permanência na Atenção Domiciliar	50	48,0	46,7	49,5	52,4
Coeficiente de desospitalização	55%	68,4%	65,1%	60,0%	56,4%
Taxa de satisfação do paciente	95%	99%	98%	100%	100%
Coeficiente de resposta de ouvidoria	100%	100%	100%	100%	100%

* Os indicadores fazem parte monitoramento do contrato da FEAS com a SMS.

Descrição dos indicadores:

Média de tempo de permanência de pacientes em AD: Somatória do tempo de permanência de todos os pacientes em AD na competência/Nº de pacientes em AD na mesma competência*

Coeficiente de desospitalização: Nº de pacientes em AD egressos de hospital e Upas/Nº total de pacientes admitido em AD na mesma competência x 100

Taxa de satisfação do paciente: Quantidade de entrevistados com respostas (excelente; muito boa; boa) da pesquisa de satisfação / pelo nº total de pacientes avaliados;

Coeficiente de resposta de ouvidoria: Quantidade de solicitações de ouvidorias respondidas no prazo/pelo nº total de solicitações; Emissão mensal de relatórios de ouvidoria.

Análise:

A composição do SAD é de 10 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) inscritas no CNES - composta por 20 Médicos, 11 Enfermeiros, 11 Fisioterapeutas e 43 Técnicos de Enfermagem e três equipes Multiprofissionais de Apoio - (EMAP) compostas por: 02 Nutricionistas, 01 Assistente Social, 01 Farmacêutico, 01 Fonoaudióloga e 01 Psicólogo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Neste quadrimestre foram admitidos 807 novos pacientes, com média de 528 pacientes assistidos/mês, totalizando 2.112 pacientes atendidos no período.

A portaria nº 3.654, de 17 de dezembro de 2019 habilita Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP), sendo o município contemplado com mais 2 EMADs tipo 1, o serviço passará de 10 para 12 equipes. As 2 novas equipes serão direcionadas para a ampliação da equipe de Ventilação Mecânica Invasiva Domiciliar (VMID) e para a implantação de uma equipe específica de Cuidados Paliativos em Terminalidade.

7. ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Os dados de produção apresentados a seguir, são correspondentes as competências de janeiro a novembro de 2019, disponíveis no sistema de informações ambulatoriais do SIA-SUS/DATASUS.

7.1 Consultas médicas realizadas na atenção especializada ambulatorial

Consultas médicas realizadas na atenção especializada ambulatorial na rede SUS- Curitiba, por mês - 2018 e 2019		
Mês	2018*	2019**
Janeiro	94.575	94.949
Fevereiro	106.269	114.845
Março	121.033	109.880
Abril	122.534	122.445
Maio	120.743	122.266
Junho	112.209	111.517
Julho	116.976	114.469
Agosto	130.495	118.606
Setembro	115.728	117.834
Outubro	127.732	119.862
Novembro	114.185	116.218
Total	1.282.479	1.262.891

Fonte: DATASUS/TABWIN

*2018 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2018.

**CCAA/DATASUS dados preliminares e atualizados em 22/01/2020.

Análise:

Os dados apontam estabilidade no número de consultas especializadas realizadas em comparação ao ano anterior.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

7.2 Número de ações especializadas de enfermagem

Número de ações especializadas de enfermagem na rede SUS-Curitiba, por mês -2018 e 2019		
Mês	2018*	2019**
Janeiro	28.502	33.619
Fevereiro	25.950	34.550
Março	26.758	33.428
Abril	35.246	38.970
Maio	33.384	39.019
Junho	30.277	37.888
Julho	32.490	34.336
Agosto	33.838	39.382
Setembro	34.109	38.459
Outubro	37.814	36.775
Novembro	33.420	37.155
Total	351.788	403.581

Fonte: DATASUS/TABWIN

*2018 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2018.

**CCAA/DATASUS dados preliminares e atualizados em 22/01/2020.

Análise:

Os dados apresentam todos os procedimentos considerados de atenção especializada realizados pela enfermagem nos Centros de Especialidades e nas Unidades Básicas de Curitiba e nos prestadores de serviço. O aumento dessas ações no ano de 2019 em relação a 2018 (12,8%), ocorreu devido a adequação dos registros dos prestadores em decorrência a orientação realizada em 2018.

7.3 Número de ações especializadas em Odontologia

Número de ações especializadas em Odontologia na rede SUS-Curitiba, por mês -2018 e 2019.		
Mês	2018*	2019**
Janeiro	4.032	4.044
Fevereiro	7.187	7.290
Março	11.810	9.651
Abril	13.404	10.858
Maio	10.884	11.680
Junho	6.406	8.147
Julho	6.178	6.292



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Agosto	13.324	12.653
Setembro	11.471	11.883
Outubro	11.275	12.083
Novembro	9.444	9.810
Total	105.415	104.391

Fonte: DATASUS/TABWIN

*2018 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2018.

**CCAA/DATASUS dados preliminares e atualizados em 22/01/2020.

Análise:

O número de ações especializadas manteve-se estável ao compararmos o período de 2018 e 2019.

7.4 Produção de exames de Média Complexidade

Produção de exames de <u>Média Complexidade</u> na rede SUS Curitiba, por mês - 2019*					
Exame	Patologia Clínica	Anatomia Patológica e citopatologia	Radiologia	Ultrassonografia	Diagnose em endoscopia e Outros métodos
Janeiro	686.313	11.709	49.955	15.894	39.688
Fevereiro	684.145	13.868	48.590	16.887	48.307
Março	632.982	13.354	55.101	16.829	46.161
Abril	744.484	14.454	55.865	18.892	52.715
Maiο	762.269	12.448	61.977	18.876	54.505
Junho	672.555	18.802	59.520	17.763	51.036
Julho	783.835	16.467	56.598	20.469	52.350
Agosto	735.532	16.584	62.606	20.063	52.492
Setembro	734.072	14.974	59.258	18.483	47.751
Outubro	778.203	17.185	66.460	19.264	47.673
Novembro	712.006	16.886	59.038	17.960	45.631
Total	7.926.396	166.731	634.968	201.380	538.309

Fonte: DATASUS/TABWIN

*CCAA/DATASUS dados preliminares e atualizados em 22/01/2020.

Análise:

No ano de 2019 observa-se que se mantém a média de realização dos exames de média complexidade quando comparados mensalmente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

7.5 Total de procedimentos de alta complexidade realizados

Total de procedimentos de <u>alta complexidade</u> realizados no SUS-Curitiba por tipo e mês de 2019*										
Exame	Hemodinâmica	Diálise (Terapia Renal Substitutiva)	Radioterapia**	Quimioterapia	Busca de Órgãos para Transplante	Radiologia Intervencionista	Medicina Nuclear	Ressonância Magnética	Tomografia Computadorizada	Deficiência Auditiva (Atenção à Saúde)
Janeiro	223	9.583	26.255	5.679	4.437	33	678	1.788	9.832	4.651
Fevereiro	262	8.688	26.940	5.393	4.961	45	714	1.746	9.699	6.283
Março	230	9.559	24.679	5.568	4.910	35	726	1.820	9.713	6.331
Abril	217	9.458	24.883	5.586	4.800	53	815	1.848	9.553	7.291
Maio	263	9.993	16.194	5.729	5.260	37	789	1.818	10.462	7.136
Junho	219	9.166	3.107	5.383	5.033	51	780	1.767	9.634	6.541
Julho	227	10.146	262	5.400	5.162	86	855	2.010	11.504	6.757
Agosto	220	10.080	237	5.425	5.232	84	836	1.981	9.354	7.161
Setembro	211	9.619	393	6.022	5.400	88	830	1.980	10.629	7.327
Outubro	247	10.444	256	5.813	5.223	75	903	1.963	10.830	7.288
Novembro	198	10.064	349	5.657	5.755	85	809	1.757	10.122	5.590
Total	2.517	106.800	123.555	61.655	56.173	672	8.735	20.478	111.332	72.356

Fonte: DATASUS/TABWIN

*CCAA/DATASUS dados preliminares e atualizados em 22/01/2020.

**PORTARIA Nº 263, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2019, que muda a forma de pagamento dos procedimentos de Radioterapia na Tabela SIGTAP SUS.

Análise:

Referente aos procedimentos de alta complexidade, os dados se referem à produção aprovada nos Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS. A Portaria MS/SAS nº 263/2019, mudou a forma de registro e valoração dos procedimentos de Radioterapia no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP), passando a ser informado o procedimento por tipo de tratamento em Radioterapia que antes era informado por número de campos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

7.6 Total de Órteses e Próteses

Total de Órteses e Próteses disponibilizadas SMS/ Curitiba 2019			
	(OPMAL)		Reabilitação auditiva
	Órtese e prótese	Auxiliares de locomção	
Janeiro	193	240	283
Fevereiro	177	236	247
Março	108	116	114
Abril	68	29	248
Maio	107	22	140
Junho	170	147	124
Julho	27	0	308
Agosto	25	0	236
Setembro	29	0	273
Outubro	23	0	259
Novembro	23	0	230
Total	1.740		2.462

Fonte: DATASUS/TABWIN

*CCAA/DATASUS - atualizados em 22/01/2020.

Análise:

Os procedimentos relacionados a reabilitação física foram registrados pelo prestador CHR (processamento até a competência junho/2019), pois a partir de 01/07/2019 este estabelecimento passou para a Gestão Estadual através do Complexo Hospitalar do Trabalhador que assumiu toda a gestão e responsabilidade assistencial na área de reabilitação física, auditiva e visual, conforme a Resolução SESA PR nº 353/2019. Na reabilitação auditiva os procedimentos registrados foram pelos prestadores habilitados: Hospital de Clínicas, Tuiuti, ASTRAU e Hospital Pequeno Príncipe.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

7.7 Número de Autorizações de Internamentos Hospitalares - AIHs geradas na rede SUS- Curitiba e valor por AIH

Número de AIHs por mês e valor médio pago - Curitiba - 2018 e 2019				
Mês	2018		2019	
	Nº AIHs pagas	Valor médio pago	Nº AIHs pagas	Valor médio pago
Janeiro	12.972	R\$ 1.901,83	13.813	R\$ 1.860,47
Fevereiro	12.264	R\$ 1.850,60	13.158	R\$ 1.917,51
Março	13.943	R\$ 1.801,48	13.433	R\$ 1.980,60
Abril	14.085	R\$ 1.835,76	13.418	R\$ 1.893,36
Mai	14.012	R\$ 1.898,09	14.220	R\$ 1.859,62
Junho	13.837	R\$ 1.915,58	13.554	R\$ 1.963,41
Julho	14.525	R\$ 1.820,26	14.237	R\$ 1.942,23
Agosto	14.985	R\$ 1.894,70	14.090	R\$ 1.864,70
Setembro	14.477	R\$ 1.891,11	15.051	R\$ 1.826,95
Outubro	14.527	R\$ 1.917,22	14.674	R\$ 1.914,42
Novembro	14.149	R\$ 1.859,78	13.496	R\$ 1.988,24
Dezembro	13.461	R\$ 1.885,38	12.616	R\$ 1.926,47
Médias	13.936	R\$ 1.872,77	13.813	R\$ 1.910,28

Fonte: CCAA/TABWIN dados atualizados em 11/02/2020.

Análise:

A média mensal de AIHs manteve-se estável em 2019. O Custo Médio das AIHs apresentou discreto acréscimo de 2%.

7.8 Tipo e proporção de internações realizadas no SUS- Curitiba

Tipo e proporção de internações realizadas no SUS- Curitiba - 1º semestre												
ANO 2019	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN	
TIPO DE LEITO	AIHs	%	AIHs	%	AIHs	%	AIHs	%	AIHs	%	AIHs	%
1-CIRÚRGICO	6.655	48,18	6.814	51,79	6.840	50,92	7.012	52,26	7.330	51,55	6.949	51,27
02-OBSTÉTRICOS	1.530	11,08	1.216	9,24	1.425	10,61	1.319	9,83	1.422	10,00	1.380	10,18
03-CLÍNICO	3.876	28,06	3.620	27,51	3.574	26,61	3.397	25,32	3.701	26,03	3.510	25,89
05-PSIQUIATRIA	119	0,86	129	0,98	113	0,84	127	0,95	130	0,91	127	0,94
06-PNEUM. SANIT. (TISIOL)	9	0,07	1	0,01	2	0,01	3	0,02	3	0,02	11	0,08
07-PEDIÁTRICOS	1.358	9,83	1.132	8,60	1.330	9,90	1.408	10,49	1.481	10,41	1.389	10,25
08-REABILITAÇÃO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	24	0,18
09-LEITO DIA / CIRÚRGICOS	64	0,46	68	0,52	88	0,66	101	0,75	94	0,66	115	0,85
10-LEITO DIA / AIDS	31	0,22	17	0,13	26	0,19	23	0,17	33	0,23	29	0,21
12-L. DIA INT. PÓS TRANSP.	25	0,18	13	0,10	28	0,21	26	0,19	23	0,16	19	0,14



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

14-LEITO DIA / S. MENTAL	136	0,98	141	1,07	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
87-SAÚDE MENTAL CLÍNICO	10	0,07	7	0,05	7	0,05	2	0,01	3	0,02	1	0,01
TOTAIS	13.813	100	13.158	100	13.433	100	13.418	100	14.220	100	13.554	100

Tipo e proporção de internações realizadas no SUS- Curitiba - 2º semestre												
ANO 2019	JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ	
TIPO DE LEITO	AIHs	%	AIHs	%	AIHs	%	AIHs	%	AIHs	%	AIHs	%
1-CIRÚRGICO	7.408	52,03	7.604	53,97	7.862	52,24	7.868	53,62	7.362	54,55	6.728	53,33
02-OBSTÉTRICOS	1.356	9,53	1.320	9,37	1.482	9,85	1.288	8,77	1.092	8,09	998	7,91
03-CLÍNICO	3.796	26,66	3.608	25,60	3.841	25,52	3.784	25,79	3.477	25,76	3.399	26,94
05-PSIQUIATRIA	128	0,90	122	0,86	126	0,84	123	0,84	126	0,93	131	1,04
06-PNEUM. SANIT. (TISIOL)	6	0,04	7	0,05	1	0,01	1	0,01	6	0,04	4	0,03
07-PEDIÁTRICOS	1.370	9,62	1.227	8,71	1.566	10,40	1.404	9,57	1.217	9,02	1.168	9,26
08-REABILITAÇÃO	28	0,20	25	0,18	0	0,00	25	0,17	25	0,19	25	0,20
09-LEITO DIA / CIRÚRGICOS	100	0,70	131	0,93	133	0,88	135	0,92	132	0,98	132	1,05
10-LEITO DIA / AIDS	21	0,15	24	0,17	16	0,10	14	0,10	24	0,18	6	0,05
12-L. DIA INT. PÓS TRANSP.	18	0,13	21	0,15	19	0,13	27	0,18	30	0,22	14	0,11
14-LEITO DIA / S. MENTAL	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0
87-SAÚDE MENTAL CLÍNICO	6	0,04	1	0,01	5	0,03	5	0,03	5	0,04	11	0,09
TOTAIS	14.237	100,00	14.090	100,00	15.051	100,00	14.674	100,00	13.496	100,00	12.616	100

Fonte: CCAA/DATASUS dados atualizados em 11/02/2020

Análise:

Foram aprovadas 165.760 Autorizações de Internação Hospitalar - AIHs no período avaliado (janeiro a dezembro de 2019). Destacamos que 52,14% das internações foram cirúrgicas, seguida de clínica médica 26,29% e obstetrícia 9,55%.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

7.9 Número e proporção das internações realizadas no SUS-Curitiba por local de residência dos usuários

Número e proporção das <u>internações</u> realizadas no SUS-Curitiba por <u>local de residência</u> dos usuários, segundo mês 2019									
Mês	Total de Internações	Curitiba	% Curitiba	Outros da Região Metropolitana	% Outros da Região Metropolitana	Outros Municípios do Estado do Paraná	% Outros Municípios do Estado do Paraná	Outros Estados	% Outros Estados
Janeiro	13.813	8.312	60,17%	3.751	27,16%	1.645	11,91%	105	0,76%
Fevereiro	13.158	7.904	60,07%	3.428	26,05%	1.730	13,15%	96	0,73%
Março	13.433	8.005	59,59%	3.572	26,59%	1.769	13,17%	87	0,65%
Abril	13.418	7.891	58,81%	3.582	26,69%	1.866	13,91%	79	0,59%
Maiο	14.220	8.484	59,66%	3.697	26,00%	1.927	13,55%	112	0,79%
Junho	13.554	8.084	59,64%	3.497	25,80%	1.887	13,92%	86	0,63%
Julho	14.237	8.468	59,48%	3.617	25,41%	2.059	14,46%	93	0,65%
Agosto	14.090	8.426	59,80%	3.609	25,61%	1.990	14,12%	65	0,46%
Setembro	15.051	9.173	60,95%	3.892	25,86%	1.907	12,67%	79	0,52%
Outubro	14.674	8.883	60,54%	3.718	25,34%	1.992	13,57%	81	0,55%
Novembro	13.496	8.348	61,86%	3.259	24,15%	1.811	13,42%	78	0,58%
Dezembro	12.616	7.760	61,51%	3.177	25,18%	1.613	12,79%	66	0,52%
Total	165.760	99.738	60,17%	42.799	25,82%	22.196	13,39%	1.027	0,62%

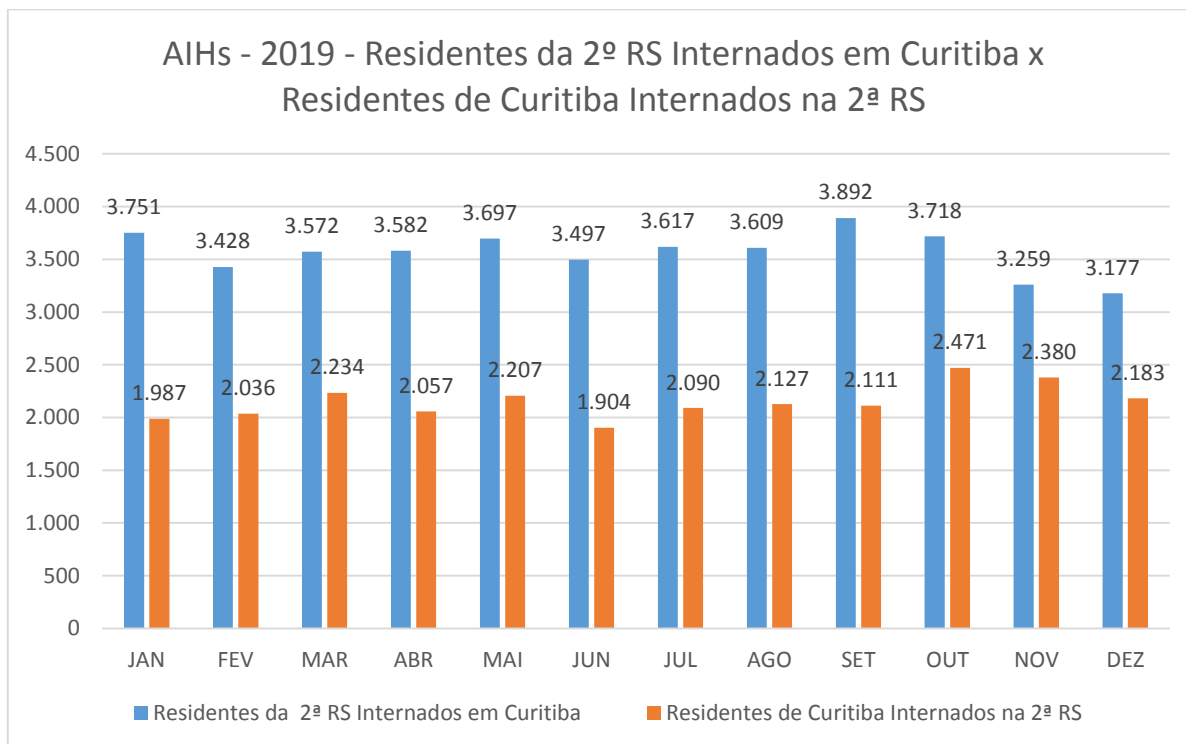
Fonte: CCAA/DATASUS dados atualizados em 11/02/2020.

Análise:

A pactuação na CIB PR, Deliberação 028/2002, prevê 70% da alocação de recursos financeiros para assistência própria e 30% da alocação de recursos financeiros para atender a população referenciada de outros municípios. De janeiro a dezembro de 2019 das 165.760 AIHs no município, 60,17% são residentes de Curitiba, 25,82% da região metropolitana, 13,39% de outros municípios do estado do Paraná e 0,62% de outros estados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019



Fonte: CCAA/ DATASUS dados atualizados em 11/02/2020.

Análise:

No período de janeiro a dezembro de 2019 ocorreram 165.760 internamentos (AIHs) realizados no SUS- Curitiba, destes 42.799 foram usuários residentes na Região Metropolitana em Curitiba (média/mês de 3.567 internamentos -AIHs) e 25.787 usuários residentes em Curitiba internados em hospitais da Região Metropolitana (média/mês de 2.149 internamentos - AIHs).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

8. URGÊNCIA

8.1 Número de atendimentos realizados nas UPAs, segundo UPA

Número de atendimentos realizados nas Unidades Pronto Atendimento, 3º quadrimestre, segundo a UPA, Curitiba 2018 e 2019.		
Upa	2018	2019
Boa Vista	54.504	63.060
Boqueirão	47.198	53.015
Cajuru	55.767	64.692
Campo Comprido	40.098	44.535
CIC	37.562	47.835
Fazendinha	39.365	43.350
Pinheirinho	19.634	45.258
Sítio Cercado	59.060	62.599
Tatuquara	44.847	54.140
Total	398.066	478.484

Fonte: Painel de Monitoramento das UPAS, Sistema e- saúde - BI epidemio.

Dados atualizados em 31/01/2020

Análise:

As UPAS no terceiro quadrimestre de 2019 realizaram 478.484 atendimentos. Os atendimentos em 2019 foram 20,2% maiores (80.418 atendimentos) em relação ao ano anterior. O maior impacto desta ampliação de 2019 em relação a 2018, foi a reabertura da UPA Pinheirinho em março deste ano.

8.2 Classificação de Risco segundo Unidade de Pronto Atendimento

Classificação de Risco segundo Unidade de Pronto Atendimento. 3º quadrimestre 2019					
UPA	Vermelhos e laranjas	Amarelo	Verde	Azul	Total
Boa Vista	3.950	9.663	47.045	180	60.838
Boqueirão	3.797	9.408	38.646	165	52.016
Cajuru	4.947	10.557	46.788	261	62.553
Campo Comprido	3.047	5.699	34.092	125	42.963
CIC	3.379	6.062	36.710	325	46.476
Fazendinha	2.616	6.188	31.550	449	40.803



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Pinheirinho	3.519	7.146	33.841	69	44.575
Sítio Cercado	4.962	10.274	43.653	335	59.224
Tatuquara	2.331	8.716	39.908	2829	53.784
Total	32.548	73.713	352.233	4.738	463.232

Fonte: Sistema e-saúde Relatório 81 e Monitoramento da Urgência e Emergência.

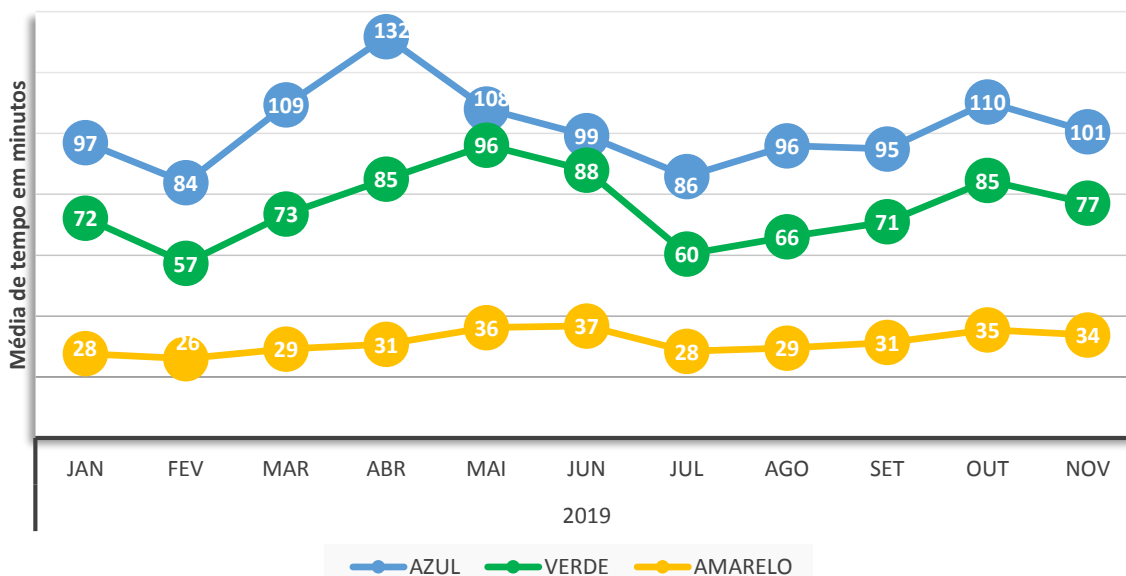
Dados atualizados em 29/01/2020

*classificados como laranja e vermelho

Análise:

Os atendimentos nas UPAS são avaliados pela Classificação de Risco de Manchester. Destes atendimentos 77% (356.971) foram classificados como casos pouco urgente (verdes) e não urgentes (azuis). Este volume de casos de menor gravidade sobrecarrega o atendimento das UPAS, ainda que na média, durante as 24 horas, o tempo de espera para os casos Pouco urgentes e Não urgentes seja inferior aos 120 e 240 minutos padronizados para estes casos, conforme gráfico abaixo. Os atendimentos com risco de morte se referem aos casos que são atendidos de imediato pela gravidade e pela urgência em prestar medidas de suporte à vida.

Média de tempo de espera em minutos entre a **classificação de risco**
e a consulta nas UPAs , segundo o risco ,2019



Fonte: Sistema e-saúde Relatório 81 e Monitoramento da Urgência e Emergência.

Dados atualizados em 18/01/2019.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Análise:

O gráfico apresenta o tempo decorrido entre a classificação de risco pelo Protocolo de Manchester e a consulta médica. Os tempo médios de espera entre a classificação e o atendimento médico estão menores do estabelecido pelo Protocolo de Manchester. Os pacientes de maior gravidade - laranjas e vermelhos - são atendidos diretamente no eixo vermelho e conforme o protocolo recebem primeiramente o atendimento médico e estabilização e somente depois os registros em prontuário são realizados e por esta razão os tempos registrados no prontuário não são utilizados para avaliação.

O tempo médio de espera entre a classificação e o atendimento médico estão menores do que o estabelecido pelo Protocolo de Classificação de Risco.

8.3 atendimentos realizadas pelo SAMU

Atendimentos realizadas pelo SAMU 192 3º Quadrimestre 2019	
Tipo de atendimento	Atendimentos
Orientações médicas	6.204
Suporte Avançado	10.153
Suporte Básico	37.964
Outros recursos	98
Total	54.419

Fonte: Relatório Número Geral de Ocorrências atendidas no período, visão municípios.
Sistema de Regulação SESA CELEPAR

Análise:

Os atendimentos realizados pelo Complexo Regulador de Urgência pelo componente Central de Regulação 192 do SAMU Metropolitano vem aumentando. No 3º quadrimestre de 2019 o número de atendimentos com regulação médica foi de 54.419. Deste total, 69,7% foram atendimentos à pacientes de baixa gravidade. A média/dia de pacientes regulados foi de 453 atendimentos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

9. LABORATÓRIO MUNICIPAL

Produção do Laboratório Municipal de Curitiba. 3º quadrimestre 2018 e 2019.		
Setor /Exame	2018*	2019
Imunoquímica	1.236.864	1.421.566
Parasitologia	11.131	13.171
Hematologia	216.638	244.004
Microbiologia	58.891	83.639
Urinalise	105.593	124.300
Biologia Molecular	6.213	6.702
TOTAL	1.635.330	1.893.382

Fonte: Laboratório Municipal

*2018 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2018.

Dados atualizados em 30/01/2020

Análise:

A produção do Laboratório Municipal no terceiro quadrimestre de 2019 aumentou 16%, em comparação ao mesmo período de 2018. Este aumento na demanda ocorreu porque a partir de maio de 2018, o Laboratório Municipal começou a realizar os exames de urgência e emergência solicitados nas Unidades de Pronto Atendimento, Maternidade Bairro Novo, Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) do município e Hospital Zilda Arns (HIZA).

No ano de 2019 a produção do Laboratório Municipal de Curitiba foi de 5.729.177 exames, se comparado a 2018 (4.568.742 exames), houve um acréscimo de 25% de exames no ano.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

10. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Medicamentos adquiridos e distribuídos em unidades. Curitiba, 3º quadrimestre 2018* e 2019		
3º quadrimestre	Medicamentos Adquiridos**	Medicamentos Distribuídos***
2018*	71.174.550	88.324.470
2019	85.763.945	96.380.639

Fonte: Coordenação de Recursos Materiais. Dados do Sistema SGP - Módulos Almoxarifado e Compras

*2018 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2018.

Dados atualizados em 20/01/2020

Observação:

**informação referente unidades empenhadas. As unidades referem-se a comprimido, drágea, cápsula, frascos de soluções e suspensões, bisnagas, ampolas, frascos-ampolas e blister de anticoncepcional.

*** Inclui além dos medicamentos adquiridos pela SMS, os medicamentos recebidos do Governo Federal (Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica), como as insulinas NPH e Regular, medicamentos para tratamento de tuberculose, de hanseníase, para controle do tabagismo, entre outros e medicamentos da SESA/PR como os itens Codeína e Gabapentina.

A diferença entre a aquisição e distribuição tem como fatores: o estoque estratégico no almoxarifado da SMS Curitiba e a distribuição de medicamentos recebidos pelos Governos Federal e Estadual.

Análise:

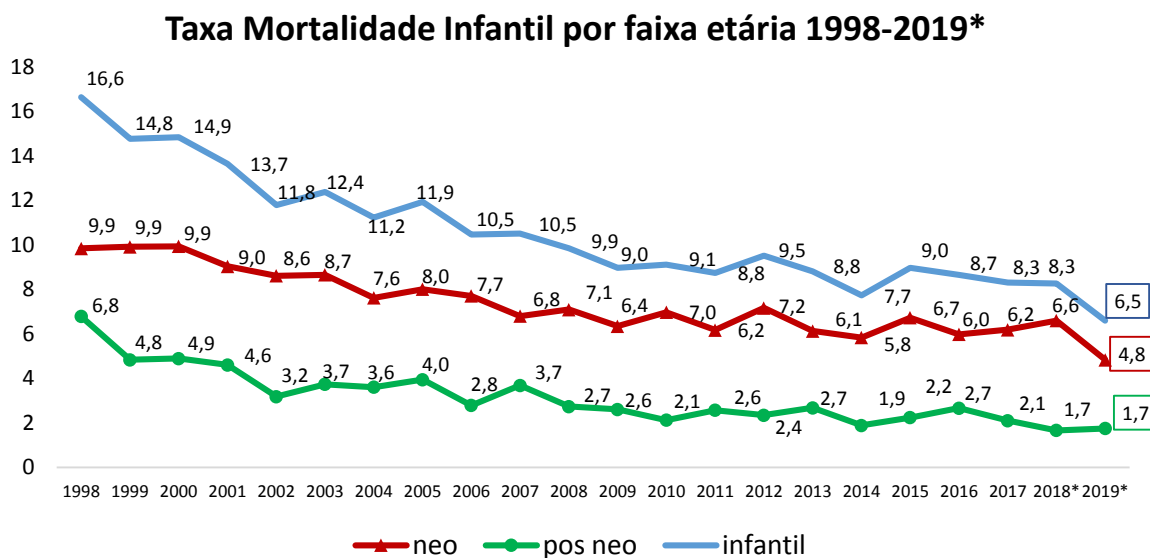
Houve um acréscimo de 9% na distribuição de medicamentos e de 17% na aquisição comparativamente com o 3º quadrimestre de 2018.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

11. INDICADORES PRIORITÁRIOS

11.1 Taxa de Mortalidade Infantil



Fonte: SMS / CE / Coordenação Eventos Vitais - SIM e SINASC

*2018 e 2019 - dados preliminares. Dados atualizados em 27/01/2020.

Análise:

A série histórica da taxa de mortalidade infantil (TMI) mostra redução desta ao longo dos anos, mantendo-se abaixo de 10/1.000 nascidos desde 2008. Em 2019 este indicador apresenta importante redução, o qual encontra-se em 6,5/1000 NV, representando a ocorrência de 138 óbitos infantis no período, sendo 102 neonatais (0 a 27 dias de vida) e 36 pós neonatais (28 a 364 dias de vida). Ressalta-se que os dados são preliminares e, portanto, passíveis de alterações nos próximos meses.

O componente neonatal apresentou a redução mais impactante e mantém-se como o componente mais importante para a taxa da mortalidade infantil. As principais causas dos óbitos neonatais são as afecções originadas no período perinatal e as malformações. As primeiras são decorrentes de fatores maternos da gravidez e parto que levam ao sofrimento fetal e prematuridade, tais como: doença hipertensiva, infecções maternas, membrana hialina, imaturidade pulmonar e asfixia. No período pós neonatal as malformações ocupam lugar de destaque, e observa-se o comprometimento crescente de causas relacionadas ao período perinatal neste componente, ou seja, bebês que nascem com baixo peso, baixo escore de Apgar tem a saúde fragilizada e permanecem vulneráveis e com risco maior para o óbito após 28 dias de vida. As causas de óbito registradas nas



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

declarações de óbito passam pelo processo de investigação e análise pelas Câmaras Distritais e, portanto, são consideradas preliminares.

No terceiro quadrimestre a Rede Mãe Curitibana deu continuidade às ações de capacitação das equipes da Atenção Primária; intensificação das ações de saúde reprodutiva, com a manutenção das inserções de implante sub-dérmico para casos de maior vulnerabilidade; revisão do processo de trabalho junto as equipes das maternidades Victor Ferreira do Amaral e Bairro Novo e 4 reuniões do Comitê Pró-Vida. Todas estas ações contribuíram para a redução dos óbitos maternos, infantis e fetais, com ênfase nos evitáveis.

11.2 Número de Nascidos Vivos e óbitos infantis por Distrito Sanitário

Número de nascidos vivos, óbitos infantis e Taxa de Mortalidade Infantil por Distrito Sanitário. Curitiba, 2019*			
Distrito Sanitário	Janeiro a Dezembro/2019*		
	Nascidos Vivos	Óbitos infantis	TMI
SANTA FELICIDADE	1.693	8	4,7
BOA VISTA	2.982	22	7,4
BOQUEIRÃO	2.244	19	8,5
PORTÃO	2.041	9	4,4
PINHEIRINHO	1.847	7	3,8
CAJURU	2.545	18	7,1
MATRIZ	1.595	13	8,2
BAIRRO NOVO	2.014	13	6,5
CIC	2.554	11	4,3
TATUQUARA	1.752	18	10,3
DS não identificado**	50	-	-
TOTAL	21.317	138	6,5

Fonte: SMS / CE / Coordenação Eventos Vitais - SIM e SINASC.

* dados preliminares atualizados em 27/01/2020.

**DS não identificado refere-se às declarações de nascidos vivos com bairro e DS não localizado até o momento.

Análise:

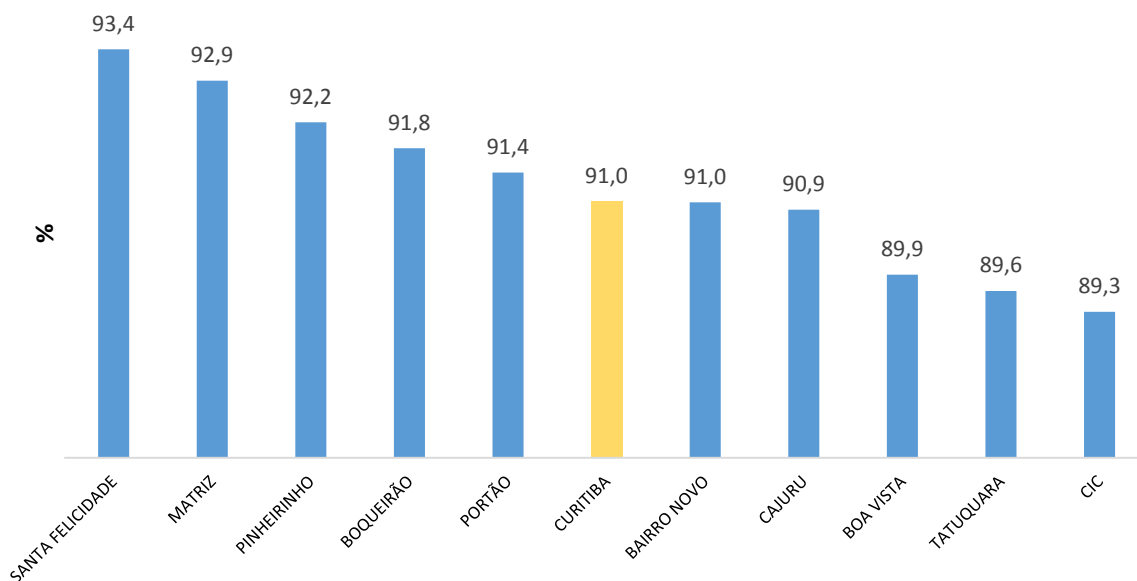
A análise dos óbitos infantis no ano de 2019 mostra variações entre os distritos sanitários (de residência da mãe). As maiores ocorrências em números absolutos foram nos distritos do Boa Vista, com 22 óbitos, Boqueirão com 19 e, Cajuru e Tatuquara, ambos com 18 óbitos infantis. Na maioria dos Distritos Sanitários ocorreu redução no número de óbitos infantis em 2019, em comparação ao ano anterior. Apresentam as maiores taxas, os DS Tatuquara (10,3/1.000nv), Boqueirão (8,5/1000nv), Matriz (8,2/1000nv)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

11.3 Proporção de consultas de pré-natal

Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou + consultas de pré-natal, Curitiba - set a dez/2019*



Fonte: SMS / CE / Coordenação Eventos Vitais - SINASC, em 27/01/2020

*2019 - dados preliminares.

Análise:

A proporção de nascidos vivos cujas mães tiveram 7 ou mais consultas de pré-natal revela boa cobertura de pré-natal no município no 3º quadrimestre de 2019 (91,0%) semelhante ao do quadrimestre anterior (91,1%). Quando distribuído por Distrito Sanitário este indicador apresenta variações, destacando-se os distritos Santa Felicidade, Matriz e Pinheirinho com cobertura acima de 92%.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

11.4 Agravos de notificação obrigatória, segundo Distrito de Residência

Casos Confirmados de Agravos de notificação, segundo Distrito de residência, Curitiba, 3º quadrimestre 2019																	
Distrito Sanitário de Residência	Acidente por animais peçonhentos	AIDS/HIV +	Atendimento Antirrábico	Coqueluche	Criança Exposta ao HIV	Dengue*	Doenças Exantemáticas**	Gestantes HIV +	Hanseníase	Hepatites Virais	Intoxicações Exógenas	Leptospirose	Meningite	Sífilis Congênita	Sífilis em Gestante	Tuberculose	Varicela
Boqueirão	45	19	86	0	0	0	39	0	2	21	50	1	16	2	9	10	44
Portão	53	20	126	0	1	3	61	1	0	20	73	3	11	6	10	11	27
Santa Felicidade	18	8	150	0	2	0	42	0	0	6	50	2	16	1	2	7	9
Pinheirinho	2	11	45	0	1	1	29	2	0	11	61	0	13	2	12	8	10
Cajuru	16	23	139	0	2	0	40	2	2	4	111	2	13	5	6	17	75
Bairro Novo	12	21	140	0	5	1	28	3	1	3	44	0	6	3	9	5	2
Matriz	43	46	126	0	1	2	53	0	0	13	60	1	10	2	6	12	16
CIC	56	18	250	0	5	0	33	3	1	9	173	0	9	3	9	9	26
Boa Vista	47	15	52	0	6	1	113	2	0	15	94	3	17	4	7	14	69
Tatuquara	30	7	178	0	7	0	16	3	1	8	155	1	6	5	15	11	49
Total	322	188	1.292	0	30	8	454	16	7	110	871	13	117	33	85	104	327

Fonte : SINAN (dados preliminares em 22/01/2020)

*Dengue: Não temos nenhum caso autóctone, todos os casos são importados.

** Doenças exantemáticas – 4 casos de sarampo importados

Análise:

No 3º quadrimestre de 2019, foram notificados 3.977 casos confirmados de agravos de notificação obrigatória, sendo 32% por atendimento antirrábico (1.292 casos), seguido de intoxicações exógenas 22% (871), varicela 8% (327) e acidentes por animais peçonhentos 8% (322). Neste período foram realizadas monitoramento dos casos relacionados a suspeita de sarampo com ações de bloqueio vacinal em empresas, domicílios, faculdades, academias e individual.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

11.5 Sífilis na Gestação

Gestantes com diagnóstico de sífilis segundo Distrito Sanitário de residência e taxa de detecção de sífilis em gestante (por 1000 nascidos vivos). Curitiba, 3º Quadrimestre 2019				
Distrito Sanitário de Residência	Nº de casos de sífilis na gestação*	% de tratamento adequado	Número de Nascidos Vivos**	Taxa de detecção de sífilis em gestantes/1.000 NV
Boqueirão	9	100%	655	13
Portão	10	80%	625	16
Santa Felicidade	2	100%	496	4
Pinheirinho	12	92%	621	19
Cajuru	6	67%	811	7
Bairro Novo	9	100%	641	14
Matriz	6	17%	433	14
CIC	9	89%	805	11
Boa Vista	7	71%	877	8
Tatuquara	15	67%	541	27
Total	85	78%	6.505	13

Fonte: CE/SINAN/ SINASC - *Dados preliminares até a exportação de 16/01/2020.

** Dados do SINASC, em 21/01/2020.

Critérios para ser considerado adequado no banco SINAN:

1. Esquema de tratamento penicilínico prescrito à gestante
2. Parceiro sexual tratado concomitantemente e com esquema penicilínico
3. Se parceiro não tratado concomitante porque foi sinalizado que este não tem mais contato com a gestante ou apresenta a sorologia não reagente.

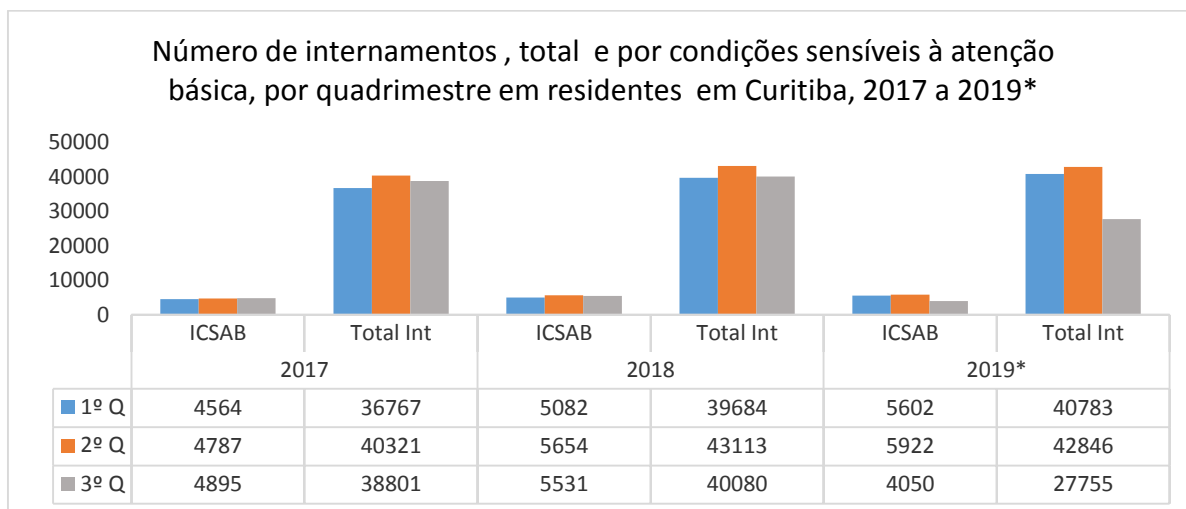
Análise:

Observa-se 78% das gestantes de Curitiba que tiveram diagnóstico de Sífilis realizam o tratamento adequado. Os Distritos Sanitários do Boqueirão, Bairro Novo e Santa Felicidade realizaram 100% de prescrição de tratamento penicilínico para as gestantes e parceiros sexuais, excetuando os casos nos quais as gestantes não tinham mais contato com a parceria sexual ou quando estes apresentavam sorologia não reagente para sífilis que são medidas efetivas para a redução dos casos de sífilis congênita.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

11.6 Doenças de agravos não transmissíveis - DANT



Fonte: Sistema de Internação Hospitalar/SIH-SUS/CE

*2019 dados preliminares e atualizados até novembro, portanto passíveis de alteração.

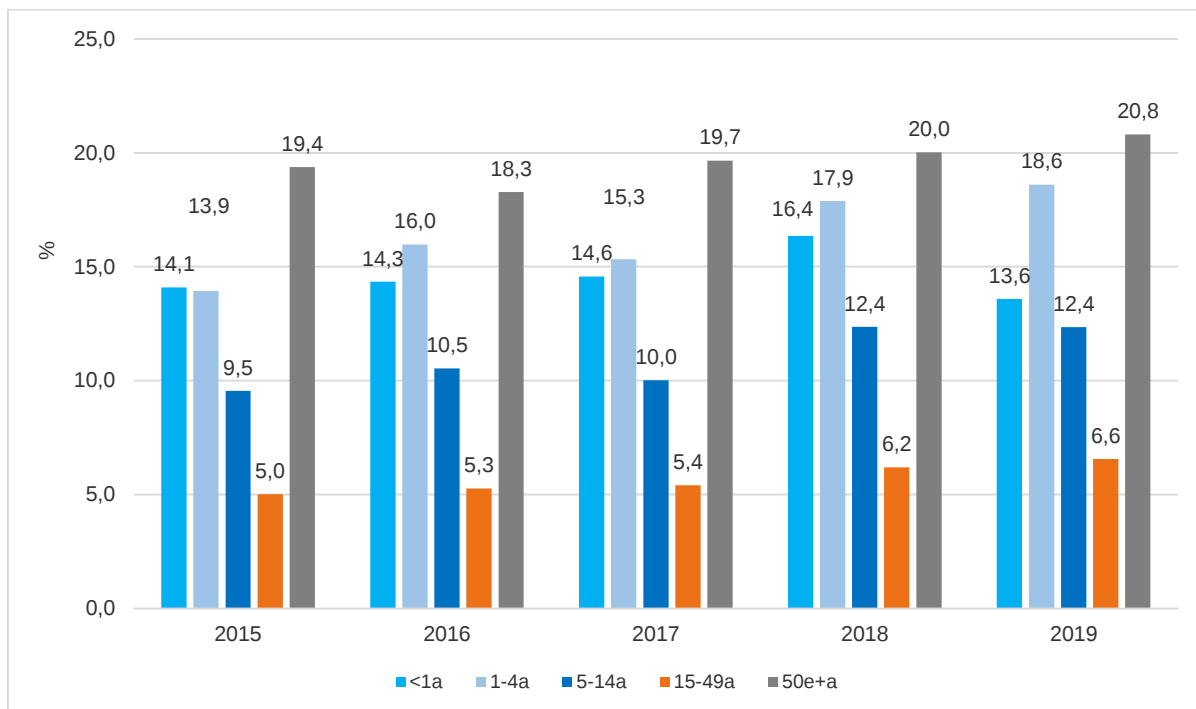
Análise:

Quando se compara o terceiro quadrimestre de 2017 ao de 2018, observa-se uma proporção de 12,6% e 13,8% do ICSAB respectivamente. Não é possível realizar a comparação com o terceiro quadrimestre de 2019, pois os dados de internamento estão disponíveis somente até novembro de 2019. Ressalta-se que o Ministério da Saúde recomenda que a análise desse indicador seja anual, pois o banco de dados é dinâmico e atualizado com defasagem de cerca de três meses.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Proporção de internamentos por condições sensíveis em relação ao total de internamentos, segundo a faixa etária - Curitiba, 2017 a 2019*



Fonte: Sistema de Internação Hospitalar/SIH-SUS/CE - *2019 dados preliminares até novembro, sujeitos a atualização.

Análise:

Na população menor de 1 ano, de 2017 a 2019, as duas primeiras causas de ICSAB foram doenças pulmonares e doenças relacionadas ao pré-natal e parto. Já no grupo de 1 a 4 anos, as duas primeiras causas de ICSAB no período foram asma e epilepsias.

A análise dos anos de 2017 a 2019 (dados preliminares até novembro) demonstra que as três principais causas de ICSAB permanecem as mesmas tanto no grupo etário de 15 a 49 anos (infecção urinária, angina e epilepsias) como no de 50 anos e mais (angina, insuficiência cardíaca e doenças cerebrovasculares).

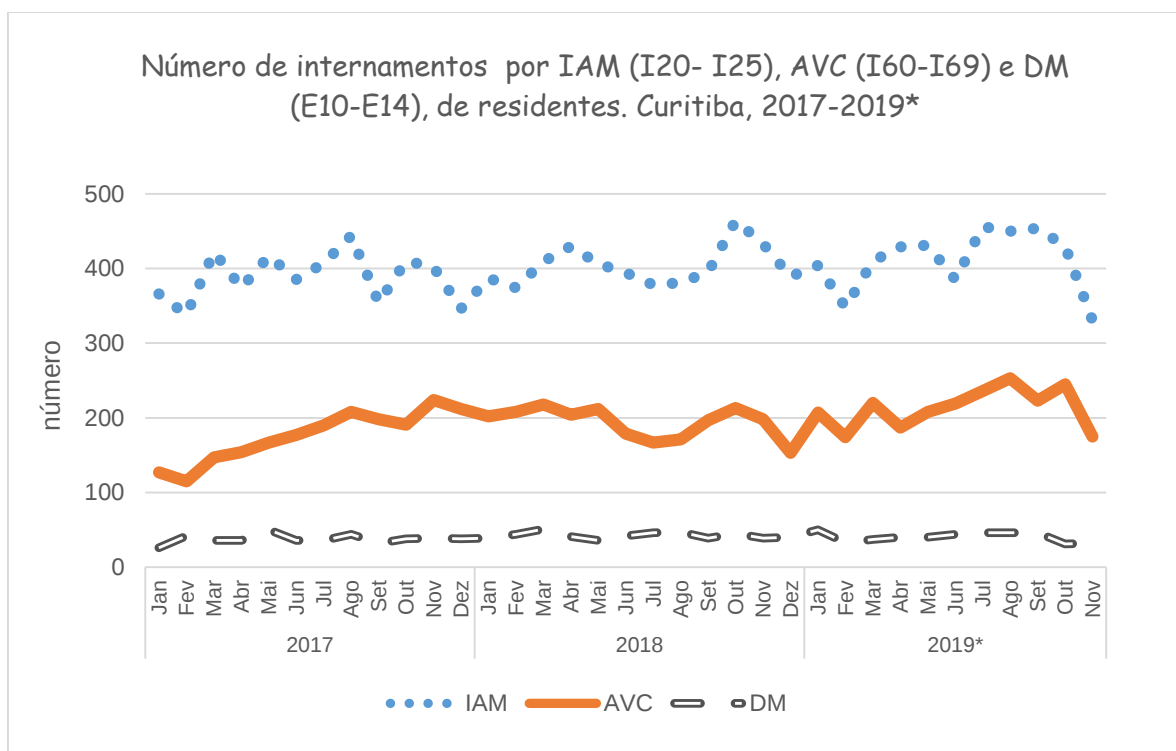
A SMS Curitiba tem atuado continuamente para o enfrentamento doenças crônicas não transmissíveis - DCNT (DCV, neoplasias, doenças respiratórias e diabetes). Para isto, o Programa Escute o seu Coração atua nos eixos da Promoção da saúde e da Prevenção, fortalecendo espaços de produção da saúde pelas comunidades e do apoio ao autocuidado. Os fatores de risco comuns para DCNT como o tabagismo, o excesso de peso, a inatividade física e a alimentação não saudável são foco da atuação das equipes multiprofissionais na APS.

As ações estratégicas para o monitoramento das ICSAB foram realizadas pelas equipes técnicas da Atenção Primária à Saúde e do Centro de Epidemiologia.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Ressalta-se que o Ministério da Saúde recomenda que a análise desse indicador seja anual, pois o banco de dados é dinâmico e atualizado com defasagem de cerca de três meses.



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares/SIH- SUS/CE/SMS

*2019 - dados parciais até novembro, sujeitos a atualização.

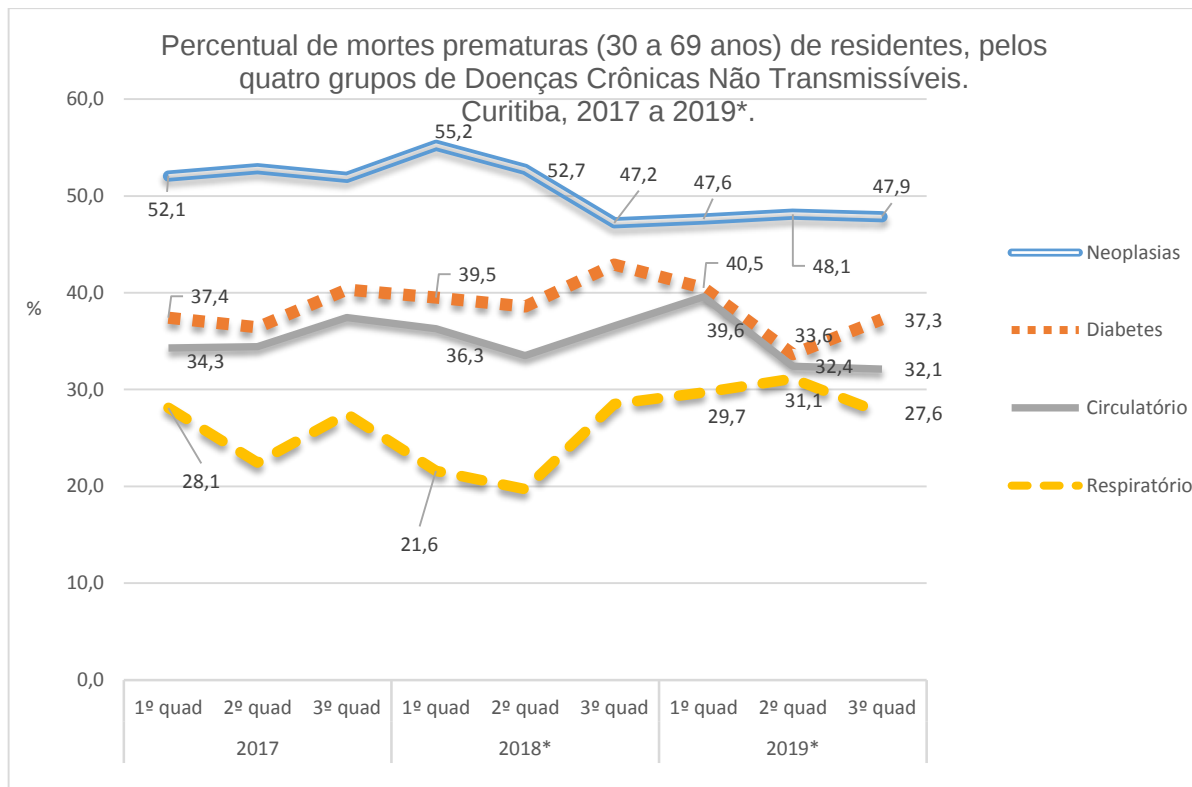
Análise:

Em relação aos internamentos por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Acidente Vascular Cerebral (AVC) e Diabetes, o IAM apresentou o maior número de internamentos ao longo dos anos analisados, mantendo esse comportamento durante 2019. Quanto ao AVC, este agravo figurou como segundo com maior número de internamentos ao longo dessa série histórica, mostrando um crescimento a partir de 2017, mantendo esse comportamento em 2019. Os internamentos por diabetes vem se mantendo estáveis. Os dados de 2019 referem-se a internamentos de residentes no município, até o mês de novembro, sendo preliminares e passíveis de alteração.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

11.7 Mortalidade Prematura por Doenças Crônicas por Não transmissíveis - (DCNT)



Fonte: SIM/CE/SMS

Dados atualizados a partir de 2017, até dezembro 2019.

* 2018 e 2019 dados parciais, sujeitos à alteração.

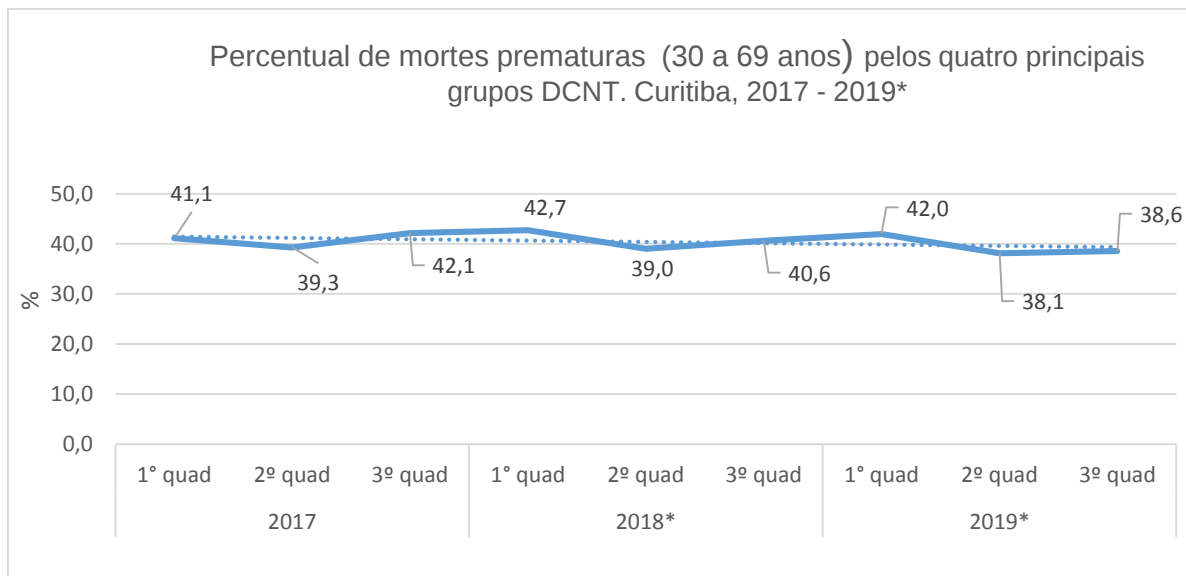
Análise:

A mortalidade prematura é considerada a partir de óbitos ocorridos na população de 30 a 69 anos. Entre os agravos crônicos monitorados, a mortalidade prematura por neoplasia é a que apresenta maior percentual de óbitos prematuros ao longo da série histórica. Observa-se que em 2019 o percentual dos óbitos prematuros por neoplasia permaneceu em torno de 47,9%, menor percentual na comparação com 2017 e segundo quadrimestre de 2018. Como segunda causa de óbito prematuro aparece o diabetes, seguido das doenças circulatórias e das doenças respiratórias, respectivamente. Os percentuais para as doenças circulatórias mostraram queda do primeiro quadrimestre para o terceiro quadrimestre de 2019 (de 39,6% para 32,1%).

O padrão de desempenho desse indicador para essas quatro doenças vem se mantendo, apresentando discretas variações ao longo da série histórica. Os dados de 2018 e 2019 são sujeitos à alteração.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019



Fonte: SIM/CE/SMS

Dados atualizados a partir de 2017, até dezembro de 2019

* 2018 e 2019 dados parciais, sujeitos à alteração.

Análise:

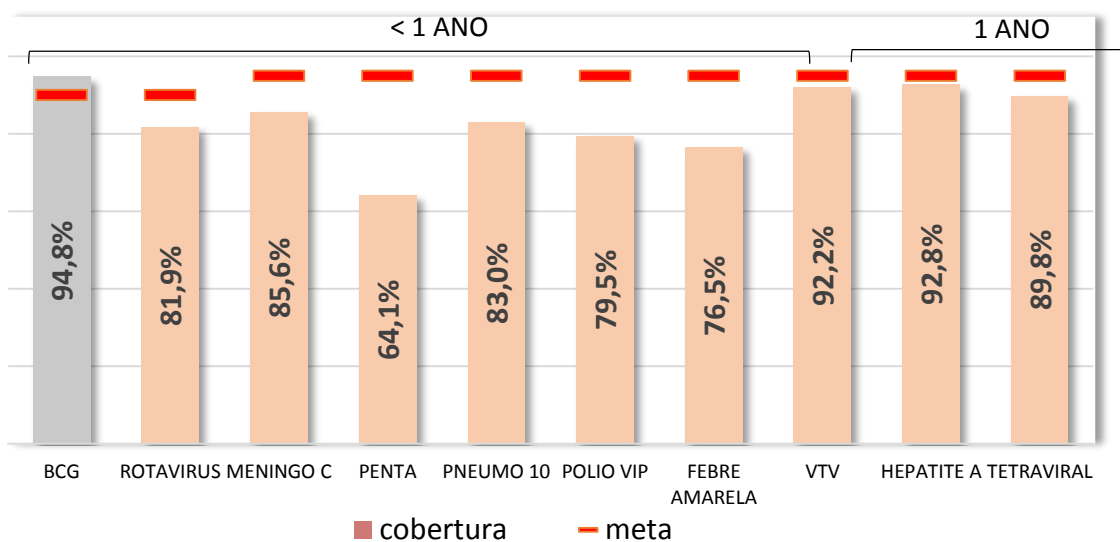
Esse indicador avalia a proporção de mortes prematuras (30 a 69 anos), dentre o total de óbitos, por doenças do aparelho circulatório (CID-10 - I00 a I99), neoplasias (CID-10 - C00 a C97), diabetes (CID-10 - E10 a E14) e doenças respiratórias crônicas (CID-10 - J30 a J98). Percebe-se que esse indicador vem sofrendo oscilações pequenas de 2017 a 2019, seguindo uma tendência de estabilização. Os dados de 2019 são de janeiro a dezembro, mostram um percentual em torno de 38,6% (menor da série histórica apresentada), por serem preliminares estão sujeitos à alteração.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

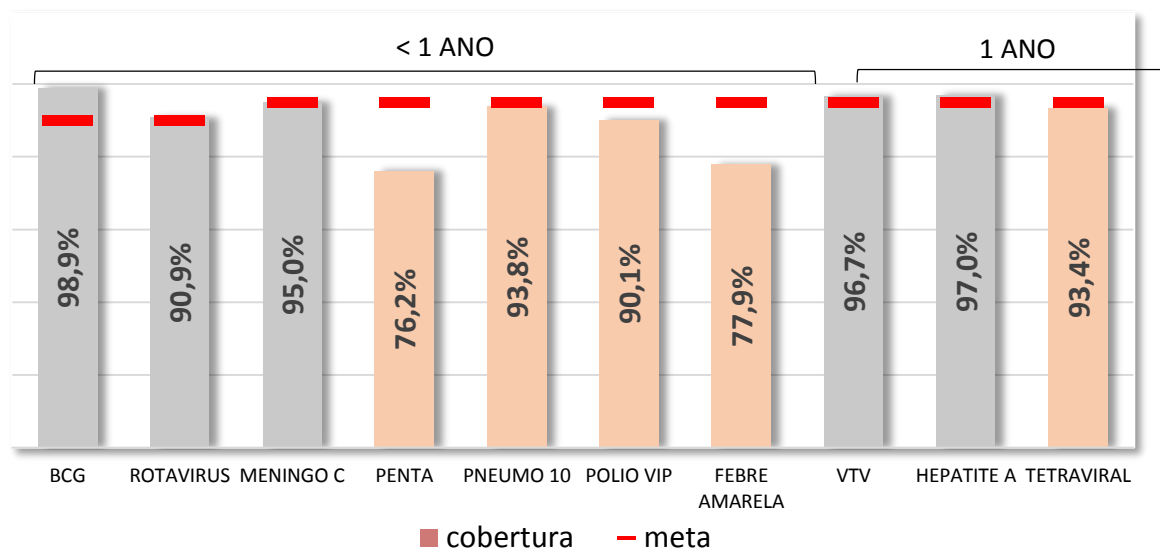
11.8 Cobertura vacinal

Cobertura vacinal, **na rede pública**, Curitiba-2019.



Fonte: SMS/ Núcleo M&A/ e-saúde/Cobertura vacinal menores de 1 ano e 01 ano, em 10/01/2020 - População: menores de 01 ano: 22.111; População 01 ano: 21.929.

Cobertura vacinal, **incluindo outros serviços**, Curitiba-2019.



Fonte: SMS/ Núcleo M&A/ e-saúde e SI-PNI Cobertura vacinal menores de 1 ano e 01 ano, em 10/01/2020 - População: menores de 01 ano: 22.111; População 01 ano: 21.929



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Análise:

No 3º quadrimestre de 2019, das 09 vacinas aplicadas nas faixas etárias de menores de 01 ano e de 01 (um) ano de idade, verificou-se que em 05 (cinco) delas alcançou-se a cobertura vacinal preconizada que é de 90% para as vacinas BCG e Rotavírus e 95% para as demais vacinas.

As vacinas cuja a cobertura vacinal ficou abaixo do preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) foram as vacinas Penta, Pneumocócica 10, Poliomielite / VIP, Febre Amarela e Tetraviral, sendo que para as três primeiras, explica-se a baixa cobertura pelo fato de que ao longo do 3º quadrimestre a vacina Penta esteve em desabastecimento em todo o território nacional, levando a um grande número de crianças que não foram vacinadas. Como as vacinas Pneumocócica 10 e Poliomielite / VIP têm a indicação de serem realizadas na mesma faixa etária da Penta, a busca por estas vacinas também diminuiu visto que os pais e/ou responsáveis sabedores da falta de uma das vacinas não buscaram as US para a realizar as demais vacinações.

Com relação à vacina febre amarela, verificou-se uma melhora significativa na cobertura vacinal no ano de 2019 quando comparada ao ano de 2018, que foi de apenas 34%. Esta cobertura ainda encontra-se abaixo do preconizado pela OMS e acredita-se que o fato de ser uma vacina incluída na rotina das crianças no município de Curitiba apenas no ano de 2018, ainda há necessidade de melhor conscientização dos pais e/ou responsáveis para a importância da vacinação.

A busca pelas crianças faltosas em todas as vacinas é a medida a ser intensificada por todas as equipes das US, independente da disponibilidade da vacina Penta (cuja previsão é de que o estoque seja normalizado no 1º trimestre de 2020), a fim de garantir coberturas vacinais adequadas e homogêneas para todas as crianças menores de 01 ano e de 01 ano de idade.

Campanhas de Vacinação

Neste 3º quadrimestre o Ministério da Saúde, juntamente com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, realizou a **Campanha Nacional de Vacinação contra a o Sarampo - 2019**. Esta Campanha foi uma estratégia diferenciada para interromper a circulação do vírus do sarampo no País e proteger os grupos mais acometidos pela doença, sendo realizada de forma seletiva (avaliação da situação vacinal e vacinação conforme o Calendário Nacional de Vacinação). Foram realizadas duas etapas:

- De 07 a 25/10 o público alvo da Campanha foram as crianças com idade entre 6 (seis) meses a menores de 05 anos;
- De 18 a 30/11 vacinou-se os adultos jovens com idade entre 20 a 29 anos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

À despeito da situação epidemiológica do País e do Município no que diz respeito aos casos de sarampo, a busca do público alvo da Campanha ficou aquém do esperado, em especial nos adultos jovens (20 a 29 anos), totalizando, 3.296 doses de vacinas aplicadas. Para as crianças, a busca esteve dentro do esperado, uma vez que o Município apresenta boas coberturas vacinais, o grupo de não vacinados é bastante pequeno. Na faixa etária de 6 meses a menores de 05 anos foram aplicadas 5.164 doses de vacina com o componente sarampo.

11.9 Doenças respiratórias

Número de atendimentos por doença respiratória nas Unidades de Saúde (US) e Unidades de Pronto Atendimento (UPA) SMS/Curitiba.	
3º quadrimestre 2018	132.860
3º quadrimestre 2019	161.594

Fonte: CE/BI em 22/01/2020 (Dados preliminares)

Número de casos e letalidade de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e Influenza SMS/Curitiba						
	3º quadrimestre 2018			3º quadrimestre 2019		
	SRAG	Influenza (%)	VSR (%)	SRAG	Influenza (%)	VSR (%)
Casos*	457	11 2,4%	19 4,1%	490	25 5%	7 1,4%
Óbitos**	30	1	0	16	4	0
Letalidade	7%	9%	0%	3,2%	16%	0%

Fonte: CE/SINAN/SIVEP em 22/01/2020 Dados preliminares

SRAG = Síndrome Respiratória Aguda Grave; VSR = Vírus Sincicial Respiratório

*Considerados SRAG os casos hospitalizados

** Óbitos notificados segundo o mês do início dos sintomas

Análise:

No 3º quadrimestre de 2019 ocorreram 04 óbitos por complicações da infecção por influenza A/H1N1. Esses pacientes apresentavam comorbidades como doenças cardiovasculares, renais, pulmonares.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

12. RECURSOS HUMANOS

Profissionais que atuam na Secretaria Municipal de Saúde 3º quadrimestre de 2019	
Tipo de vínculo	Nº de profissionais
Estatutários	5.910
CLT	498
Cargos em Comissão	14
Municipalizados	19
Médicos do Programa Mais Médicos	17
Subtotal	6.458
FEAS *	2.162
Total de profissionais	8.620

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal - Saúde/NGP-S. Dados de 18/12/2019

* informação repassada pela FEAS

Número e Cargos dos Profissionais que atuam na SMS com vínculo empregatício com a Prefeitura Municipal de Curitiba 2019			
Cargo	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre
Agente Administrativo ¹	271	267	259
Agente Comunitário de Saúde ²	424	422	414
Agente Controle Zoonoses ³	6	6	5
Agentes de combate às endemias ⁴	79	78	90
Analista Desenvolvimento Organizacional	2	2	2
Assistente Desenvolvimento Social	1	0	0
Assistente Técnico de Manutenção	2	2	2
Assistente Social	10	10	10
Atendente de Saúde	1	1	1
Atendente de Secretaria	1	1	1
Auxiliar Administrativo Operacional ⁵	72	71	69
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública ⁶	502	499	495
Auxiliar Desenvolvimento Social	1	1	1
Biólogo ⁷	24	24	23
Cirurgião Dentista ⁸	545	537	528
Educador Social	5	5	5
Enfermeiro ⁹	784	775	762
Engenheiro Civil	7	7	7
Engenheiro de Segurança Trabalho	1	1	1
Farmacêutico-Bioquímico ¹⁰	117	115	113
Fisioterapeuta ¹¹	51	51	50
Fonoaudiólogo ¹²	15	15	14
Médico ¹³	882	854	830



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Médico Veterinário ¹⁴	27	29	28
Motorista	19	17	17
Nutricionista ¹⁵	46	46	45
Orientador em Esporte e Lazer	29	29	29
Pedagogo	1	1	1
Profissional Polivalente ¹⁶	11	11	10
Psicólogo ¹⁷	80	80	78
Sociólogo	1	1	1
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública ¹⁸	2.383	2.361	2.331
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública ¹⁹	172	168	164
Técnico Obra e Projetos	1	1	1
Técnico Patologia Clínica	33	33	33
Técnico Saneamento	3	3	3
Terapeuta Ocupacional	3	3	3
Telefonista ²⁰	1	0	1
TOTAL	6.613	6.527	6.427

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal - Saúde/NGP-S. Dados de 18/12/2019

¹ 6 Agentes Administrativos desligados, 1 Municipalizado com término de convenio e 1 retornou para o ICS.

² 8 Agentes Comunitários de Saúde desligados.

³ 1 Agente Controle Zoonoses desligado.

⁴ 2 Agentes de Combate às Endemias desligados e 14 contratados em Dez/19. Dos 90 totais 6 são Municipalizados.

⁵ 2 Auxiliar Administrativo Operacional desligados.

⁶ 4 Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública desligados.

⁷ 1 Biólogo desligado.

⁸ 8 Cirurgiões Dentistas desligados e 1 Municipalizado com termino de convenio.

⁹ 15 Enfermeiros desligados, 1 contratação de estatutário em Set/19 e 1 Municipalização em Out/19.

¹⁰ 2 Farmacêutico-Bioquímico desligados.

¹¹ 1 Fisioterapeuta desligado.

¹² 1 Fonoaudiólogo desligado.

¹³ 23 Médicos desligados, 2 transferências para outra secretaria e 1 retornou para a SMS.

¹⁴ 1 Médico Veterinário desligado.

¹⁵ 1 Nutricionista desligado.

¹⁶ 1 Profissional Polivalente desligado.

¹⁷ 2 Psicólogo desligados.

¹⁸ 30 Técnico de Enfermagem em Saúde Pública desligados.

¹⁹ 4 Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública desligados.

²⁰ 1 Telefonista retornou para a SMS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Alterações no quadro próprio de profissionais, segundo motivo de desligamento (Estatutário e CLT) SMS - Curitiba/Dezembro 2019										
Cargo Profissional	Aposentadorias	Exonerações a pedido	Exoneração em estágio probatório	Óbitos	Demissão por abandono de cargo	Demitido	Rescisões à pedido (CLT)	Demitido a bem do Serviço Público	Término de Convênio Municipalizado	Total
Agente Administrativo	4	1			1				1	7
Agente Comunitário de Saúde				1			7			8
Agente de Combate as Endemias							2			2
Agente de Controle de Zoonoses	1									1
Auxiliar Administrativo Operacional	2									2
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública	2	2								4
Biólogo	1									1
Cirurgião Dentista	8								1	9
Enfermeiro	12	1	1			1				15
Farmacêutico-Bioquímico	2									2
Fisioterapeuta						1				1
Fonoaudiólogo	1									1
Médico	12	11								23
Médico Veterinário	1									1
Nutricionista		1								1
Profissional Polivalente	1									1
Psicólogo	1	1								2
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública	25	3		1				1		30
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública	3			1						4
TOTAL	76	20	1	3	1	2	9	1	2	115

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal - Saúde/NGP-S. Dados de 18/12/2019

Análise:

Do total dos desligamentos, tanto dos servidores estatutários como dos empregados públicos, 66% são de aposentadorias de estatutários. Estes processos estão sob análise da PMC para estabelecer processos de recomposição da força de trabalho, dentro do contexto da disponibilidade orçamentária e financeira.

No programa Mais Médicos do Brasil no 3º quadrimestre 6 médicos deixaram o programa mais médicos por término do programa e por desligamento a pedido. Iniciamos o período com 23 médicos no programa mais médicos do Brasil e concluímos com um total de 17.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

No quadro da SMS contamos com 67 estagiários pelo IMAP dos quais são 63 de nível médio e 4 de nível superior.

13. COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Atividades realizadas para profissionais da SMS. 3º quadrimestre 2019		
Cursos/Eventos	Educação Continuada	Educação em Serviço
Nº de Eventos	38	68
Nº de participantes	2.945	727
Horas	206	230,5
Total de horas	17.555	1.881

Fonte: Coordenação de Educação em Saúde.

Análise:

No 3º Quadrimestre o total de horas em educação com os nossos servidores foi de 38.050 horas, incluindo as atividades de educação continuada (certificados pelo Sistema Aprender), em serviço, participações em eventos externos como: congressos, encontros, seminários; cursos custeados e as bolsas de estudo de contra partida dos convênios entre a SMS e as Instituições de Ensino com campo de estágios.

No ano de 2019, o total de horas em educação com os nossos servidores foi de 146.420 horas.

Residência Multiprofissional em Saúde. 3º quadrimestre 2019								
Categoria	Saúde da Família		Saúde do Idoso		Enfermagem Obstétrica		Enfermagem em Urgência e Emergência	
	R1	R2	R1	R2	R1	R2	R1	R2
Enfermagem	9	10	1	1	2	2	2	2
Fisioterapia	2	1	1	1				
Nutrição	2	2						
Psicologia	2	1	1	1				
Farmácia	2	2						



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Odontologia	2	2						
Fonoaudiologia			1	1				

Fonte: SMS/CES.

Obs: R1 - vagas de entrada em 2019. R2 - vagas de entrada 2018

Residência Médica - situação 3º quadrimestre 2019		
Programa de Residência	R1	R2
Medicina de Família e Comunidade	11	17
Clínica Médica	6	6
Psiquiatria	4	4
Geriatria	2	2

Fonte: SMS/CES.

Análise:

O Programa de residência Médica têm atuado em 40 Unidades de Saúde de todos os Distritos Sanitários e a residência Multiprofissional em 20 UBS, contribuindo na qualificação dos processos de trabalho, trazendo a visão acadêmica e realizando pesquisas em consonância com as necessidades do serviço.

Neste período ocorreu o processo seletivo das residências multiprofissionais, que irão assumir em Março de 2020, com entrada de 28 novos residentes.

Em relação ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), no 3º Quadrimestre realizou 04 reuniões para discussão em Colegiado Pleno de toda demanda, sendo analisados quanto a ética e campo de pesquisa, 55 projetos de pesquisas novos que envolveram 212 pesquisadores, além destes continuam em análise de 8 projetos que necessitam de adequações, 1 projeto de pesquisa foi retirado pelo pesquisador e não aprovado 1 projeto de pesquisa.

14. INDICADORES DE GESTÃO

14.1 SISPACTO 2019

São indicadores relacionados as Diretrizes Nacionais de Pactuação interfederativa 2017 - 2021, sob a Resolução da Comissão Intergestores Tripartite(CIT) nº 8 de 24 /11/2016. As metas pactuadas para 2019, foram aprovadas junto ao Conselho Municipal de Saúde sob a Resolução nº 14/2019.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

O SISPACTO é composto de 23 indicadores, sendo pactuados pelo Município 21 destes e a seguir está apresentado o resultado preliminar acumulado referente ao ano de 2019.

Indicador 1: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Meta pactuada: 300/100.000
	Resultado acumulado: 267,3/100.000 hab
As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) apresentam alta carga de mortalidade no mundo e no Brasil. Este indicador, em Curitiba, no ano de 2018 (284,1/ 100.000 hab.). Os dados de 2019 são referentes aos meses de janeiro a dezembro ficando esse indicador em 267,3/100.000 hab, abaixo do encontrado em 2018 e da meta estabelecida (300/100.000 hab.). Os dados são preliminares, e sujeitos à alteração.	
Indicador 2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) - 10 a 49 anos, investigados.	Meta pactuada: 97%
	Resultado acumulado: 96,9%
Todos os óbitos de mulher em idade fértil (MIF) de residentes em Curitiba são investigados em até 120 dias após a ocorrência do óbito, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Dos 435 óbitos de MIF ocorridos em 2019, 96,9% (421 óbitos) foram investigados até o momento. Os demais, estão em processo de investigação, pois requerem entrevista domiciliar, consulta ao prontuário e fontes complementares.	
Indicador 3: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Meta pactuada: 98%
	Resultado acumulado: 98,2%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Dos 9.658 óbitos do ano de 2019, de ocorrência e residência em Curitiba, 9.485 constam no Sistema de Informação sobre Mortalidade com causa básica bem definida. A tendência é o aumento deste indicador, pois há declarações de óbito em processo de investigação para qualificação da causa básica de morte.	
Indicador 4: Proporção de vacinas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	Meta pactuada: 75%
	Resultado acumulado: 25% - Penta: 76,2% - Pneumocócica 10: 93,8% - Poliomielite: 90,1% - Tríplice Viral: 96,7%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Das quatro vacinas monitoradas neste item, no 3º quadrimestre verificou-se coberturas vacinais abaixo do preconizado em três delas. Justifica-se tal situação pelo fato do desabastecimento da vacina Penta em todo o território nacional, o que levou pais e/ou responsáveis deixarem de buscar as US para aplicação das demais vacinas que são realizadas simultaneamente. Destaca-se a boa cobertura da vacina Tríplice Viral, em especial considerando o momento epidemiológico que o País e o Município passa, no que diz respeito ao surto de sarampo em vigência.

Indicador 5:

Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após a notificação.

Meta pactuada: 80%

Resultado acumulado: 90,49%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Praticamente todas as notificações das doenças de notificação compulsória imediata foram encerradas oportunamente em até 60 dias.

Indicador 6:

Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.

Meta pactuada: 90%

Resultado acumulado: 96%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Do total de 24 casos novos de hanseníase registrados nos anos das coortes avaliadas (2017 e 2018), 3 casos com ano de diagnóstico de 2018 (paucibacilares) evoluíram para a cura. Do total de 21 casos multibacilares com ano de diagnóstico de 2017, 20 casos evoluíram para a cura totalizando 96% dos casos com alta por cura. Apenas um caso está em tratamento (tratamento com 36 doses definido pela referência).

Indicador 8:

Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.

Meta pactuada: 150 casos

Resultado acumulado: 106

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

No ano de 2019, consta no banco de notificações 106 casos registrados (dados preliminares, ainda sujeitos a alterações, exportados em 16/01/2020). Observamos uma redução dos números quando comparado ao ano de 2018 (151 casos).

Em 2019 ocorreu 1 óbito por sífilis, 12 abortos e 2 natimortos se compararmos com 2018 ocorreu 1 óbito por sífilis, 17 abortos e 3 natimortos.

Várias ações desenvolvidas ao longo do intervalo de tempo entre 2018 e 2019 contribuíram para a redução do número de casos de sífilis congênita, como as oficinas de Planejamento reprodutivo e de Assistência ao pré-natal, ações em planejamento, como a implantação do implante subdérmico para as situações de alta vulnerabilidades, ações em parceria com as equipes do Consultório na Rua e a melhoria na qualidade do pré-natal. Ampliação das ações de cuidado pelos profissionais enfermeiros nas UBS. Capacitações para as equipes de saúde envolvendo temas de saúde reprodutiva, da assistência ao pré-natal, capacitações em todos os distritos com a temática sífilis, atualizando as equipes de saúde conforme as novas diretrizes



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

do Ministério da Saúde. Também houveram encontros entre diversos distritos para realizar a troca de experiências exitosas, monitoramento dos exames e tratamento realizado pelas equipes de vigilância epidemiológica do nível central e distrital. Implantou-se em 2019, em alguns distritos os tutores da sífilis, em cada unidade de saúde. Estes tutores foram capacitados e realiza-se reuniões mensais e em alguns distritos quinzenais para a discussão dos casos de sífilis gestacional e congênita, tanto no diagnóstico, tratamento e seguimento.

Indicador 9:

Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.

Meta pactuada: 2 casos

Resultado acumulado: 2

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

No 1º quadrimestre foi notificado um caso de Aids em criança menor de 5 anos. Caso de difícil manejo, gestação de alto risco, gestante dependente química associado com transtorno mental, mulher em situação de rua, gestante sem pré-natal e sem tratamento antirretroviral. O nascimento ocorreu em via pública, puérpera abandonou o RN no local. Criança atualmente encontra-se abrigada.

No 2º quadrimestre, um caso notificado, a criança nasceu em outro Município no interior do Paraná, filha de mãe com transtorno mental, mãe sem tratamento antirretroviral, também não realizou o pré-natal. A criança foi adotada e veio morar em Curitiba com 15 dias, onde foi realizado o diagnóstico

No 3º quadrimestre, não foi notificada nenhuma criança com menor de 05 anos como caso novo de HIV.

Indicador 10:

Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

Meta pactuada: 90%

Resultado acumulado: 167,5%

Para cumprimento da meta pactuada (90% da Diretriz Nacional do Programa VIGIAGUA do Ministério da Saúde) são necessárias a execução de análise em 788 amostras de água de consumo humano ao ano.

No 3º quadrimestre foram realizadas 560 amostras, o que corresponde a 71,1% da meta anual. O acumulado no 1º quadrimestre (320 amostras = 40,6%), 2º quadrimestre (440 = 55,8%) e 3º quadrimestre (560 amostras = 71%) correspondem a 167,5% da meta anual.

Indicador 11:

Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.

Meta pactuada: 0,43

Resultado acumulado: 0,34
(Janeiro a novembro)

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Foram realizados 63.263 exames citopatológicos de colo do útero em mulheres na faixa etária preconizada de janeiro e novembro no SUS, atingindo a razão de 0,34.

Salienta-se que 56,8% (105.009) das mulheres desta faixa etária são beneficiárias de saúde suplementar para consultas e realização deste exame (ANS, set 2019).

Se o cálculo fosse realizado somente com a população SUS, que representa 43,2%, (79.866) mulheres para esta faixa etária, corresponderia a razão **0,79**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Indicador 12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	Meta pactuada: 0,31
	Resultado acumulado: 0,27 (Janeiro a novembro)
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 27.163 exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária preconizada no período de janeiro e novembro, atingindo a razão de 0,27. Salientamos que 54,4% (55.162) das mulheres desta faixa etária são beneficiárias de saúde suplementar para consultas e realização deste exame (ANS, set 2019). Se o cálculo fosse realizado somente com a população SUS, que representa 45,6%, (46.239) mulheres para esta faixa etária, corresponderia a razão 0,59 .	
Indicador 13: Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	Meta pactuada: 41%
	Resultado acumulado: 41,7%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O indicador encontra-se dentro da meta pactuada, atingindo no acumulado 41,7% de partos vaginais entre todos os partos de mulheres residentes em Curitiba ocorridos em 2019. Ressalta-se que dos nascidos vivos no qual o parto ocorreu em maternidades de Curitiba vinculadas ao SUS esta proporção atingiu 62,6%.	
Indicador 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Meta pactuada: 10%
	Resultado acumulado: 7,9%
A proporção de gestação adolescente entre todos os nascidos vivos de mulheres residentes em Curitiba foi de 7,9% no período acumulado, mantendo Curitiba abaixo da meta estipulada de 10%. Continuidade do trabalho intersetorial de prevenção da gravidez na adolescência conforme dados epidemiológicos nos DS CIC, Tatuquara, Bairro Novo, Cajuru, Santa Felicidade e Portão.	
Indicador 15 Taxa de Mortalidade Infantil.	Meta pactuada: < 9,9/1.000
	Resultado acumulado: 6,5/1.000 nv
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A Taxa de Mortalidade Infantil de 2019, até 27/01/2020) encontra-se em 6,5/1.000 (138 óbitos infantis), abaixo da meta pactuada de 9,9/1.000 e da taxa do ano anterior (8,3/1.000).	
Indicador 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residências.	Meta pactuada: 7 óbitos
	Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Número de óbitos maternos mantém-se significativamente inferior ao valor máximo estabelecido pelo indicador. A razão de mortalidade materna encontra-se em 9,4/100.000	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

nascidos vivos. Ressalta-se que os resultados são considerados preliminares, atualizados em 27/01/2020.

Indicador 17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Meta pactuada: 55%
	Resultado acumulado: 48,42%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
As equipes de Atenção Básica atuam de forma descentralizada em todo o território do município, nas 111 UBS de modo que todos os Curitibanos têm uma UBS de referência próximo a sua casa para atendimento.
Segundo dados da ANS (set/2019), 52% da população Curitibana é beneficiária de saúde suplementar.

Indicador 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	Meta pactuada: 82%
	Resultado acumulado: 89,69%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
Comparando-se o 2º semestre de 2018 (89,9%) com o 1º semestre de 2019 (89,69%), o acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família manteve-se estável.
Fonte: eGestor.

Indicador 19: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica.	Meta pactuada: 40%
	Resultado acumulado: 35,55%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
As equipes de Atenção Básica atuam de forma descentralizada em todo o território do município, nas 111 UBS de modo que todos os Curitibanos têm uma Unidade básica de Saúde de referência próximo a sua casa para atendimento.
Segundo dados da ANS (set/2019), 37,3% dos Curitibanos é beneficiária de planos de saúde odontológico.

Indicador 20: Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos municípios no ano.	Meta pactuada: 100%
	Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
A Vigilância Sanitária de Curitiba realizou ações nos seis grupos considerados necessários aos municípios.

Indicador 21: Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Meta pactuada: 50%
	Resultado acumulado: 91,6%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

8 CAPS apresentaram ações de matriciamento com equipes da AB no 3º quadrimestre (66,6%), como preconizado pelo Ministério da Saúde. Apresentando o acumulado do ano de 91,6% da meta pactuada.

Indicador 23:

Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

Meta pactuada: 95%

Resultado acumulado: 97,28%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 1º quadrimestre de 2019 foram notificadas 1.836 agravos relacionados ao trabalho, com 97,28% do campo ocupação preenchido. E no 2º quadrimestre de 2019 foram notificadas 1.537 agravos relacionados ao trabalho, com 98,24% do campo ocupação preenchido. E no 3º quadrimestre de 2019 foram notificadas 1.743 agravos relacionados ao trabalho, com 96,44% do campo ocupação preenchido (dados parciais exportados na data de 06/01/2020). O acumulado do ano foi de 5.116 notificações (97,28% fichas com campo ocupação preenchidas).

*Obs.1: A fonte utilizada foi o Sinan/NET, baseDBF exportada em 06/01/2020, selecionadas as fichas notificadas no município de Curitiba.

*Obs.2: Critérios de preenchimento: Foi considerado ocupação não preenchida quando constava que a ocupação era ignorada ou Não preenchido/Não classificada. Para Intoxicação Exógena Relacionados ao Trabalho foi considerado todas as fichas com campo exposição no trabalho SIM;

*Indicador 07 (Número de casos autóctones de malária) e 22 (Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para o controle da dengue) - não foram pactuados.

14.2 Programação Anual de Saúde (PAS) 2019

A Programação Anual de Saúde (PAS) são indicadores pactuados no Plano Municipal de Saúde 2018- 2021, o monitoramento do resultado ocorre de forma quadrimestral e acumulada.

A Programação Anual de Saúde 2019 contém as metas específicas para o exercício em questão e dispostas em 10 Diretrizes, 31 Objetivos, 96 Ações com respectivos indicadores. Foi aprovada junto ao Conselho Municipal de Saúde sob a Resolução nº 12/2019.

Diretriz 1. Posto de Saúde em acolhida.

Objetivo 1.1 - Reorganizar as Unidades de Saúde para atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Ação: 1.1.1 Manter o processo de trabalho das equipes das Unidades de Saúde ampliando o acesso da população, com participação do controle social. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com processo de trabalho reorganizado-agenda implantada/ano.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizado monitoramento contínuo da implantação da agenda para pessoas com condições crônicas priorizadas nas UBS.	
Ação: 1.1.2 Adequar a estrutura física das Unidades de Saúde. Indicador: Número de Unidades de Saúde reformadas por ano.	Meta anual: 7
	Resultado quadrimestral: 01
	Resultado acumulado: 18
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No primeiro quadrimestre ocorreram as seguintes reformas: a reforma do telhado da UBS Ouvidor Pardinho; na UBS Tancredo Neves a reforma na odontologia e pavimentação externa com criação de espaço para atividade física; reconstrução do muro da UBS Tarumã; reforma da farmácia na UBS Augusta, reforma do banheiro para deficiente UBS Parigot de Souza; ampliação da farmácia na UBS Jardim Gabinete; cobertura da UBS São João Del Rei; Reforma do telhado da UBS Salgado Filho; acesso na UBS Vista Alegre; recuperação do piso da sala de espera UPA Tatuquara; entrega do CAPS Tatuquara; reforma UPA Pinheirinho além de pintura em 11 equipamentos. No segundo quadrimestre ocorreram as seguintes reformas: Pintura interna e externa da UBS Trindade I, UBS Jardim Gabinete e UBS Tarumã; Reforma da recepção da UBS Fanny Lindoia; Reforma do imóvel para implantação da Unidade de Estabilização Psiquiátrica; Adequação do imóvel para o Encantar; Instalação do alambrado na UBS Maria Angélica; Pintura da Odontologia da UBS Esmeralda e pintura da UBS Nossa Senhor Aparecida e outros 7 equipamentos. No terceiro quadrimestre ocorreram as seguintes reformas: reforma na cobertura parcial da residência terapêutica Mossungue, adequação do imóvel do CAPS Boqueirão para mudança de endereço. foi concluído a Unidade de Estabilização Psiquiátrica com entrega dia 10/10/2019.	
Ação: 1.1.3 Implantar o aplicativo para o agendamento inicial pela equipe de enfermagem nas Unidades de Saúde. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com aplicativo implantado.	Sem meta para 2019.
Ação: 1.1.4 Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família. Indicador: Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Bolsa Família.	Meta anual: 80%
	Resultado quadrimestral: 89,69%
	Resultado acumulado: 89,69%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Comparando-se o 2º semestre de 2018 (89,9%) com o 1º semestre de 2019 (89,69%), o acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família manteve-se estável. Alcançando a meta pactuada. Fonte: eGestor	
Ação: 1.1.5 Ampliar o número de Unidades de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo. Indicador: Número de Unidades de Saúde com o Programa de controle do tabagismo/ano.	Meta anual: 60
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 70
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O Programa de Controle do Tabagismo consiste em ações de promoção à saúde, bem como de ações para a cessação do tabagismo com as abordagens Mínima e Intensiva. No segundo quadrimestre além das 111 UBS que realizaram a abordagem mínima, houve a ampliação em 9 UBS para abordagem intensiva, totalizando 69 UBS e estendido o programa para 4 CAPS. No 3º quadrimestre houve a ampliação em 1 UBS para abordagem intensiva, totalizando 70 UBS, além das 111 UBS e 4 CAPS que realizaram a abordagem mínima.	
Ação: 1.1.6 Manter conforme pactuado o estímulo a implementação de duas práticas integrativas e complementares na Rede Municipal de Saúde: Auriculoterapia e acupuntura. Indicador: Número de Unidades de Saúde que realizam atividades de práticas integrativas e complementares/ano	Meta anual: 79
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 96
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No primeiro quadrimestre 88 Unidades de Saúde realizaram atividades de PICS. No segundo quadrimestre houve um acréscimo de 7 UBS, ampliando para 95 UBS, correspondente à 85,6% das UBS. No terceiro quadrimestre houve um acréscimo de 1 UBS, ampliando para 96 UBS, correspondente à 86% das UBS.	
Ação: 1.1.7 Manter equipes estratégicas da Atenção Primária à Saúde (APS). (Estratégia de Saúde da Família - ESF, Estratégia de Saúde Bucal - ESB, Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF e Consultório na rua). Indicador: Equipes estratégicas da APS mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantidas equipes estratégicas da APS sendo: 170 ESF, 126 ESF-SB, 15 NASF e 3 Consultório na Rua (fonte: CNES DATASUS, dez/19). Estão ativas mais 15 equipes NASF custeadas integralmente pelo município, sem cadastro no CNES, totalizando 30 equipes.	
Ação: 1.1.8 Manter e aprimorar as ações relacionadas à saúde visual e auditiva no Programa de Saúde Escolar - PSE.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Indicador: Percentual de equipamentos de educação inscritos no PSE com ações relacionadas à saúde visual e auditiva.	
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Participam do PSE 31 equipamentos da Educação que trabalham de forma integrada à Saúde na identificação de alunos com possíveis alterações auditivas e visuais dentre outras 12 ações pactuadas.	

Diretriz 2. Implantar as redes de atenção prioritárias (Atenção Materno-Infantil, Saúde Mental, Saúde Bucal, Pessoa com Deficiência, Saúde do Idoso).

Objetivo 2.1 - Implantar a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida.

Ação: 2.1.1 Implantar e manter a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida. Indicador: Rede Mãe Curitibana Vale a Vida implantada e mantida.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A Rede Mãe Curitibana Vale a Vida atua na qualificação da Atenção Básica no atendimento da gestante e RN até 2 anos de idade. Foram vinculadas 5.214 gestantes no primeiro quadrimestre, 5.240 gestantes no segundo quadrimestre e 4.930 gestantes no terceiro quadrimestre, totalizando 15.384 gestantes inscritas. O monitoramento através da estratificação de risco das crianças de 0 a 2 anos inscritas no Programa da Criança possibilita a identificação e priorização de consultas para o alto risco.	
Ação: 2.1.2 Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres curitibanas cadastradas nas Unidades de Saúde, de 25 anos a 64 anos Indicador: Razão de exames citopatológicos de colo de útero realizada /ano.	Meta pactuada: 0,43
	Resultado acumulado: 0,34
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 63.263 exames citopatológicos de colo do útero em mulheres na faixa etária preconizada no período de janeiro e novembro, atingindo a razão de 0,34 o que representa o cumprimento de 87% da meta para período avaliado. Salienta-se que 56,8% (105.009) das mulheres desta faixa etária são beneficiárias de saúde suplementar para consultas e realização deste exame (ANS, set 2019). Se o cálculo fosse realizado somente com a população SUS, que representa 43,2%, (79.866) mulheres para esta faixa etária, corresponderia a razão 0,79 . Ações de sensibilização e coleta de citopatológicos foram realizadas nas UBS com oferta de horários especiais de atendimento conforme demanda da UBS e intensificação de ações.	
Ação: 2.1.3 Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres curitibanas de 50 anos a 69 anos cadastradas nas Unidades de Saúde. Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizada/ano.	Meta anual: 0,32
	Resultado acumulado: 0,27



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Foram realizados 27.163 exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária preconizada no período de janeiro e novembro, atingindo a razão de 0,27 o que representa o cumprimento da meta do período avaliado.

Salientamos que 54,4% (55.162) das mulheres desta faixa etária são beneficiárias de saúde suplementar para consultas e realização deste exame (ANS, set 2019).

Se o cálculo fosse realizado somente com a população SUS, que representa 45,6%, (46.239) mulheres para esta faixa etária, corresponderia a razão **0,59**.

Ações de sensibilização da população para exame clínico das mamas e solicitação de mamografia de rastreamento dentro da faixa etária prioritária são realizadas continuamente nas UBS, sendo ofertadas horários especiais de atendimento conforme demanda da UBS.

Objetivo 2.2 - Implantar a Rede de Saúde Mental.

Ação: 2.2.1 Implantar e manter serviço de estabilização para situação de crise psiquiátrica.

Indicador: Número de serviço de estabilização para situação de crise psiquiátrica implantado e mantido.

Meta anual: 1

Resultado quadrimestral 0

Resultado acumulado: 0

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Inauguração do serviço de estabilização para situação de crise programada para o primeiro semestre de 2020.

Ação: 2.2.2 Implantar e manter a Rede de Saúde Mental.

Indicador: Rede de Saúde Mental implantada e mantida.

Meta anual: 1

Resultado quadrimestral: 1

Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Implantada a Rede de Saúde Mental com qualificação permanente dos pontos de atenção de acordo com o modelo preconizado pela SMS, Linha Guia de Saúde Mental e Diretrizes Institucionais dos CAPS de Curitiba.

Ação: 2.2.3 Implantar sistema e-saúde nos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS.

Indicador: Número de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS com sistema e-saúde implantado/ano.

Meta anual: 6

Resultado quadrimestral: 4

Resultado acumulado: 11

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

No primeiro quadrimestre foi implantado o sistema e-saúde no CAPS Boqueirão, CIC, Bigorinho e Bairro Novo e Tatuquara. No segundo semestre foi implantado o sistema e-saúde no Centro Vida e iPinheirinho e no terceiro quadrimestre foi implantado o sistema e-saúde nos CAPSi Boa Vista, territoriais Boa Vista, Matriz e Cajuru.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Ação: 2.2.4 Mapear ações de atendimento em saúde às crianças e adolescentes em medida socioeducativa no Sistema Nacional de Atendimento Sócio Educativo (SINASE) Indicador: Número de relatórios quadrimestrais elaborados/ano.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatório elaborado e apresentado conforme pactuado.	
Ação: 2.2.5 Divulgar manual com orientações para profissionais da rede acerca da abordagem aos acumuladores. Indicador: Manual divulgado	Sem meta para 2019.

Objetivo 2.3 – Incluir o cuidado integral da pessoa com deficiência nas redes de atenção à saúde, reorganizando as ações nos diversos pontos de atenção.

Ação: 2.3.1 Implantar nas Unidades de Saúde a utilização de instrumentos de detecção precoce, de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com os instrumentos de detecção precoce implantados/ ano.	Meta anual: 70%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foi implantado o M-CHAT-R/ Entrevista de Seguimento para triagem do TEA (Transtorno do Espectro do Autismo), nas crianças com 18 e 24 meses inscritas no Programa da Criança, com uso de planilha específica para estratificação do risco para TEA e monitoramento dos casos suspeitos. Inserção no e-saúde da funcionalidade que destaca condição de risco da criança e sinal de alerta.	
Ação: 2.3.2 Incorporar a atenção à Pessoa com Deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção. Indicador: Inclusão da atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas linhas guias de cuidado.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relançamento da Carteira de Pré-natal da Família Curitibana Vale a vida onde consta o contato da Assessoria da Pessoa com Deficiência que vem apoiando gestantes com deficiência visual e auditiva. No Aplicativo Saúde Já Curitiba, foi incluído a oferta de interprete de libras para acompanhamento nas consultas e atendimentos. Evolução do Sistema e-saúde com novo Módulo Classificação de Risco com atualização dos fluxogramas do Protocolo de Manchester e implantação de registros de prioridades legais para idosos e crianças e gestantes, pessoas com deficiência e pessoas com necessidades de saúde mental dentro do mesmo grau de gravidade da classificação de risco.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Foi implantado o M-CHAT-R/ Entrevista de Seguimento para triagem do TEA (Transtorno do Espectro do Autismo), nas crianças com 24 meses inscritas no Programa da Criança, com uso de planilha específica para estratificação do risco para TEA e monitoramento dos casos suspeitos. Inserção no e-saúde da funcionalidade que destaca condição de risco da criança e sinal de alerta.

Manual de Libras para a Odontologia.

Ação: 2.3.3 Organizar a Rede de Atenção à Criança com risco de desenvolvimento para o transtorno do espectro autismo com clareza dos fluxos e competência de cada ponto de atenção, com criação de protocolo. Indicador: Rede implantada	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Mantida a Rede de Atenção à Criança com risco de desenvolvimento para o transtorno do espectro autismo.

Objetivo 2.4 - Reorganizar a atenção à saúde do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Melito e idoso no cuidado integrado em rede desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Ação: 2.4.1 Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica (HAS) de acordo com os estratos de risco. Indicador: Proporção de portadores HAS cadastrados conforme risco.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Todos os portadores de hipertensão cadastrados no programa (116.404 pessoas) estão estratificados conforme risco.

Ação: 2.4.2 Reorganizar a atenção aos portadores de Diabetes de acordo com os estratos de risco. Indicador: Proporção de portadores de diabetes cadastrados conforme risco.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 12,2%
	Resultado acumulado: 80,3%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Neste ano houve evolução do sistema prontuário para estratificação de risco com a implantação do campo "Resultado de Hemoglobina Glicada". Para esta estratificação de risco, as equipes estão em processo de inclusão do resultado deste exame nos prontuários.

O número de inscrições no programa chegou a 61.932 pessoas inscritas, sendo 53.265 pessoas com diabetes e 8.667 com pré-diabetes.

Ação: 2.4.3 Manter a atenção especializada via telessaúde para apoiar a atenção à saúde das pessoas com hipertensão, diabetes e/ou idosos. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com atenção especializada via telessaúde instituída/ano.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A atenção especializada via telessaúde está sendo realizada através do próprio prontuário eletrônico e-saúde e está acontecendo em 100% das Unidades de Saúde na especialidade de cardiologia, endocrinologia e geriatria.	
Ação: 2.4.4 Instituir novas tecnologias de cuidado apoiado às condições crônicas, tais como: apoio ao autocuidado, grupo operativo, grupo de pares, cuidado compartilhado, entre outras. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam ações de cuidado apoiado às condições crônicas/ano.	Meta anual: 40%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O apoio ao autocuidado tem sido realizado em todas as UBS para as pessoas com condições priorizadas como o diabetes e a hipertensão. Orientações sobre alimentação saudável, prática de atividade física, uso de medicação contínua, cuidados com os pés, enfrentamento de desafios para o alcance de metas dos planos de cuidado, entre outras, são realizadas pelas equipes de saúde das UBS e dos NASF. Em relação à promoção da saúde, inúmeras ações são desenvolvidas para apoio à adoção de estilos de vida saudáveis. O atendimento compartilhado implementado em todos os distritos sanitários auxiliou na atualização de informações sobre a população inscrita e no monitoramento dos planos de cuidado, orientando a concentração de atendimentos multiprofissionais de acordo com os estratos de risco.	
Ação: 2.4.5 Reestruturar a rede de atenção à pessoa idosa. Indicador: Rede da pessoa idosa reestruturada	Sem meta para 2019.
Ação: 2.4.6 Identificar a vulnerabilidade clínico-funcional da pessoa idosa com 80+ anos cadastrada. Indicador: Percentual de pessoas idosas cadastradas nas UBS com 80+ anos estratificadas pelo Índice de vulnerabilidade clínico-funcional - IVCF20	Meta anual: 75%
	Resultado quadrimestral: (13,03%)
	Resultado acumulado: (28,52%)
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No período de janeiro a dezembro 8.430 idosos das UBS com 80+ foram estratificados pelo Índice de vulnerabilidade clínico-funcional - IVCF20. Ações estão sendo tomadas para a diminuição do absenteísmo no comparecimento de pessoas 80 + agendadas. Salientamos que 73% pessoas desta faixa etária são beneficiárias de saúde suplementar para consultas e realização de exames (ANS, set 2019).	

Objetivo 2.5: Reorganizar a atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Ação: 2.5.1 Implantar e manter a rede de Saúde Bucal com foco especial nos grupos de risco.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Indicador: Rede de saúde bucal implantada e mantida.	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Implantado o protocolo de Saúde Bucal em toda a rede.	
Ação: 2.5.2. Manter o número de Centro de Especialidade Odontológica (CEO) e suas especialidades. Indicador: Número de Centro de Especialidade Odontológica (CEO) mantidos	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 3
	Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido o número de CEO no município.	
Ação: 2.5.3 Manter atendimento de urgência odontológica nas Unidades 24h, no horário em que a Unidade de Saúde está fechado. Indicador: Número de Unidade 24h com atendimento odontológico.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 3
	Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A UPA Boa vista e UPA Sítio Cercado com atendimento de urgência das 19h às 23h e finais de semana das 8h às 17h e UPA Fazendinha com atendimento odontológico todos os dias das 19h às 7h.	
Ação: 2.5.4 Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária Saúde - APS. Indicador: Percentual de Postos de Saúde que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As equipes de saúde bucal realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.	
Ação: 2.5.5 Manter os serviços odontológicos na Atenção Primária à Saúde com serviços de prótese total. Indicador: Número de próteses totais ofertadas anualmente.	Meta anual: 1.200
	Resultado quadrimestral: 447
	Resultado acumulado: 980
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Houveram problemas no início do ano com o laboratório prestador dos serviços, após os ajustes necessários, atingiu-se 82% da meta anual.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Diretriz 3. Promoção a Saúde

Objetivo 3.1 - Implantar a política municipal de promoção da saúde em consonância com a política nacional de promoção da saúde e com a agenda 2030 de desenvolvimento sustentável.

Ação: 3.1.1 Elaborar a política municipal de Promoção à Saúde Indicador: Política elaborada.	Sem meta para 2019
Ação: 3.1.2 Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde, assegurando que o planejamento dos processos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde siga os princípios, diretrizes e valores da Política Nacional de Promoção à Saúde. Indicador: Política Municipal de Promoção à Saúde implantada	Sem meta para 2019

Diretriz 4. Rede de Atenção à Urgência e Emergência.

Objetivo 4.1- Implantar a rede de atenção às urgências e emergências para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Ação: 4.1.1 Capacitar as equipes das Unidades de Saúde para atender as pequenas urgências. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com equipes capacitadas.	Meta anual: 50%
	Resultado quadrimestral: 0%
	Resultado acumulado: 75% das UBS em 2018
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No ano de 2018, 75% das UBS foram capacitadas para atender pequenas urgências, superando a meta do ano de 2018 e 2019 - 20% e 50% respectivamente. No 2º e 3º quadrimestre de 2019 o DUE priorizou a capacitação do SAMU.	
Ação: 4.1.2 Manter o Núcleo de Educação em Urgência (NEU) dos profissionais que atuam nos pontos de atenção da rede de urgência e emergência. Indicador: 1 Núcleo de Educação em Urgência (NEU) mantido.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O DUE mantém o NEU/NEP - Núcleo de Educação em Urgência/Núcleo de Educação Permanente ativo.	
Ação: 4.1.3 Ampliar a oferta de leitos de retaguarda anualmente. Indicador: Total de leitos de retaguarda ampliados ao ano.	Meta anual: 26
	Resultado quadrimestral: 110
	Resultado acumulado: 135
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Implantação da Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) no Pequeno Cotelengo disponibilizando 25 leitos clínicos para pacientes crônicos egressos dos hospitais gerais para continuidade de assistência, 35 Hospital do Trabalhador e 75 Hospital Universitário Mackenzie.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Ação: 4.1.4 Manter a oferta de leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI, conforme pactuado Indicador: Total de leitos de UTI ampliados ao ano.	Meta anual: manter leitos de UTI
	Resultado quadrimestral: mantido
	Resultado acumulado: mantido
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido a oferta de leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI para o SUS.	
Ação: 4.1.5 Realizar avaliação qualitativa das Declarações de óbitos precoces por doenças cardiovasculares, ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento - UPA do município. Indicador: 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares ocorridos na UPA.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Manutenção das avaliações pela FAO - Ficha de Avaliação do Óbito para 100% dos óbitos que acontecem nas UPAS, e reestruturação do CAIP - Comissão de Avaliação Interna de Pacientes para manter e aprimorar as avaliações realizadas.	
Ação: 4.1.6 Elaborar protocolo de integração dos pontos de atenção e dos processos operacionais da rede. Indicador: 1 protocolo elaborado.	Sem meta para 2019.
Ação: 4.1.7 Elaborar e implantar um plano de manejo de desastres e catástrofes. Indicador: Plano de manejo de desastres e catástrofes elaborado.	Sem meta para 2019.
Ação: 4.1.8 Divulgar no Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, nos Conselhos de Saúde, nas Unidades de Saúde e em outros meios de comunicação em quais situações as pessoas devem procurar a Unidade de Pronto Atendimento - UPA. Indicador: Informação divulgada.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em 2019 foram produzidos 03 cartazes orientando as situações para procurar a UPA, o Posto de Saúde e ligar para o SAMU. Os cartazes foram divulgados nas mídias sociais.	
Ação: 4.1.9 Implantar o Complexo Regulador no município. Indicador: Complexo Regulador Implantado.	Sem meta para 2019.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Diretriz 5. Organização da atenção ambulatorial e hospitalar especializada - Hospitais em Rede

Objetivo 5.1 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.

Ação: 5.1.1 Publicizar os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde - SUS Curitiba Indicador: Disponibilizar os protocolos no Portal da SMS.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Protocolos já incluídos no prontuário e-saúde, no módulo Documentos Orientativos.	
Ação: 5.1.2 Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra-referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada. Indicador: Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado/ ano.	Meta anual: 70%
	Resultado quadrimestral: 13%
	Resultado acumulado: 73%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada foi estabelecido através do prontuário eletrônico e-saúde. Dos 15 hospitais que possuem contrato, a Maternidade do Bairro Novo, Hospital de Clinicas, Maternidade Mater Dei, Maternidade Vitor do Amaral, Hospital Evangélico, Hospital Bom Retiro, Erasto Gaertner, Hospital do Trabalhador, Hospital do Idoso Zilda Arns, Santa Casa e Madalena Sofia estão utilizando o fluxo de contra referência de alta hospitalar pelo sistema e-saúde, totalizando 73% dos hospitais que possuem contrato integrados.	
Ação: 5.1.3 Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto aos Conselhos de Saúde. Indicador: Número de relatórios elaborados/ano.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 4
	Resultado acumulado: 8
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Incluído no sistema e-saúde um relatório mensal com os dados do absenteísmo, possibilitando às Unidades de Saúde o monitoramento, bem como apresentação dos dados junto ao Conselho Local de Saúde.	
Ação: 5.1.4 Implantar nos serviços novo modelo de atendimento multiprofissional para o cuidado do paciente em condição crônica referenciado pela Atenção Primária à Saúde após a estratificação de risco e com critérios de encaminhamento. Indicador: Número de serviços com novo modelo de atendimento implantado/ano.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado 1



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Implantação do MACC (Modelo de Atendimento ao Crônico) no atendimento aos pacientes da Linha de Cuidado de Atenção ao Idoso no Centro de Especialidades do HIZA.

Diretriz 6. Regulação do Sistema Municipal de Saúde

Objetivo 6.1 - Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.

Ação: 6.1.1 Avaliar e auditar a trajetória do paciente nos pontos de atenção à saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias. Indicador: Número de processos de auditoria realizados, conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Neste quadrimestre, os prestadores foram notificados quanto às irregularidades encontradas, apresentaram as respectivas justificativas, propostas de adequações e deram ciência quanto a continuidade do monitoramento a ser realizado pela auditoria.	
Ação: 6.1.2. Realizar estudos para dimensionar a necessidade de leitos de UTI no Município Indicador: Estudo realizado.	Sem meta para 2019
Ação: 6.1.3. Realizar estudo da utilização dos leitos por hospital. Indicador: Estudo realizado	Sem meta para 2019.
Ação: 6.1.4 Avaliar e monitorar continuamente a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS. Indicador: Percentual de avaliações realizadas em relação ao número total de estabelecimentos com contrato.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º quadrimestre foram realizadas as avaliações em 100% dos estabelecimentos contratualizados com o SUS.	
Ação: 6.1.5 Definir e implantar indicadores conforme parâmetros assistenciais estabelecidos para monitoramento dos serviços de saúde por perfil de atendimento. Indicador: Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados nos serviços de saúde priorizados pelo gestor municipal.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º quadrimestre foram mantidas as avaliações dos seguintes indicadores e parâmetros assistenciais: - Na área da Cardiologia: históricos assistenciais dos pacientes com diagnóstico de Infarto Agudo do Miocárdio (fluxo de entrada no serviço e segmento na linha de cuidado); - Na área de Oncologia: cumprimento dos critérios de assistência ao paciente oncológico, conforme a legislação (PRT nº 140/2014).	
Ação: 6.1.6 Monitorar os indicadores dos serviços de saúde priorizados. Indicador: Percentual de serviços priorizados monitorados.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º quadrimestre foram mantidas as avaliações dos indicadores e parâmetros assistenciais, sendo priorizadas as avaliações nas áreas de oncologia e cardiologia e foi dado início ao monitoramento: Na área de Cardiologia: analisados fluxo de entrada dos pacientes cardiológicos no serviço, histórico de atendimento e acompanhamento na Atenção Primária em Saúde e a regularidade da assistência prestada na linha de cuidado do IAM; Na área de Oncologia: tempestividade no tratamento oncológico, regularidade do funcionamento dos serviços habilitados e atuação da Comissão de Cuidados Paliativos.	
Ação: 6.1.7 Auditar serviços de saúde conforme necessidade apontada nos relatórios de avaliação dos serviços. Indicador: Percentual de serviços auditados	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º quadrimestre, além das auditorias de rotina, foram realizadas as auditorias nas linhas de Cuidado em Oncologia e Cardiologia, com o objetivo de verificar o fluxo de atendimento do paciente no serviço, a tempestividade no tratamento e a conformidade do registro dos procedimentos realizados nos sistemas de informações do SUS.	
Ação: 6.1.8 Realizar a instrução e o acompanhamento dos processos de habilitação de serviços no SUS. Indicador: Percentual de processos instruídos.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º quadrimestre, todos os processos relacionados às habilitações encontram-se instruídos e acompanhados, conforme discriminado no quadro de Ações Realizadas pelo CCAA.	
Ação: 6.1.9 Realizar, anualmente, estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal. Indicador: Número de estudos realizados conforme priorizado pelo gestor municipal.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 4
	Resultado acumulado: 8



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

O estudo avaliativo da programação x produção realizada dos prestadores com contrato mantem-se constante. Neste quadrimestre estão disponíveis nos sistemas de informações ambulatoriais e hospitalares os dados de produção de janeiro a novembro de 2019.

No 3º quadrimestre, o acompanhamento da programação x produção resultou em adequação da programação ambulatorial e hospitalar nos contratos dos seguintes prestadores: Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Santa Casa, Hospital Cruz Vermelha, Clínicas de Terapia Renal Substitutiva (Instituto do Rim, Unirim, Clínica de doenças Renais, Clínica Cajuru, Clínica Evangélico e Nefrologia Nações).

Diretriz 7. Vigilância em Saúde - vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental (Curitiba sem Mosquito), zoonoses e saúde do trabalhador.

Objetivo 7.1 - Organizar as ações de controle do *Aedes aegypti* para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito.

Ação: 7.1.1 Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) ao ano. Indicador: Número de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) realizados ao ano.	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 2

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Realizado no 3º quadrimestre o Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti*, conforme pactuado, resultando em índice de 0% o que confirma o baixo risco para o município de Curitiba no que se refere à infestação do vetor *Aedes aegypti*.

Foram realizados conforme pactuado dois Levantamentos de Índice Rápidos para o *Aedes aegypti* no ano de 2019, com resultados abaixo de 1%, que atendem ao preconizado pelo Ministério da Saúde.

Ação: 7.1.2 Realizar ações de controle do vetor <i>Aedes aegypti</i> para manter a infestação menor que 1%. Indicador: Percentual de infestação do <i>Aedes aegypti</i> no município.	Meta anual: < 1%
	Resultado quadrimestral: <1%
	Resultado acumulado: <1%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Ações de controle vetorial como delimitações de focos positivos, bloqueios de transmissão de casos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela (suspeitos e confirmados), vistorias em pontos estratégicos, monitoramento por armadilhas em locais de entrada do vetor, visitas casa a casa com vistorias e orientação a população e atividades educativas foram realizadas durante o terceiro quadrimestre a fim de manter o nível de infestação igual a 0%. Ressaltando que no ano de 2019 Curitiba não apresentou nenhum caso autóctone de Dengue.

Objetivo 7.2 - Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.

Ação: 7.2.1 Implantar e manter o Centro de Informações Estratégicas, Planejamento e Promoção em Saúde (CIEPPS)	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Indicador: CIEPPS implantado e mantido	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O trabalho é realizado em conjunto com os setores da epidemiologia e núcleo de monitoramento e avaliação da SMS.	
Ação: 7.2.2 Construir a sede da Divisão de Imunobiológicos. Indicador: Sede da Divisão de Imunobiológicos construída.	Sem meta para 2019.
Ação: 7.2.3 Realizar as inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS). Indicador: Percentual de inspeções realizadas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 37,5%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 1º quadrimestre foram realizadas, pelos Distritos Sanitários, inspeções em 21 atividades pactuadas na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS). No 2º quadrimestre foram realizadas, pelos Distritos Sanitários, inspeções em 35 atividades e no 3º quadrimestre foram realizadas inspeções em 56 atividades pactuadas na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS) cumprindo 100% da meta anual.	
Ação: 7.2.4 Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município. Indicador: Percentual de amostras encaminhadas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram encaminhadas 100% das amostras biológicas dos animais que apresentaram sintomatologia suspeita para a raiva animal no município. No primeiro quadrimestre foram enviadas 130 amostras, sendo: 108 morcegos, 08 cães, 06 gatos, 07 saguis (primatas) e 01 gambá. Resultados: 6 amostras resultaram positivas para raiva, todas em morcegos. No segundo quadrimestre foram enviadas 189 amostras, sendo: 72 morcegos, 50 cães, 59 gatos, 8 primatas não humanos. Resultados: 1 amostra resultou positiva para raiva, em morcego. No terceiro quadrimestre foram enviadas 135 amostras, sendo: 97 morcegos, 12 cães, 24 gatos, 02 primatas não humanos. Resultados: 2 amostras resultaram positivas para raiva, todas em morcegos.	
Ação: 7.2.5. Realizar atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose. Indicador: Número de atividades realizadas/ ano.	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 2
	Resultado acumulado: 5
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No primeiro quadrimestre foi realizada atividades de vigilância ambiental na área da Vila Torres. Esta área é considerada de alto risco para a transmissão da leptospirose. Foi	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

desenvolvido trabalho intersetorial/multidisciplinar, com a participação de outros setores da Prefeitura, a fim de gerar capacidade local na comunidade, para cuidados com o ambiente, evitando riscos de exposição.

No segundo quadrimestre foram realizadas atividades de vigilância ambiental nas áreas da Vila Parolin e Vila Pantanal. Estas áreas são consideradas de alto risco para a transmissão da leptospirose. Foi desenvolvido trabalho multidisciplinar, em parceria com as equipes das Unidades de Saúde dos respectivos territórios, a fim de gerar capacidade de resposta local, da comunidade, relacionados aos cuidados com o ambiente, evitando exposição aos fatores de risco para leptospirose.

No terceiro quadrimestre foram realizadas atividades de vigilância ambiental nas áreas da Vila Pantanal (DSBQ) e Vila 29 de Outubro (DSTQ). Estas áreas são consideradas de alto risco para a transmissão da leptospirose. Foi desenvolvido trabalho interdisciplinar, em parceria com a equipe da Unidade de Saúde, na Vila Pantanal, e com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Rede de Proteção Animal), na Vila 29 de Outubro. As orientações concentraram-se nos temas relacionados aos cuidados com o ambiente, exposição aos fatores de risco para leptospirose e, ainda, no reconhecimento dos principais sintomas da doença e estímulo à busca de atendimento médico.

Ação: 7.2.6. Realizar ações de vigilância de roedores nas áreas de maior risco à leptospirose.

Indicador: Número de ações realizadas de acordo com a demanda.

Meta anual: 100%

Resultado quadrimestral: 100%

Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

As áreas de maior risco para vigilância leptospirose/controle de roedores são: Vila Parolin, Vila Torres e Vila Pantanal. Nesse quadrimestre foram realizadas orientações à população quanto: ao correto manejo do ambiente, no intuito de diminuir os fatores de atração/proliferação de roedores; intervenção química com raticida, nos imóveis com presença de vestígios de roedores (*Rattus norvegicus*), adotando-se o critério de necessidade e viabilidade para sua execução; e orientações quanto os sinais e sintomas, visando a prevenção da leptospirose humana;

Nesse 1º quadrimestre, a área trabalhada foi a Vila Torres. O trabalho foi articulado entre a Unidade de Vigilância de Zoonoses, Distrito Sanitário e Unidade de Saúde da área de abrangência. Desenvolveu-se trabalho conjunto no campo, entre Agentes Comunitários de Saúde - ACSs e Agentes de Combate à Endemias - ACEs, num total de 796 visitas a imóveis em área de risco para leptospirose.

No 2º quadrimestre, as áreas trabalhadas foram a Vila Parolin e Vila Pantanal. O trabalho foi articulado entre as equipes da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) e Unidade de Saúde da área de abrangência. Desenvolveu-se trabalho conjunto no campo, entre Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate à Endemias (ACE) da UVZ, num total de 211 visitas a imóveis em área de risco para leptospirose. Os imóveis visitados foram selecionados com base em análise de risco, sendo visitados imóveis considerados de médio e alto risco para leptospirose.

No 3º quadrimestre, também foram destinados esforços, com realização de atividades de prevenção à leptospirose, para a área conhecida como "Vila 29 de Outubro" no DSTQ. Foram realizadas orientações à população quanto ao correto manejo do ambiente, visando diminuir os fatores de atração/proliferação de roedores; intervenção química com raticida nos



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

imóveis com presença de vestígios de roedores (<i>Rattus norvegicus</i>), adotando-se o critério de necessidade e viabilidade para sua execução; bem como orientações quanto os sinais e sintomas, visando a prevenção da leptospirose humana; O trabalho executado no 3º quadrimestre, nas áreas da Vila Pantanal (DSBQ) e Vila 29 de Outubro (DSTQ), totalizaram 160 visitas a imóveis em área de risco para leptospirose. Os imóveis visitados foram selecionados com base em análises epidemiológicas, priorizando imóveis selecionados como médio e alto risco para leptospirose.	
Ação: 7.2.7 Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA. Indicador: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 71,1%
	Resultado acumulado: 157,5%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Para cumprimento da meta pactuada (90% da Diretriz Nacional do Programa VIGIAGUA do Ministério da Saúde) são necessárias a execução de análise em <u>788 amostras de água de consumo humano ao ano</u>. No 3º quadrimestre foram realizadas 560 amostras, o que corresponde a 71,1% da meta anual. O acumulado no 1º quadrimestre (320 amostras = 40,6%), 2º quadrimestre (440 = 55,8%) e 3º quadrimestre (560 amostras = 71%) correspondem a 167,5% da meta anual. A meta pactuada foi superada.	
Ação: 7.2.8 Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA). Indicador: Número de inspeções realizadas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As inspeções nas Estações de Tratamento de Água foram realizadas em setembro de 2019.	
Ação: 7.2.9 Reformar a nova sede do Centros de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST. Indicador: Uma sede reformada.	Sem meta para 2019.
Ação: 7.2.10. Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador. Indicador: Percentual de agravos notificados e investigados.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todos os Acidentes de Trabalho Graves notificados pelos NHE/Núcleos Hospitalares de Epidemiologia e os captados por meio da mídia, SIATE, Declaração de Óbito são inseridas em seu respectivo Sistema Nacional (SINAN/MS) pelo CEREST/Vigilância Epidemiologia em Saúde do Trabalhador - VEST, conforme normativas do Ministério da Saúde. Os agravos relacionados a saúde dos trabalhadores são notificados nos sistemas e-Saúde/SMS e SINAN/MS. Em 2019 o Cerest recebeu 322 notificações no e-Saúde/SMS e 5.116 no banco do SINAN/Net. Após análise das notificações e aplicando os critérios pré-estabelecidos para	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

abertura de inspeção no local de trabalho; gravidade do acidente e o campo de dados da empresa preenchidos; foram abertos 297 processos de inspeção sanitária em saúde do trabalhador (ST), distribuídos da seguinte forma: 1º quadrimestre: 81 Acidentes Graves (7 óbitos e 74 Acidentes com Mutilações) e 6 Doenças Relacionadas ao Trabalho, totalizando 87 inspeções. No 2º quadrimestre: 89 Acidentes de trabalho (7 óbitos, 81 acidentes com mutilações e 1 intoxicação exógena relacionada ao trabalho) e 9 Doenças Relacionadas ao Trabalho, totalizando 98 inspeções e no 3º quadrimestre: 97 Acidentes de Trabalho (4 óbitos, 91 acidentes de trabalho com mutilações, 2 intoxicações exógenas relacionada ao trabalho) e 15 Doenças Relacionadas ao Trabalho, totalizando 112 inspeções. Em relação aos acidentes de trabalho fatais (óbitos), 100% foram investigados no ano de 2019. No 1º quadrimestre dos 7 óbitos ocorridos: 5 foram por queda, 1 por esmagamento e 1 acidente de trânsito; No 2º quadrimestre 7 óbitos: 6 foram por queda e 1 por esmagamento; e no 3º Quadrimestre ocorreram 4 óbitos por queda. O registro de óbitos no ano de 2019, totaliza: 15 óbitos com causa básica por queda, 2 por esmagamento e 1 por acidente de trajeto.

Ação: 7.2.11 Divulgar orientações e informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária através do Portal da Secretaria Municipal de Saúde. Indicador: Manter as informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária atualizadas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100 %
	Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
São realizadas atualizações sobre os diversos assuntos relacionados à Vigilância Sanitária no Portal da Secretaria Municipal da Saúde.

Ação: 7.2.12 Garantir o quadro de Recursos Humanos do CEREST, proporcionalmente à população. Indicador: Número de profissionais lotados no CEREST.	Sem meta para 2019.
---	----------------------------

Ação: 7.2.13 Realizar atividades em parceria com o Conselho Regional de Medicina (CRM) junto aos prestadores e unidades sentinela para que todos os agravos referente a Saúde do Trabalhador sejam notificados. Indicador: Número de atividades/ ano em parceria com o Conselho Regional de Medicina.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
No dia 24/10/2019 foi publicado o Boletim sobre a Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador e a obrigatoriedade da notificação pelos profissionais médicos dos agravos que envolvam acidente de trabalho e/ou a suspeita de doença relacionada ao trabalho, independentemente de vínculo empregatício. O Boletim Informativo está disponível para consulta no site do CRM - Programa de Educação Médica Continuada e no portal SMS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Objetivo 7.3 Ação contínuas da vigilância à saúde.

Ação: 7.3.1 Classificar recém nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos. Indicador: Percentual de recém nascidos com risco classificados.	Meta anual: 95%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Do total de 31.633 declarações de nascidos vivos (DN) de ocorrência em Curitiba em 2019 (recebidas até 24/01), 20.933 são de residência em Curitiba. Todas as DN de residência em Curitiba foram avaliadas conforme critérios de risco pré-estabelecidos, sendo 17,7% classificadas como recém-nascido de risco, sinalizada na 2ª via da DN e encaminhadas aos Distritos para monitoramento.	
Ação: 7.3.2 Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informação nacionais (SINASC e SIM). Indicador: Percentual das DO e DNV ocorridos em Curitiba inseridas nos Bancos de informações nacionais.	Meta anual: 95%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todas as 31.633 DNs de 2019, captadas pela SMS até 27/01 foram inseridas no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). Das 13.418 DOs de 2019 captadas pela SMS Curitiba, 100% foram inseridas no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).	
Ação: 7.3.3 Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil. Indicador: Percentual dos óbitos investigados e analisados.	Meta anual: 95%
	Resultado quadrimestral: 85,13%
	Resultado acumulado: 95%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todos os óbitos infantis, fetais e de mulheres em idade fértil (MIF) de residentes em Curitiba são investigados. O Ministério da Saúde define o prazo de até 120 dias para a finalização destas investigações e sua digitação no Módulo Federal do Sistema de Informação sobre Mortalidade. Dos óbitos ocorridos no 3º quadrimestre de 2019, até o momento (04/02/2020) 84,3% dos óbitos infantis, 74,2% dos óbitos fetais e 96,9% dos óbitos de MIF foram investigados. Os demais, encontram-se em processo de investigação dentro do prazo de 120 dias. Sendo o acumulado do ano de 95% óbitos investigados.	
Ação: 7.3.4 Monitorar os registros do livro de sintomáticos respiratórios das Unidades de Saúde. Indicador: Percentual dos livros de registros das Unidades de Saúde monitorados/ano.	Meta anual: 25%
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 26%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

No primeiro quadrimestre foram realizadas o monitoramento dos livros de Sintomáticos Respiratórios e de Acompanhamento dos casos de Tuberculose de 100 % das Unidades de Saúde do DSCIC (17UBS). No segundo quadrimestre foram realizadas o monitoramento dos livros de Sintomáticos Respiratórios e de Acompanhamento dos casos de Tuberculose nas 12 das Unidades de Saúde do DSCJ. A Avaliação dos livros de registro foram feitas em conjunto a o Chefe de serviço da Epidemiologia e técnico do agravo do DSCJ.

Observação: A meta estipulada ao ano é de monitoramento de 28 Unidades de Saúde ao ano, a até o presente momento para o ano vigente, foram realizados o monitoramento de 29 Unidades de Saúde

Ação: 7.3.5 Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase.

Indicador: Percentual de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados.

Meta anual: 90%

Resultado quadrimestral: 100%

Resultado acumulado: 97%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

No 1º quadrimestre foram registrados 38 contatos, destes 95%(36) foram examinados.

No 2º quadrimestre foram registrados 18 contatos e destes, 100% foram examinados.

No 3º Quadrimestre foram registrados 10 contatos e 100% foram examinados

O resultado acumulado do ano de 2019 foi de 66 contatos registrados e 64 examinados, totalizando 97%.

Ação: 7.3.6 Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil nos serviços da Fundação de Ação Social (FAS) e hospitais de referência.

Indicador: Percentual de casos analisados.

Meta anual: 95%

Resultado quadrimestral: 100%

Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Foram notificados 2.457 casos por suspeita e ou confirmação de violência no 3º quadrimestre e um total de 8.214 no ano de 2019.

Os casos por suspeita e ou confirmação de violência são inseridos na rede de atendimento, por área de residência do notificado por violência nas 111 Redes de Proteção Local onde são analisados e organizados as ações de assistência a vítima e seus familiares, quando necessário, na rede de atendimento de saúde e das políticas públicas parceiras.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Ação: 7.3.7 Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 1 ano. Indicador: Percentual de cobertura vacinal alcançada, de acordo com a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde. *Meta: 90%	Meta anual: 95% Resultado: *BCG: 98,9 *Rotavírus: 90,9% Penta: 76,2% Pneumocócica 10: 93,8% Poliomielite: 90,1% Meningo C: 95,0% Tríplice Viral: 96,7% Hepatite A: 97,0%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º quadrimestre de 2019, das 08 vacinas apresentadas neste item, verificou-se que em 05 delas alcançou-se a cobertura vacinal preconizada que é de 90% para as vacinas BCG e Rotavírus e 95% para as demais vacinas, correspondendo a 62,5% das vacinas. O desabastecimento da vacina Penta em todo o território nacional, levou pais e/ou responsáveis a deixarem de buscar as US para aplicação das demais vacinas que são realizadas simultaneamente a esta. A busca pelos faltosos nas vacinas é a ação que deve ser intensificada pela equipe de saúde a fim de garantir a melhoria nas coberturas vacinais.	
Ação: 7.3.8 Realizar tratamento antirretroviral as pessoas com diagnóstico de HIV. Indicador: Percentual de pessoas com diagnóstico de HIV em tratamento.	-
Ação: 7.3.9 Manter os pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável (< que 50 cópias/ml). Indicador: Percentual de pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável.	-
Ação: 7.3.10 Implantar e manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis. Indicador: Comitê implantado e mantido.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A pauta está inserida no Comitê Pró-Vida. Os casos de sífilis congênita (investigação de todos os casos com evolução de aborto, natimorto e óbito infantil associados à sífilis) e casos de Aids em menores de cinco anos, serão discutidos e analisados nas Câmaras Distritais de Mortalidade Materno Infantil através de um instrumento próprio para a investigação e apresentados nas reuniões do Comitê Pró-Vida.	
Ação: 7.3.11 Realizar captação, cadastro, armazenamento e processamento de informações para a incidência de câncer. Indicador: Elaborar relatório anual de incidência de base populacional.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatório atualizado desde o ano de implantação do Registro de Câncer de Base Populacional, compondo a série histórica 1998 à 2015, disponível no site da Saúde.	
Ação: 7.3.12 Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nas Unidades de Saúde. Indicador: Número de relatórios elaborados/ ano.	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Dados mensais processados. Em 2019 foram realizados três relatórios quadrimestrais, contendo a informação do estado nutricional dos usuários atendidos nas US do município, cumprindo a meta estabelecida.	
Ação: 7.3.13 Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito. Indicador: Analisar 100% dos acidentes de trânsito com óbito.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 78,2%
	Resultado acumulado: 90,5%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Dos óbitos por causas externas ocorridos no 3º quadrimestre e que foram alimentados no banco do SIM Curitiba, 124 foram identificados como sendo por acidente de trânsito e destes 97(78,2%) foram investigados. No ano de 2019, também levando em consideração os óbitos alimentados no banco municipal, foram identificados 451 como sendo por acidente de trânsito e já foram investigados 408, representando 90,5%. Estes são dados preliminares de 2019, demais óbitos encontram-se em processo de investigação para qualificação da circunstância e causa básica de morte. Através do Programa Vida no Trânsito, no Comitê de Análise de Acidentes de Trânsito, são analisados os acidentes fatais que ocorreram nos limites no município, num trabalho intersectorial entre a Secretaria da Saúde, órgãos de trânsito e polícias, para identificar também as condutas e fatores que levaram a ocorrência do acidente.	
Ação: 7.3.14 Manter o Sistema de Informações do Câncer - SISCAN nas Unidades de Saúde. Indicador: Número de Unidades de Saúde com SISCAN implantado/ano.	Meta anual: 111
	Resultado quadrimestral: 111
	Resultado acumulado: 111
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A implantação do SISCAN já ocorreu em todos os Distritos Sanitários e nas Unidades de Saúde.	
Ação: 7.3.15 Manter ações contínuas de prevenção as DST/HIV/AIDS principalmente junto a jovens, população em situação de rua, profissionais do sexo, HSH, travestis e transexuais, utilizando novas estratégias de comunicação. Indicador: Ações de prevenção as DST/HIV/AIDS mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Ações mantidas na rotina, através do Projeto Viva Melhor Sabendo, em parceria com o Ministério da Saúde, COA e ONGs de Curitiba destinado às populações vulneráveis, com a realização de testes de fluido oral e confirmatório pelo COA. Reunião bimestral da Coordenação IST/Aids com os parceiros para acompanhamento das ações realizadas. Ações de prevenção combinada, realizadas pela clínica do COA e e-coa (horários alternativos, período de funcionamento: 17:00 às 22:00).

Participação do evento de Prevenção no pré-carnaval, no dia 1 de março na Rodoferroviária, organizada pela Comissão de Vigilância em Saúde do Conselho Municipal de Saúde. Foi realizado na Boca Maldita com oferta de teste rápido para investigação de Hepatites Virais B e C, referente ao Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais - Julho Amarelo. Realização ação na boca Maldita no dia 29/11 referente ao dia mundial de luta contra a Aids.

Ação: 7.3.16 Elaborar Boletim anual Epidemiológico de HIV/AIDS e divulga-lo no Portal da Saúde.

Indicador: Boletim anual elaborado e divulgado.

Meta anual: 1

Resultado quadrimestral: 1

Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Elaborado O Boletim Epidemiológico, que foi divulgado no dia 29/11 referente ao dia Mundial de Luta contra a Aids comemorado no dia 1 de dezembro.

Link do Boletim Epidemiológico 2019:

<http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/images/Boletim%20Epidemiol%C3%B3gico%20HIV%20AIDS%202019.pdf>

Diretriz 8. Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde

Objetivo 8.1 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.

Ação: 8.1.1 Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde, com apreciação do Conselho Municipal de Saúde.

Indicador: Instrumento instituído e mantido.

Meta anual: 1

Resultado quadrimestral: 1

Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Instrumento de avaliação elaborado.

Ação: 8.1.2 Promover evento de prevenção de saúde para os servidores.

Indicador: Atividades dirigidas aos profissionais da Rede Municipal de Saúde (promoção em saúde).

Meta anual: 1

Resultado quadrimestral: 2

Resultado acumulado: 2

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Auto cuidado apoiado realizado DSPN foco em adoção de hábitos saudáveis de vida. Evento realizado em Novembro e Dezembro. Em 30/11/2019, foi promovido pelo DSCIC, com



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

participação de aproximadamente 120 pessoas, atividades esportivas de diversas modalidades.	
Ação: 8.1.3 Implementar Política Municipal de Educação Permanente em Curitiba. Indicador: Política Municipal de Educação Permanente implementada.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º quadrimestre ocorreram dois cursos na modalidade EAD: " <i>Ergonomia no Trabalho em Teleatendimento e Telemarketing</i> ", promovido pelo DUE, com 22 certificações e o curso " <i>Abordagem no Controle do Tabagismo</i> ", promovido pelo DAPS, com 15 certificações. No IXV Congresso Internacional de Odontologia do Paraná - CIOPAR participaram 176 profissionais com inscrição custeada pela SMS. Foram realizadas várias oficinas sobre a Linha Guia de Saúde Mental com a participação de um total de 363 servidores. Também foi realizada Atualização em Sala de Vacinas com 207 servidores certificados.	
Ação: 8.1.4 Implementar plano de ações de integração ensino-serviço com vistas a adequar às novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação. Indicador: Plano de ações de integração ensino-serviço implementadas.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º Quadrimestre foram firmados 02 novos termos de convênio com Instituições de Ensino Superior totalizando assim 31 IES conveniadas com a SMS Curitiba. Termos de Convênio/Cooperação Técnica vigentes com Instituições de Ensino de Nível Médio: Épicos, TECPUC, SENAC, UNITEC, FAMA, Grau Técnico, CEAP, Instituto Federal do Paraná, CEPROMEC, Colégio Estadual do Paraná, Colégio Estadual São Pedro Apóstolo, Colégio Estadual Professor Guido Straube e Universidade Positivo (nível técnico e superior). Termos de Convênio/Cooperação Técnica vigentes com Instituições de Ensino de Nível Superior: Faculdade Herrero, Faculdades Pequeno Príncipe, Faculdades Santa Cruz, UFPR, Faculdade Dom Bosco, PUCPR, UNINTER, Universidade Positivo (nível técnico e superior), UNIBRASIL, UNESPAR, FEPAR, CESUTEC, IBRATE, UNIVALE e CLARETIANO. Termos de Convênio/Cooperação Técnica vigentes com Instituições de Saúde: Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Nossa Senhora das Graças, Hospital da Cruz Vermelha PR e Hospital da Santa Casa.	
Ação: 8.1.5 Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde. Indicador: Número de temas/ desempenhos incluídos no programa de capacitação continuada / ano.	Meta anual: 8
	Resultado quadrimestral: 38
	Resultado acumulado: 84



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º Quadrimestre foram registrados 38 projetos de capacitação, com certificação por meio do Aprender, de ação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas. A meta anual foi ultrapassada apresentando um acumulado de 84 projetos.	
Ação: 8.1.6 Realizar concurso público para diversas categorias profissionais da SMS, para reposição dos déficits. Indicador: Concurso público realizado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Com intuito de reposição do déficit em 2019, ocorreu o chamamento do banco existente das categorias de médicos, enfermeiros, tec. de enfermagem e agente de endemias. Houve a contratação através do Processo seletivo simplificado (PSS) em conformidade com Lei 15.455 de 11 de junho de 2019, para as categorias de Médico, Cirurgião Dentista, Auxiliar de Saúde Bucal e Técnico de Saúde Bucal e profissionais da FEAS.	
Ação: 8.1.7 Finalizar estudo de dimensionamento da urgência e emergência. Indicador: Estudo de dimensionamento da urgência e emergência finalizado.	Sem meta para 2019.
Ação: 8.1.8 Refazer dimensionamento da Atenção Primária à Saúde de acordo com o modelo de gestão implantado. Indicador: Um estudo de dimensionamento da Atenção Primária à Saúde.	Sem meta para 2019.
Ação: 8.1.9 Implantar ponto eletrônico nos equipamentos da SMS. Indicador: Percentual de equipamentos com ponto eletrônico implantado ao ano.	Meta anual: 60%
	Resultado quadrimestral: em andamento
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A implantação do ponto eletrônico está sob a responsabilidade da Comissão PMC/SMAP, a qual é encarregada de providenciar o edital o processo licitatório.	

Diretriz 9. Participação da Sociedade e Controle Social

Objetivo 9.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.

Ação: 9.1.1 Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva (01 Secretaria executiva, 01 jornalista, 01 administrativo, 02 profissionais para acompanhar as comissões temáticas e 02 estagiários). Indicador: Manter a estrutura do CMS.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estrutura da secretaria do CMS mantida no 3º quadrimestre.	
Ação: 9.1.2 Acompanhar e facilitar a execução da rubrica orçamentária específica para o Conselho Municipal de Saúde - CMS dentro do orçamento geral da Secretaria Municipal de Saúde - SMS. Indicador: Execução orçamentária da rubrica específica do CMS acompanhada e facilitada.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A ação está implementada e o resultado é o esperado no 3º quadrimestre.	
Ação: 9.1.3 Investir na formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal) com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público. Indicador: Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado sendo apreciado no relatório quadrimestral.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizado em setembro capacitação para conselheiros de saúde à nível local, distrital e municipal com objetivo de esclarecer o papel do controle social e a importância na sociedade bem como a sua participação na 14ª Conferência Municipal de Saúde.	
Ação: 9.1.4 Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os equipamentos municipais de saúde do SUS-Curitiba. Indicador: Percentual de Equipamentos Municipais de com caixas de sugestões mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todos os equipamentos possuem caixa de sugestões no 3º quadrimestre.	
Ação: 9.1.5 Manter edição do jornal do Conselho Municipal de Saúde. Indicador: 6 edições por ano	Meta anual: 6
	Resultado quadrimestral: 4
	Resultado acumulado: 6
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No terceiro quadrimestre houve a impressão da edição 114, edição 115 e finalizamos com a edição 116. A edição 117 foi produzida porém a impressão será entregue em janeiro pois a empresa vencedora da licitação entrou em férias coletivas.	
Ação: 9.1.6 Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Social promovidas por	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Conselhos de Saúde (Local, Distrital, Municipal, Estadual e Nacional) e outras entidades que contribuam para formação e exercício das funções de conselheiro. Indicador: Apoio realizado.	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ação implementada, e o resultado é o esperado.	
Ação: 9.1.7 Apoiar o funcionamento do Programa de Inclusão Digital. Indicador: Apoiar o funcionamento do Programa de inclusão digital.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Computador disponível para acesso dos conselheiros na Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde das 8h às 18h.	
Ação: 9.1.8 Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais, Distritais e Municipal). Indicador: Número de Conferências realizadas.	Meta anual: 122
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 122
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizadas 104 Conferências Locais no primeiro quadrimestre, assim como a 1ª Etapa da 14ª Conferência Municipal de Saúde (fevereiro de 2019) que será concluída com a 2ª etapa (outubro de 2019), conforme Resolução 28 de julho de 2018 - CMS. Ação implementada, e o resultado é o esperado No segundo quadrimestre foram realizadas 07 Conferências Locais no segundo quadrimestre, assim como as 10 conferências distritais, conforme Resolução 28 de julho de 2018 - CMS. No terceiro quadrimestre foi realizada a segunda etapa, sendo a 14ª Conferência Municipal de Saúde com a temática "Atenção à Saúde em Curitiba e os Desafios para o Futuro", participaram do evento 800 pessoas, destes 530 eram delegados.	

Objetivo 9.2 - Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.

Ação: 9.2.1 Regular a Ouvidoria Ativa da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, com base na legislação vigente, mediante instrumento normativo. Indicador: Instituir instrumento normativo para regulamentação da Ouvidoria Ativa da SMS.	-
Ação: 9.2.2 Elaborar relatórios da Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde - SMS com disponibilização de informações quantitativas e qualitativas para gestão.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 3



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Indicador: Produzir relatórios gerenciais com informações estratégicas elaborados.	
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Elaborado relatórios no quadrimestre: • Para subsidiar à avaliação dos contratos dos prestadores contratualizados, FEAES, Organização Social e clínicas de fisioterapia; • Relatórios de monitoramento solicitados pela gestão; • Relatórios distritais. No primeiro quadrimestre foram registrados 10.688 manifestações No segundo quadrimestre foram registrados 10.683 manifestações. No terceiro quadrimestre foram registrados 9.781 manifestações. No ano de 2019 foram registrados 31.152 manifestações.	
Ação: 9.2. 3 Expandir a Ouvidoria Ativa para a Atenção Primária à Saúde- APS. Indicador: Percentual de equipamentos da APS com Ouvidoria Ativa/ano.	Meta anual: 20%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atualmente a avaliação sobre o atendimento ao usuário é disponibilizada pelo aplicativo Saúde Já Curitiba. No primeiro quadrimestre de 2019 foram realizadas, através do aplicativo, 115.516 avaliações referentes aos equipamentos da Atenção Primária à Saúde obtendo uma nota média de 4,21. No segundo quadrimestre de 2019 foram realizadas, através do aplicativo, 213.917 avaliações referentes aos equipamentos da Atenção Primária à Saúde obtendo uma nota média de 4,09. No terceiro quadrimestre de 2019 foram realizadas, através do aplicativo, 194.790 avaliações referentes aos equipamentos da Atenção Primária à Saúde obtendo uma nota média de 4,10 (Observação: a nota máxima é 5).	
Ação: 9.2.4 Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido. Indicador: Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido/ ano.	Meta anual: 95%
	Resultado quadrimestral: 83,1%
	Resultado acumulado: 83,9%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No primeiro quadrimestre foram registradas 10.688 manifestações. Destas 99,3% (10.610) foram respondidas, sendo 16,4% respondidas em atraso e 83,6% respondidas dentro do prazo. 78 protocolos continuam em andamento. No segundo quadrimestre foram registradas 10.683 manifestações. Destas 94,9% (10.140) foram respondidas, sendo 13,5% respondidas em atraso e 86,5% respondidas dentro do prazo. 543 protocolos continuam em andamento. No terceiro quadrimestre foram registradas 9.781 manifestações. Destas 98% (9.584) foram respondidas, sendo 16,9% respondidas em atraso e 83,1% respondidas dentro do prazo. 197 protocolos continuam em andamento. No ano de 2019 foram cadastradas 31.152 manifestações. Destas 99,4% (30.952) foram respondidas, sendo 16,1% respondidas em atraso e 83,9% respondidas dentro do prazo. 200 protocolos continuam em andamento.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Ação: 9.2.5 Adquirir material de divulgação da Ouvidoria para usuários. Indicador: Disponibilizar o material de divulgação da Ouvidoria para usuários.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No primeiro quadrimestre de 2019 foram adquiridos e distribuídos folders e caixas de sugestão. No segundo quadrimestre a dispensação de material ocorreu de forma rotineira conforme solicitação dos equipamentos, mantendo a mesmo quadro para o 3º quadrimestre.	

Diretriz 10. Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde

Objetivo 10.1 - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações seja eficiente, efetivo e oportuno.

Ação: 10.1.1 Monitorar os custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde. Indicador: Percentual de equipamentos com os custos monitorados/ano.	Meta anual: 70%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O processo de monitoramento é realizado mensalmente (UBS, UPAS, CAPS, DS, SAMU, Almoxarifado, Laboratório e SMS), o resultado foi apresentado na Comissão de Orçamento do CMS no mês de março 2019.	
Ação: 10.1.2 Adequar a cota de insumos dos equipamentos de saúde em consonância com a realidade local. Indicador: Percentual de equipamentos com adequação de cotas de insumo /ano.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 90%
	Resultado acumulado: 90%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No primeiro quadrimestre, foram realizadas reuniões nos Distritos Sanitários Boqueirão e Tatuquara, com as chefias das UMS para estabelecer fluxo de trabalho de revisão de cotas. No segundo quadrimestre, deu-se continuidade destas reuniões nos Distritos Boa Vista, Bairro Novo, Pinheirinho, Cajuru e Santa Felicidade. No terceiro quadrimestre foi concluído as reuniões em todos os Distritos, iniciamos o processo de adequação nas cotas.	
Ação: 10.1.3 Adequar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS melhorando o acesso as informações atualizadas e vigentes de fluxos e processos, de interesse do cidadão, conselheiro, prestador e servidores. Indicador: Portal da SMS atualizado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Portal em funcionamento e atualizado conforme demanda.	
Ação: 10.1.4 Manter atualizada a Farmácia Curitibana no que diz respeito a medicamentos, prescrição, fluxos e distribuição com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e otimização dos recursos. Indicador: Manter a Farmácia Curitibana atualizada.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A Comissão de Padronização de Medicamentos e Materiais da SMS tem realizado reuniões bimestrais com revisão permanente da Farmácia Curitibana. Não tivemos falta ou desabastecimentos de medicamentos em nossa rede.	
Ação: 10.1.5 Realizar campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários. Indicador: Número de campanhas realizadas.	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 6
	Resultado acumulado: 7
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Lançamento da Campanha "Eficiência é a Nossa Ciência" em 29 de abril. No segundo quadrimestre foram realizada a distribuição de cartazes da campanha. Cada Unidade de Saúde construiu uma proposta de ação voltada ao tema. A cada quinze dias enviamos a todos os setores cartazes com frases para alerta os servidores quanto o combate ao desperdício, além das atualizações nas telas dos computadores institucionais sobre o tema.	
Ação: 10.1.6 Monitorar o contrato de gestão da Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde - FEAES. Indicador: Número de relatórios de prestação de contas apresentado.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatório elaborado no quadrimestre, apresentado nas instâncias conforme solicitado em Legislação.	
Ação: 10.1.7 Construir e implantar o Hospital da zona norte. Indicador: Construir e implantar o Hospital da Zona Norte.	Sem meta para 2019.
Ação: 10.1.8 Construir os Postos de Saúde Bacacheri, Medianeira e Higienópolis, Umbará II, Orleans, Sagrado Coração. Indicador: Número de Postos de Saúde reconstruídos.	Sem meta para 2019.
Ação: 10.1.9 Reformar a Maternidade Bairro Novo. Indicador: Maternidade Bairro Novo reformada.	Sem meta para 2019.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2019

Ação: 10.1.10 Criar e manter comissão de avaliação e monitoramento das atividades das Organizações Sociais qualificadas pelo município. Indicador: Comissão de avaliação e monitoramento das atividades das Organizações Sociais qualificadas pelo município	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Comissão de avaliação e monitoramento das atividades das Organizações Sociais qualificadas pelo município criada e mantida.	